

PROCESSO Nº 23972

ANO 1985

*21.731*



I VOLUME

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

23972

PROCESSO Nº

INTERESSADO: MORADORES DO PACAEMBÚ

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 11/07/85

REPARTIÇÃO: \_\_\_\_\_

Nº DE ORDEM DO PAPEL: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: Solicita tombamento do Bairro do Pacaembú - Capital

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Capa refeite em 22/08/08 SG. 23/09/98 SG. 05/10/92 MSS

# CONDEPHAAT

PROCESSO N. 299702/85 V. 1 e 2

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo  
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,  
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	<u>11.07.85</u>	Técnico responsável	<u>Julia Schragman</u>
Posse atual da documentação		Setor	

Data Prevista para Encerramento		Nome Proc.	
---------------------------------	--	------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input type="checkbox"/> Poder Público.
Nome <u>moradores do Pacaembu</u>		
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun. <u>São Paulo</u>		UF <u>SP</u>

LOCAL

Ender. <u>Cavuro Pacaembu</u>	N.º do contribuinte	
Bairro	Município <u>São Paulo</u>	Município cód. n.º

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)

OBJETO

<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input checked="" type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

  
Assinatura

p:02  
Su

GA  
01665+  
0514.31  
P  
GA  
935+

(vi)

1.1/2007 por os comelmos  
melhor no frente  
2/20-5/10/11 por  
refinada  
28/11/15

GA  
935+  
0514.35

11258 SECT BR  
11217 FLAR BR  
TLX 7/85  
EXMOR. PROF. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA  
PRESENTE CONDEPHAAT

OS MADRES DO PACAEMBU, VEM A PRESENÇA DE V. EXMA. SOLICITAR A INCLU  
SÃO BAIRRO DO PACAEMBU, NO DECRETO DE TOMBAMENTO JUNTAMENTE COM  
OS DÍNS EUROPA E PAULISTANO, PELOS MESMOS MOTIVOS.  
O PACAEMBU VEM SENDO SUBMETIDO A SELVAGEM ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA,  
O QUE FARA DESAPARECER EM LO ANOS TODA SUA ÁREA VERDE, QUE É A  
ULTIMA DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO.

/IMIRAMOS ATENDER A LUTA DESTA COMUNIDADE.  
EDS(FARAH - P

PRIDENTE DA SOCIEDADE AMIGOS DE HIGIENOPOLIS E PACAEMBU  
RUA AGOAS, 664 - AP. 4 - TEL: 663792

1123 SECT BR  
1127 FLAR BR



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

p: 03  
ser

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do **TELEGRAMA** ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado: **DA SOCIEDADE AMIGOS DE HIGENÓPOLIS E PACAEMBU**

Assunto: **Implorando a atender a Luta desta Comunidade.**

Sr. Presidente

Acreditamos que o presente demanda seja de grande importância e urgência. Por outro lado cede que seriam necessários mais dados por parte dos requerentes sobre o que desejam apresentar e em que condições. Por outro lado, como o Casarão Hb foi urbanizado pela Companhia City, talvez algumas resoluções do futuro tombamento dos Jardins possam ser estendidas a este bairro no sentido de obras futuras - ou presentes - de melhorias. No mais, pelo momento a sobrecarga de trabalho dos arquitetos e arquitetas de nível de São Paulo impede que possam se dedicar com afinco a um sério levantamento e inventário das cidades regiões, um trabalho que sabemos possui grande importância. Talvez uma solução viável - meio prazo seja, um estudo em conjunto com o Departamento de Patrimônio Histórico de Prefeitura.

Stella Schwarz

STCR 31/05/85

Ao STCR 12 para rubrica  
registo de rubricas do D. P. H  
dos. Verbetes do D. P. H para a rubrica



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

p: 04  
su

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do.....TELEGRAMA.....n.º...../..... (a).....

Interessado: **SOCIEDADE AMIGOS DE HIGIENÓPOLIS E PACAEMBU**

Assunto: **Implorando atender a luta da Comunidade.**

Sr. Presidente

Gostariamos de sugerir que, enquanto tomamos  
medidas no sentido de viabilizar estudos, outras  
deviam ser tomadas no sentido de formalizar um  
pedido de tombamento como forma de proteção à  
região.

Shule Sch

Para o levantamento puntual  
de bens, incluindo:  
Faculdades Mackenzie N. Antonio  
Biblioteca Infantil e seu jardim  
C. de Sociologia e Política  
Mariana Prado



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

f: 05  
3m

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do **TELEGRAMA** ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado: **SOCIEDADE AMIGOS DE HIGIENÓPOLIS E PACAEMBU**

Assunto: **Implorando atender a luta da Comunidade.**

A historiadora Sheila M  
informa  
26/06/85  
Sheila Sel

A D.F. para constituir  
proems.  
8/7/85  
Sheila

  
MARCOS C. CASTILHO  
Diretor Técnico - Substituto

A historiadora Sheila  
M / informas  
15/7/85  
Sheila Sel



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 06

do.P. CONDEPHAAT n.º 023972/85 (a) 2

Interessado: MORADORES DO PACAEMBU

Assunto: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu- Capital

Senhor Diretor Técnico

Em resposta ao pedido da Presidência deste CONDEPHAAT para a abertura de processo de tombamento dos edifícios da Faculdade Mackenzie, da Escola de Sociologia e Política, do Antigo Prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do Colégio Siar, da Casa de Alcyo Porchat, da Casa do Conselheiro Antonio Prado e a casa do Engenheiro Akerman temos a informar que, devido à exiguidade de tempo o estudo de parte dos bens acima relacionado foi pedido a 19/7, e outros no dia 25/7 todos para serem entregues no dia 29/7. Sendo assim, e levando em conta os inúmeras atividades que desenvolvemos no órgão, a começar pelo estudo de tombamento dos Jardins, viagem à Belo Horizonte para a S.B.P.C. e o trabalho na vice-diretoria do STCR, nos vemos impedidos de responder - com a brevidade exigida - a demanda da Presidência. Devemos acrescentar ainda que a natureza do trabalho em questão: apontar justificativas para a abertura de tombamentos, não pode ser feita de forma intempestiva, justificando-se a abertura de processos apenas por argumentos de senso comum. Desta forma devido a urgência necessária para a abertura de processo de tombamento do edifício da Faculdade Mackenzie ameaçado por demolição, anexamos dados históricos recolhidos com extrema rapidez, e sem o apuro histórico mínimo que acreditamos cada estudo mereça.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 07ª

do P. CONDEPHAAT n.º 23972/85 (a) D

Interessado: MORADORES DO PACAEMBU

Assunto: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu- Capital

tos na introdução de um ensino laico, diferente daquele ministrado pelos jesuitas, onde se aceitavam crianças de outros credos que não o catolicismo, e onde a atração era justamente o novo método de ensino trazido dos Estados Unidos onde os castigos corporais não existiam mais, a educação era mista e a importância do corpo, através da educação física tinha grande relevo. A justificativa do surgimento da Escola Americana em Higienópolis se deve ao clima salutar, a existência de grandes propriedades, o que possibilitava à escola uma área de 27.000m<sup>2</sup> praticamente doada por Dona Veridiana Prado à Igreja Presbiteriana, a mantenedora da Escola.

O surgimento do Mackenzie possibilita o aparecimento entre <sup>os jovens</sup> as fases da prática do "football" incentivada e praticada na Escola, e da grande importância futura no país.

O surgimento da Escola Americana com seus novos métodos que <sup>barreiram</sup> a barreira o castigo corporal, o "estudo em voz alta, a decoração excessiva com pouco estímulo para o pensamento" trouxe para o Brasil métodos das escolas públicas americanas onde se utilizava o método intuitivo e o estudo silencioso. Segundo Fernando de Azevedo- "as escolas americanas contribuíram notadamente para a mudança de métodos e a intensificação do ensino em todo o país".

Em 1896, surgiram a Escola de Engenharia Mackenzie, exatamente 2 anos depois da Politécnica. Esta escola teve uma impor



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 08ª

do P. CONDEPHAAT n.º 23972/85 (a) 2

Interessado: **MORADORES DO PACAEMBU**

Assunto: **Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu- Capital**

rente ao ensino destas carreiras. No Mackenzie não se respeita o ensino clacissizante que formava a Politécnica sob a influência de Ramos de Azevedo. Nela outras linhas de expressão da maneira de construir e projetar casas e espaços pôde se manifestar, e isso foi de grande valia para a diversidade de visões e formações dos profissionais paulistas

Podemos ainda apontar como de importância as próprias instalações da Escola Americana e da Universidade Mackenzie como dignas de estudo e representativas para o conhecimento da arquitetura de influência americana, e dos estabelecimentos de ensino, e suas novas concepções refletidas no espaço.

Era o que tínhamos a informar

STCR, em 26 de julho de 1985

*Sheila Sch*

SHEILA SCHVARZMAN  
Historiadora

*A Presidência*

*Eucamionhamos a consideração Superior a presente manifestação do STCR relativa ao exame da abertura de processo de tombamento da Faculdade Mackenzie.*

acreditamos que os presentes autos possuem  
elementos suficientes para a deliberação do E.  
Colegiado quanto a oportunidade de se referir  
abertura de processo de tombamento daquela  
instituição.

STUR, 26 de julho de 1985.

Manning

Mane Cecilia Noelens Romo - Higienópolis  
 Hist. em Bauriv. do S. Paulo, Prof. Juv. S. Paulo, 1950

O Barão de Ramalho residia na Rua da Consolação em casa térrea, com grande pátio. Era uma chácara vizinha à de D. Veridiana e de Martinho Prado, possuindo pomar e muitas jabuticabras. Usava os terrenos do Pacaembu como pasto para seus cavalos.

Encravado nas terras de Wanderley, no Caminho do Pacaembu (no atual Colégio N. S. Ston), havia um chalé em meio ao arvoredo, alugado para o Hotel da França e administrado pela Cia. Higienópolis.

O clima agradável e o ar ameno das encostas haviam motivado a instalação no chalé de um Hotel ou casa de repouso, denominada, Sanatório ou Hotel Higienópolis.

Por volta de 1884, Guilherme Lêbeis, próspero comerciante alemão, ao adquirir no centro, nos "Quatro Cantos" (confluência da Rua Direita com Rua São Bento) o Hotel de França, alugou também aquele chalé, onde os seus hóspedes gostavam de passar o inverno em busca do clima mais ameno e do ar puro.

Conta Armando Lêbeis, neto de Guilherme (37), que durante a temporada lírica apresentada no primeiro Teatro São José, que ficava atrás da velha catedral da Sé, os hóspedes saíam de coche para assistir às óperas. Além do cocheiro, iam em companhia de um empregado armado, preparado portanto para enfrentar a verdadeira aventura que significava chegar até o centro, à noite. Segundo lembra Armando Lêbeis, o trajeto que o coche seguia era: Ruas Pacaembu e Maria Antônia, depois Rua da Consolação até o Piques, de onde subiam pela Ladeira de São Francisco até o Largo da Sé.

Posteriormente, no lugar do Sanatório instalou-se uma escola — o Instituto Brazília Buarque — em prédios baixos de madeira. Era o Instituto preparatório à Escola Normal. Seu mentor foi o Prof. Cyrião Buarque, renomado pedagogo da antiga Escola Normal da Praça. O Instituto levou o nome de sua mulher, D. Brazília, também professora.

Enquanto se procurava o lugar pelo clima saudável, os norte-americanos subiam as encostas para erigir uma escola. Tratava-se dos missionários presbiterianos, liderados pelo Reverendo George Chamberlain, os quais pretendiam construir uma sucursal para a Escola Americana, que haviam fundado em São Paulo em 1870.

Antes do clima agradável, o que estimulou a vinda dos "yankées" foi a idoneidade dos títulos das propriedades do lugar. Chamberlain se havia antes voltado para os lados da Liberdade, quando pela primeira vez necessitou de local para Escola e a Igreja. Aquela bairro, situado em zona antiga da cidade, próximo à saída do Caminho do Mar e da ferrovia, era muito procurado, estando suas terras por isso, mais vulne-



Foto 11 — Rua Iambé por volta de 1894. Em primeiro plano animal que servia a Vila Buarque. A esquerda, o Prédio mais antigos da Escola Americana, além da ucente de primitiva cerca viva. A direita a quadra onde se encontra o chalé do Dr. Sá. Coleção Escrítorio G. L. Burchard



Foto 12 — Visita de Santa Cecilia e da Vila Buarque em 1914. Coleção Escrítorio G. L. Burchard

ráveis à grilagem. Chamberlain descobriu que não eram de boa procedência os títulos referentes aos terrenos pelos quais se interessara, vindo a perder a quantia que adiantara como entrada do negócio. (38)

Sabedor do insucesso de Chamberlain, o Prefeito João Teodoro aconselhou-o a voltar-se para a "cidade nova" pois acreditava serem aquelas terras, já que estavam intactas, em mãos de gente de grande fortuna. (39) De fato, fora João Teodoro o incentivador da expansão da cidade para Oeste. Seu plano urbanístico de 1874, procurou estimular os proprietários a lotearem suas chácaras. Para tanto, autorizara o litógrafo francês Jules Martin a projetar e a construir o Viaduto do Chá que uniria ao velho centro o Morro do Chá já ocupado por um núcleo urbano. Este, porém, continuava separado do centro, pelo Vale do Anhangabaú, lugar temido como mal assombrado por abrigar em suas matas quilombos de escravos fugidos. À noite, os negros saíam assaltando hortas e quintais.

Chamberlain comprou o primeiro terreno para sua Escola e Igreja no loteamento da Chácara do Chá, na esquina da Rua de São João com Rua Ipiranga. Em pouco tempo, aquele espaço foi insuliciente para abrigar o número crescente de crianças que procuravam estudar na Escola Americana dada a novidade do seu método, inteiramente voltado à prática, aos esportes e à educação mista. Desta vez necessitava de espaço para instalação do internato masculino.

Chamberlain lembrou-se do conselho do Prefeito João Teodoro e dirigiu-se para a Consolação. Mas lhe foi difícil encontrar terrenos avisos exatamemente devido à existência de grandes chácaras. Por influência do gramático Eduardo Carlos Pereira, que também era pastor presbiteriano, D. Maria Antonia acabou por doar à Igreja Presbiteriana cerca de 27.000 m<sup>2</sup>, na esquina da Rua Maria Antonia com Rua Itambé. (40)

Na verdade ocorreu uma venda simbólica, isto é, D. Maria Antonia recebeu apenas 800 mil réis, quantia necessária para abrir um valo divisorio, em cuja extensão se plantariam bambus. (41) Assim nasceu o embrião do futuro Mackenzie. Nessa área edificaram-se em 1850 o Prédio "Couto de Magalhães", internato para meninos e, dez anos depois, o Prédio Mackenzie, na esquina da Rua Maria Antonia.

Como vimos, durante os anos 1880, o local em que nasceu o Bairro de Higienópolis era ocupado por grandes chácaras pertencentes à elite paulistana. Uma dessas chácaras, de Joaquim Floriano Wanderley

representara a evolução da antiga sesmária do F nome àquelas terras e ao Bairro do Pacaembú, na Filiação.

As demais formas de ocupação eram o Hotel prédios da Escola Americana, e foram motivadas por existência de grandes propriedades, e pela idoneidade posse das terras.

Desde o ano de 1875 jogavam-se, nas várzeas situadas perto da estação da Luz — escreveu Antônio Figueiredo — partidas de cricket entre ingleses empregados nos bancos e na São Paulo Railway. Os paulistanos não mostraram inclinação por esse esporte, só se notando certo entusiasmo em torno dele quando uma equipe argentina esteve mais tarde em São Paulo: em 1892<sup>59</sup>. A prática do futebol surgiu também entre ingleses residentes na cidade, mais ou menos em 1888, em local situado nas proximidades das ruas do Gasômetro e Santa Rosa. Em 1894 Charles Miller, agente da Mala Real Inglesa, trouxe da Europa duas bolas e organizou entre os seus companheiros do São Paulo Athletic Club um quadro regular, que se bateu com outro formado por auxiliares da Companhia Inglesa. Três anos mais tarde os funcionários da Empresa do Gás — também quase todos ingleses — resolveram formar diversos quadros de futebol, que se exercitavam na várzea do Carmo<sup>60</sup>. Fundaram-se depois outros clubes para a prática do esporte que havia de se tornar tão popular em toda a cidade: o Wanderers e o Britânia. E em 1898 os brasileiros resolveram fundar também os seu quadros, surgindo assim o dos estudantes do Mackenzie e depois o Esporte Clube Internacional, cujo primeiro campo foi a chácara Dudley, que ficava para os lados do Bom Retiro<sup>61</sup>. Já nos primeiros anos do século atual o jogo de futebol começava a entusiasmar os alunos dos colégios paulistanos<sup>62</sup>.

<sup>59</sup> Antônio Figueiredo, "O Esporte em São Paulo", 4 *Capital Paulista* (álbum de 1920).

<sup>60</sup> Antônio Figueiredo, op. cit.

<sup>61</sup> Antônio Figueiredo, op. cit.

<sup>62</sup> Caldeira Brant, *Memórias dum Estudante* (1885-1906) pág. 177.



Foi também na última década do século passado que surgiu o esporte da bicicleta, e com o ciclismo se fez o Velódromo. Até 1893 — segundo E. V. Pereira de Sousa — as poucas bicicletas existentes na cidade eram privilégio de mocinhos ricos. Em 1894 elas começaram porém a ser importadas comercialmente. Logo depois, “damas de respeito” e “cavalheiros austeros” aderiram ao esporte do pedal. Urubiete, o conselheiro Antônio Prado, cujas terras na Consolação foram niveladas para dar origem ao chamado Velódromo<sup>63</sup>. Tinha uma raia de trezentos oitenta metros por oito de largura, e elegante arquibancada de setenta metros de comprimento, para oitocentos espectadores<sup>64</sup>. Além disso, quadras de tênis e tanque para banho. Foi — escreveu ainda E. V. — a célula-mãe do atletismo em São Paulo<sup>65</sup>. Em 1895, entre as sociedades recreativas mencionadas por um almanaque, figurava o Clube Olímpico Paulistano que promovia corridas a pé e em velocípedes<sup>66</sup>. E no ano seguinte apareceu até um semanário intitulado *A Bicicleta*, com artigos e notícias sobre o movimento do ciclismo em São Paulo e em todo o país<sup>67</sup>. Ainda nos últimos anos do século passado — em 1898 — introduziu-se na cidade o bola-ao-césto. Um professor do Mackenzie, Augusto Shaw, de volta dos Estados

<sup>63</sup> Everardo Valim Pereira de Sousa, op. cit., págs. 216-217.

<sup>64</sup> Alfredo Moreira Pinto, *A Cidade de São Paulo* 1900, pág. 176.

<sup>65</sup> Everardo Valim Pereira de Sousa, op. cit., págs. 216-217.

<sup>66</sup> *Completo Almanak*, cit., pág. 178.

<sup>67</sup> Afonso A. de Freitas, *A Imprensa Periódica de São Paulo*, pág. 465.

va em suas paredes, em seu pátio, em seus corredores, em suas vidraças e em seus bancos um estado ruinoso e desagradável — perdia um pouco de sua importância. Também o chamado “espírito acadêmico” decaiu de sua vitalidade anterior, nessa época, em parte como resultado do ensino livre instituído em 1879.

Em compensação, de modo geral, o ensino se alargava em outras direções, fazendo de São Paulo cada vez mais um centro educativo dotado de recursos mais variados e mais completos. Fundava-se o Liceu de Artes e Ofícios, reclamado pela necessidade de artífices mais experientes, em consequência do desenvolvimento industrial da cidade, e estabeleciam-se outros institutos de formação profissional. Surgiram várias escolas criadas por elementos de colônias estrangeiras radicadas na cidade, desenvolvendo-se particularmente o ensino alemão e depois o americano, com métodos novos e abolição dos castigos corporais. Nos últimos anos do século passado estabeleceram-se a Escola Politécnica e a Escola de Engenharia do Mackenzie College, e a Escola Normal foi transferida para um edifício de grandes proporções. No começo do século atual fundaram-se as primeiras escolas de comércio e a Faculdade de Medicina.

Multiplicaram-se e se enriqueceram também, a partir de 1870, as bibliotecas. À da Faculdade de Direito, à Biblioteca Popular e à da Sociedade Germânica se acrescentaram, quase no fim do século passado, as do Mackenzie e da Politécnica e a grande Biblioteca do Estado, com sessenta mil volumes comprados em parte na Europa. O desenvolvimento do comércio livreiro no entanto não acusou índices muito notáveis até aproximadamente o começo do século atual, embora a Casa Garraux já em 1883 tivesse sido considerada, por um visitante norte-americano, como a loja de livros mais bela de todo o país.

O movimento intelectual não teve, depois de 18, o brilho que revelara em meados do século passado. Entretanto houve ainda estudantes da Academia São Paulo que foram depois nomes de relevo na história literária do Brasil: Teófilo Dias, Raimur Correia, Eduardo Prado, Raul Pompeia, Ingles Sousa, Luiz Murat, Vicente de Carvalho, Alberto Torres, Olavo Bilac e mais tarde Afonso Arin Paulo Prado, Valdomiro Silveira e mesmo Bati Cepelos ou Ricardo Gonçalves. Todavia nessa época se elevou o nível intelectual da cidade, sob o influxo da corrente migratória, do contacto maior com Europa e com os Estados Unidos e do próprio crescimento urbano, São Paulo absorvendo cada vez mais como metrópole do café, as energias de uma região. Iniciais de caráter científico ou cultural refletiram desde as últimas décadas do século de nove essas condições. Criou-se o Museu Paulist com base nas coleções do major Sertório. Estabeceu-se um observatório astronômico — o do Geneco do de Magalhães — na Ponte Grande. Fundou o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, foi constituída a Comissão Geográfica e Geológica Estado.

Nos primeiros tempos desta época da existência da cidade de São Paulo se conservaram ainda muitos costumes que fizeram com que a capital da província fôsse, no período anterior, sobretudo uma cidade de estudantes. Entre 1872 e 1876 começou a aparecer uma ou outra casa de pensão em que hospedavam acadêmicos. Em geral eram “de tratamento e preços democráticos”. Uma apenas se mantinha mais nobre e por certo mais cara: a da Viúva Reis. Mas o sistema predominante continuou seu

78

êle eram transferidos, quando chegavam à idade de frequentar escola, os meninos da Santa Casa. As meninas, para o Seminário da Glória, que nessa época, depois de uma porção de mudanças para cima e para baixo, ocupava um casarão no beco do Sapo. Em 1895 passou para outro edifício vizinho e em 1898 para a sede da chácara de Dona Veridiana Prado, na Consolação<sup>29</sup>: o casarão junto à igreja da Consolação, demolido há poucos anos.

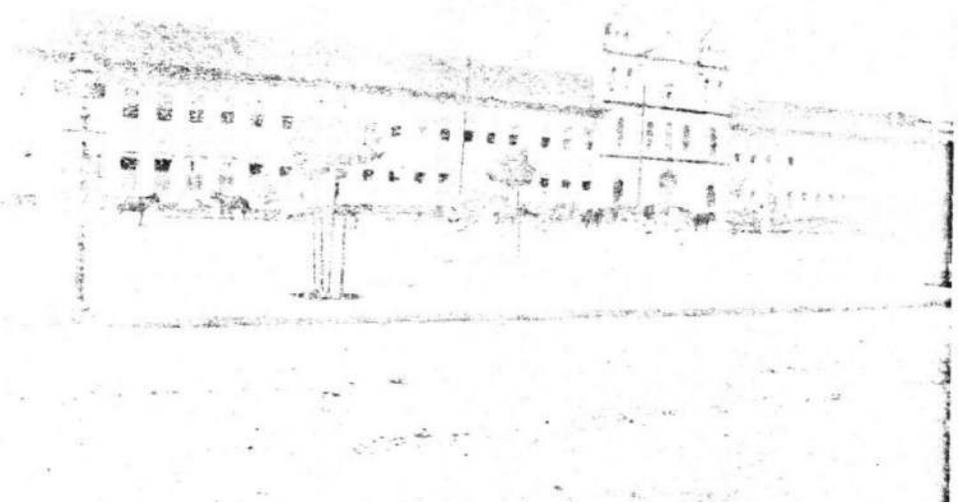
Em 1875, em seu estudo intitulado *A Província de São Paulo*, J. Floriano de Godoi relacionava como estabelecimentos de ensino na cidade, além da Faculdade de Direito e dêsses educandários profissionais, um colégio de meninas dirigido por Knupel e outro por Molina, uma escola alemã para meninos e outra para meninas, a Escola Americana e o Instituto Alemão<sup>30</sup>. Logo depois, em 1880, fundou-se o Externato São José, para educação de meninas de famílias de recursos<sup>31</sup>. Nessa época — de 1881 a 1894 — a Escola Normal funcionou em um sobrado da rua da Boa Morte. Como havia uma única entrada — a que servia para as alunas — os alunos entravam pelos fundos, depois de descerem a ingreme ladeira dos Carmelitas (rua Agassiz) e percorrerem o beco (rua Ana Rosa)<sup>32</sup>. Sobre a Escola Alemã escreveu Koseritz em 1883 que não estava instalada em casa propriamente bonita, mas bem situada e espaçosa, na rua que conduzia à fábrica de Diogo de Barros: a Flo-

<sup>29</sup> Antônio Egidio Martins, *São Paulo Antigo*, I, págs. 25 e seguintes.

<sup>30</sup> Joaquim Floriano de Godoi, *A Província de São Paulo*, pág. 24.

<sup>31</sup> Tolstói de Paula-Ferreira, op. cit., pág. 54.

<sup>32</sup> Salvador Rocco, "Escola Normal de São Paulo", *Pontifícia do Centenário do Ensino Normal em São Paulo*, pág. 7.



dos também o Seminário da Glória e o Instituto Dona Ana Rosa. Esclareciam os almanagues que o primeiro destes dois estabelecimentos "era destinado à educação de meninas orfãs, filhas de militares mortos na pobreza". E que o segundo fôra fundado com a importância para isso deixada por Dona Ana Rosa de Araújo, falecida em 1872<sup>35</sup>. Uma porção de escolas e colégios vinha depois mencionada delos almanagues: o Colégio Joaquim Carlos — com instrução primária e secundária — na ladeira Porto Geral; o Colégio Moretz Sohn, no largo de Santa Ifigênia; o Colégio Instituto Artístico, na rua do Ouvidor; o Colégio D. Maria do Amaral, na Florencia de Abreu; o Colégio de Santa Teresa, na rua de Santa Teresa; a Aula Taquígráfica, na rua de São José; a Escola Mineira, na rua de Santa Teresa; o Colégio Cláudio, na rua Conselheiro Crispiniano; o Externato Araújo, na rua da Esperança. Figuravam também duas escolas estrangeiras: a Deutsche Schule — a que Koseritz fizera referência — e a Escola Americana, na rua de São José<sup>36</sup>. Já no almanaque de 1888 apareciam escolas e colégios novos: o Barjona de Freitas, no largo de São Bento; o Colégio Cross — com instrução primária, secundária e superior — na rua do Brás; o Colégio Azevedo Soares, na rua Senador Queiroz; a Escola Neutralidade — de João Kopke — na rua da Consolação; a Escola Pública do Sexo Feminino, na rua do Aterrado de Santana, na Ponte Grande; a Escola Conceição, na rua das Flores; e o Jardim da Infância, na rua Conselheiro Crispiniano. Estrangeiras, a Escola Popular Alemã, na rua 25 de

<sup>35</sup> *Almanaque da Província de São Paulo para 1885*, págs. 108 e seguintes.

<sup>36</sup> *Almanaque da Província de São Paulo para 1885*, págs. 108 e seguintes, e *para 1886*, págs. 83 e seguintes.

Marco, a Escola Tendo-Brasileira, na rua Duque Caxias, e a Ecole Française Mixte, na rua da Jeca<sup>37</sup>. Também anunciavam nesses almanaque provincia, na época, professores particulares que vivam aulas nas residências dos alunos, preparando tudentes para os exames da Academia de Direi da Escola Normal. Como B. Portier, professor Francês, Ingles, Alemão, Matemática, História, grafia e Caligrafia, "residente em São Paulo (1868)"<sup>38</sup>.

Como na época da publicação dos almanacs ainda eram bastante comuns nas escolas paulis — como nas de outras cidades brasileiras — os tigos corporais (a varada, o puxão de orelhas, o de palmatória), tais como haviam sido descritos comêgo do oitocentismo por Vieira Bueno, é bas significativo o anúncio publicado então pela Americana, dirigida por Mr. Lane e fundada 1870: "Os castigos corporais são absolutamente hidos em tôdas as repartições do estabelecime Aliás a Escola Americana destacava ainda en anúncio que "o estudo da Fisiologia, necessã conservação da saúde, ao desenvolvimento físic formação de costumes puros", era obrigatório todos os alunos, avisando ainda que o estudo feito "por métodos intuitivos e objetivos", afastase o mais possível dos "antigos sistemas"<sup>39</sup>. "antigos sistemas" deviam ser os representações estudo em voz alta, a decoração excessiva com I

<sup>37</sup> *Almanaque da Província de São Paulo para 1888*, 164 e seguintes.

<sup>38</sup> *Almanaque da Província de São Paulo para anúncios*, pág. 44.

<sup>39</sup> *Almanaque da Província de São Paulo para* pág. 68.

estimulo para o pensamento. "Resolveu-se — na Escola Americana — substituir esses métodos pelos desenvolvidos durante larga experiência nas escolas públicas dos Estados Unidos, inclusive o ensino pelo método intuitivo e o estudo silencioso"<sup>40</sup>. Mas o motivo principal que deu origem à fundação dessa escola na cidade foi a impossibilidade em que se achavam as crianças não-católicas de frequentar as escolas públicas por questões de intolerância religiosa. Foi em 1870 que uma senhora americana residente em São Paulo, a rua Visconde de Congonhas do Campo, abriu para esses alunos uma pequena escola na própria sala de jantar de sua casa. A iniciativa encontrou repercussão e o marido dessa senhora, o dr. George W. Chamberlain, resolveu ampliar o estabelecimento, que foi instalado em ponto central e com corpo docente adequado<sup>41</sup>. A fundação desse colégio, que depois se intitulou Mackenzie College — como a de outras escolas americanas, o Instituto Granbery em Juiz de Fora, o Instituto Gannon, também em Minas e os Ginásios Evangélicos da Bahia e de Pernambuco — Fernando de Azevedo escreveu que contribuíram notavelmente para a mudança de métodos e a intensificação do ensino em todo o país<sup>42</sup>. Talvez o caso também em São Paulo do Hydecroft College, localizado no começo do século atual na Avenida Paulista e onde se matriculavam meninos "das principais famílias da capital e do interior de São Paulo"<sup>43</sup>.

Mas outros estabelecimentos de ensino se fundaram ainda em São Paulo nas duas últimas décadas

<sup>40</sup> W. A. Waddell, *Mackenzie College — Notas sobre a sua história e organização*, pág. 5.

<sup>41</sup> W. A. Waddell, op. cit., pág. 5.

<sup>42</sup> Fernando de Azevedo, *A Cultura Brasileira*, pág. 141.

<sup>43</sup> Caldeira Brant, op. cit., págs. 165-166.

do século passado. Em 1885 os padres salesianos procedentes do Uruguai, criaram o Liceu de Ar (Ofícios do Sagrado Coração de Jesus"<sup>44</sup>. Em criou-se na cidade o Instituto de Pesquisas Técnicas, que teve a principal função essencialmente didática, constituindo o Gabinete de Resistência Materiais da Escola Politécnica — esta última criada por lei de 1893 e instalada, com trinta e um alunos e vinte e oito ouvintes, no ano seguinte. Dois anos tarde — em 1896 — instalou-se a Escola Engenharia do Mackenzie College<sup>45</sup>. Em 1894 tabeleceu-se em seu novo e grande edifício — construído pelo arquiteto Ramos de Azevedo — a Escola Normal<sup>46</sup>. Nessa época eram já também numerosas na cidade as escolas particulares italianas. O Anaque de 1891 registrava o Colégio Italiano (na deira de São Francisco), a Escola Giuseppe Garibaldi (na Libero), a Escola Italiana "Senpore Avanti voia" (na Sete de Abril), a Escola Italiana (na Lourenço Gnecco) e o Colégio Regina Margherita rua Flórida, no Brás)<sup>47</sup>. No começo do século — em 1902 — criaram-se as duas primeiras escolas comércio da cidade, a do Mackenzie e a Álvares de Azevedo; em 1911, as duas primeiras escolas técnicas profissionais no Brás (uma feminina e outra masculina) e em 1913 a Faculdade de Medicina<sup>48</sup>. Em 1914 havia na capital dezoito grupos escolares com pert

<sup>44</sup> Fernando de Azevedo, op. cit., pág. 136.

<sup>45</sup> Fernando de Azevedo, op. cit., pág. 367.

<sup>46</sup> Fernando de Azevedo, op. cit., pág. 374, e São Paulo Antigo e São Paulo Moderno (álbum de 1905), pág. 116.

<sup>47</sup> *Almanaque do Estado de São Paulo para 1891*, pág. 155 e seguintes.

<sup>48</sup> Fernando de Azevedo, op. cit., págs. 374-375, e Roberto Capri, *O Estado de São Paulo e seus municípios* (1905), págs. 89-90.

nove mil alunos — estabelecimentos que em 1913 seriam vinte e cinco<sup>49</sup>.

No ano de 1875, por outro lado, o já citado trabalho de Floriano de Godói a respeito da província de São Paulo mencionava entre as bibliotecas da cidade a da Faculdade de Direito, com dez mil volumes; a Biblioteca Popular, com quatro mil e quinhentos; a Alemanha, pertencente à Sociedade Germânia; além de outras “de uso particular”<sup>50</sup>. Havendo já também um “gabinete que alugava livros” — o de Madame Guilhem — na rua da Imperatriz<sup>51</sup>. Uns dez anos depois sabe-se que a biblioteca da Sociedade Portuguesa, iniciada modestamente com uma estante contendo oitenta e poucos volumes, dados pelo comendador José Alves de Sá Rocha, foi reorganizada — isso em 1883 — por iniciativa do comendador Bernardino Monteiro de Abreu, com mobília nova e aumento considerável de livros<sup>52</sup>. Na mesma ocasião Koseritz fazia referência à biblioteca da Sociedade Germânia, com seus três mil volumes<sup>53</sup>. Quase no fim do século passado foi que se fundaram algumas bibliotecas novas e de importância maior. Em 1886 a do Mackenzie College. Em 1894 a da Escola Politécnica. A Biblioteca do Estado, datando de 1895-1896, foi organizada com uma coleção de sessenta mil volumes comprados em parte na Europa e esco-lhidos pelo bibliotecário Jerônimo Azevedo. Nessa época a outra Biblioteca Pública (a da Academia de Direito) — que em 1890 Raffard observou ter so-

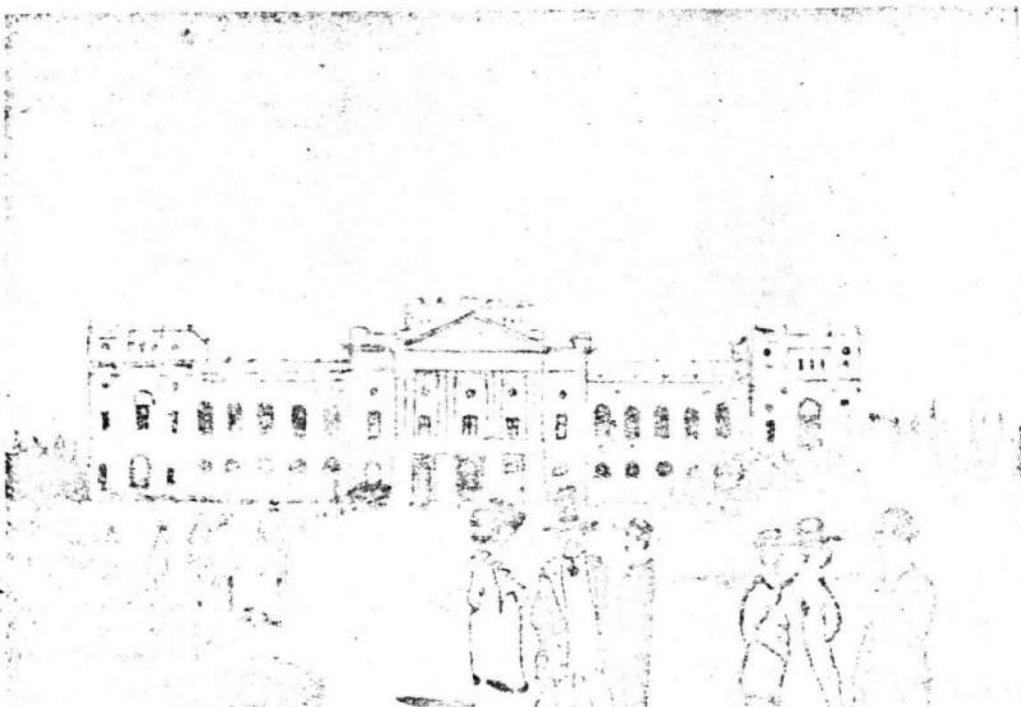
<sup>49</sup> Roberto Capri, op. cit., págs. 89-90.

<sup>50</sup> Joaquim Floriano de Godói, op. cit., pág. 25.

<sup>51</sup> *Anexos ao Almanaque da Província de São Paulo para 1873*, pág. 119.

<sup>52</sup> Antônio Egidio Martins, op. cit., I, pág. 20.

<sup>53</sup> Carl Von Koseritz, op. cit., pág. 258.



18  
D

O MACKENZIE - uma lição de liberalismo

Discurso de posse do eng<sup>o</sup> Mário Savelli  
na Presidência da AAAM, a 1<sup>o</sup> de março,  
de 1967, no Auditório Pandiá Calógeras.

Para documentar compromisso de plena dedicação que desejo aferido no decorrer do mandato que ora, com humildade, assumo, contrariei meu velho hábito de mau improvisador e preferi trazer escritas minhas palavras para que elas constituam registro inapagável dos conceitos e propósitos que me induziram a aceitar, num momento de preocupantes definições de rumos para este centro irradiador de saber e servir, a presidência da entidade que, congregando os que tiveram o privilégio de frequentar as augustas aulas desta casa, é a espontânea exercedora da custódia de tradições que remontam há um século, quando, no lar simples de um casal eleito para nobre missão - os George Chamberlain -, numa rua serena da cidade tranquila - a Visconde de Congonhas do Campo -, se instalava a modesta aula que, acompanhando de perto o evoluir da urbe estuante, se transmudaria no maior estabelecimento de ensino privado da América Latina.

Dever inicial é o apresentar agradecimentos pela honra que a generosidade de meus pares me conferiu de receber deste fidalgo realizador que é Domício de Almeida a presidência da AAAM. No meu devotamento à sinceridade, o farei de forma tão simples quanto a recomendada por Platão ao discípulo tímido acolhido no Jardim de Academo, dizendo, apenas: obrigado! Mas, um obrigado grande como minha estima pelos que me distinguem com sua presença nesta reunião cordial ou pelos que, embora ausentes, contribuíram para que eu vivesse este instante de emoções.

Sem adôrnos - como dialogamos com Amigos diletos - vos falarei nesta hora alta da minha vinculação mackenzista em que vossa impar longanimidade me permite colocar meu escudo sem passado ao lado daqueles, tantas vezes provados, de companheiros que, tempo em fora, com constância, se destacaram como artífices mores da inserção de nossa escola, com refulgência, no painel social desta Nação que célere ascende ao lugar que lhe é devido no

Passemos ao cumprimento dêsse voluntário encargo:

Há noventa e sete anos, uma criatura que nascera para o destino solar de educadora - Mary Annesley Chamberlain - reunia, para gratuitamente alfabetizar, na sala de refeições de sua singela morada, três crianças - dois rapazes e uma menina; dois protestantes e um católico; dois brancos e um de côr. A composição dêsse minúsculo corpo discente, de forma meridiana, definia, desde logo, o traço dominante e definitivo da nascente obra educativa: isenção de sectarismo e ausência de preconceitos.

Celeremente cresceu o número de alunos e, decorridos apenas dois anos, necessário se tornou contratar professora com dedicação integral ao educandário, que, para ampliação, foi transferido para as proximidades do centro - rua S. João, esquina Ipiranga -, onde receberia, em 1878, a visita e os encômios do Imperador, e permaneceria até 1920, com o nome de Escola Americana, sugerido pelo Dr. José Carlos Rodrigues. O desenvolvimento da escola - favorecido pelas inovações constituídas pelas classes mistas, a tolerância religiosa e os métodos didáticos avançados, que encontraram franca acolhida numa comunidade receptiva à evolução - motivaria, em 1885, a vinda dos Estados Unidos, para dirigí-la, de Horace M. Lane - o médico realizado que se desdobraria no educador perfeito que Epitecto Fontes, no seu estilo recamado, diria ter sido, em sua infatigável tarefa de ensino, "senhor de pertinacia maior do que a de Palissy, mais completa do que a de Havelock e mais duradoura do que a de Hamilton"; o pedagogo que - sobretudo pelas idéias vanguardistas e abertas - seria, reiteradamente, consultado por Cesário Motta e Paula Souza; que João Kopke chamaria de "mestre", o sábio Orville Derby definiria como "a mais desinteressada das criaturas que conhecera" e Rangel Moreira afirmaria ser "o maior filantropo de seu tempo". Se a Escola Americana e o Mackenzie viriam a ser os afortunados beneficiários maiores da ativa presença do professor de dilatados horizontes a tradicional Escola Normal da Praça da República, na sua estrutura curricular e administrativa, seria em apreciável parte, obra sua e a douta Politécnica lhe deveria, também, contribuição expressiva.

Nesta assembléia de evocação - como guias nas definições de novas vias - dos nomes tutelares desta egrégia casa, no de Horace Lane, identificamos os muitos que merecem o preito de nossa gra-

A presença de Horace Lane dilata as perspectivas do Mackenzie - que em 1896 tomara a gloriosa denominação atual - e ratifica a filosofia de ação que firmada nos primórdios da célula matriz - a Escola Americana -, para sempre definiria e justificaria a presença do dinâmico núcleo de ensino no quadro cultural do Brasil - Nação jovem e medularmente liberal: pioneirismo na adoção de novas idéias a propagar e busca, sem repouso, de formas eficientes de ministrar saber - vanguardismo que, por vezes, foi classificado, por alguns tímidos e ronceiros, como quase revolução. Concepção dos encargos de magistério que os que se identificam com as reais altíssimas finalidades fixadas desde o remoto surgir da instituição - e entre êsses, nós da AAAM, reclamamos posição de carena - consideram bemfazeja; pois, tem como alvo: vencer a rotina, agitar a estagnação, constrariar a intransigência - em síntese, derramar jorros de luz sôbre qualquer forma de obscurantismo. O reconhecimento dos méritos dos métodos inovadores adotados pelo Mackenzie temô-lo evidenciado, já no último decênio do passado século, quando, para colaborar com Caetano de Campos na réforma de ensino primário e normal, foram convocados não apenas Horace Lane, mas, também, uma das suas cooperadoras, cujo nome seria perpetuado num estabelecimento de ensino oficial: Miss Marcia Browne.

O evoluer da organização didática primária, conduziu, naturalmente, à criação de cursos de grau superior - o que exigiu a aquisição de imóvel e construção de prédios alojadores, possibilitadas por doações feitas, predominantemente, por cidadãos norte-americanos. A oferta decisiva coube à criatura iluminada que a fidelidade a um daqueles propósitos juvenis que Ruskin diz que, ao realizar-se, glorifica a velhice imortalizou: John T. Mackenzie. E do complexo de ensino, que, em 1886, constituiu a primeira turma ginásial, emergiu, com destaque, a Escola de Engenharia, que, em 1900, distribuiria os primeiros diplomas. Em 1902 têm início as aulas do curso comercial e em 1917 as da atual Faculdade de Arquitetura.

O nome da instituição é envolto por - diria enternecedor - halo romântico. Empolgaram ao jovem novaiorquino

áreas imensas taladas pela desordem e o arbitrio, seguiu-se a leitura de um escrito de José Bonifácio alusivo à necessidade de incremento da educação popular na Pátria surgente. Ao jovem imaginoso fascina a idéia, que logo evolve para firme almejo, de ali exercer o magistério. A morte inesperada do pai, em 1824, transferiu-lhe, porém, com apenas 14 anos, a responsabilidade de uma família - duas irmãs e a progenitora, que pouco sobreviveria ao golpe da viuvez. Forçado ao abandono do plano envolvente e aventuroso, emprega-se num escritório de advocacia, e, em breve, obtém o licenciamento para as atividades forenses, que exerceria por seis décadas, acumulando regular fortuna. Era, porém, um predestinado ao prêmio maior a uma existência proba: realizar na idade provecta o sonho de criança. Octagenário, encontrou, casualmente, o tesoureiro dos síndicos do curso superior aos da Escola Americana, e ouviu que a entidade, possuidora de terrenos bem localizados, era forçada a funcionar, por exiguidade de recursos monetários, em salas inadequadas de edifício construído para finalidades outras. De pronto, decidiu doar 50.000 dólares, dos quais desde logo entregaria 42.000. Com o fito de combinar detalhes do edifício em que seria aplicada a generosa dádiva, partiu para os Estados Unidos o Diretor do curso beneficiado. Oito dias antes da chegada dêsse emissário a Nova York, falecia subitamente o venerando doador. Suas duas herdeiras colaterais mantiveram-se porém, fieis ao compromisso, e edificado foi o prédio da rua Itambé esquina da Maria Antônia. Era a morada primeira de nossa Escola de Engenharia. Os alunos, empolgados pelo gesto nobre, deram a todo o conjunto pedagógico cujo elemento capital seria o novo edifício, o nome de Mackenzie - que se erigiu em símbolo de exemplar realização do mais dignificador dos encargos: o de educar. As irmãs do benfeitor completaram a doação, sendo os recursos aplicados na construção do antigo edifício Chamberlain e, a última sobrevivente entre elas deixou no testamento importância empregada em obras do prédio Lane. Em antigo escrito para a Revista Engenharia do Mackenzie College, o Dr. W. Wadell - outra figura querida, exponencial e tutelar de nossa escola - invocando a progenitora de Mackenzie, que consagrara seu

quase há um século sepultada, desenvolvidos na vida honrada de seu filho, viverão para beneficiar a humanidade e ajudar a causa da instrução popular de S.Paulo enquanto as instituições sociais existentes perdurarem". Volvamos, comovidos, um pensamento à santa memória dessa mãe norte-americana que nas orações pedia para seu filho o destino nobilíssimo de semeador de lições - preces atendidas em expressão ecumênica no florescimento em País distante - etnica e culturalmente diferente do seu, por provir de tronco ancestral ibérico e possuir estrutura social modelada, sobretudo, por um catolicismo profundamente sentido - de um centro de estudos no qual, independente de práticas litúrgicas, um princípio inerente a tôdas as religiões superiores foi, e será invariavelmente, adotado: o de absoluto respeito à criatura humana - sobretudo na sua expressão espiritual.

Constituído o vultoso patrimônio material, foi o estabelecimento juridicamente incorporado de acôrdo com as leis do Estado de Nova York, com o nome de Mackenzie College, e subordinado à fiscalização da Universidade do mesmo Estado - essencialmente um Conselho Superior de Ensino. Obedientes às mesmas condições se encontravam, entre outras, as Universidades de Columbia, em Nova York, Union, de Schenectady, e Cornell, de Ithaca. A fiscalização era exercida por representante da Universidade - função honorífica que, no caso do Mackenzie, teve entre os ocupantes ilustres Orville Derby e Jorge Krug, lente da Politécnica. Ao fiscal, com acesso pleno a todos os meios de aferição do aproveitamento dos alunos, cabia examinar as recomendações do Conselho do estabelecimento de concessão de diplomas, e, após julgadas, encaminhá-las à Universidade, expedidora da laurea. Os bens materiais eram confiados, para emprêgo exclusivamente em fins educativos, a uma junta de síndicos ("Board of Trustees") composta em sua totalidade de norte-americanos presbiterianos e sediada em Nova York, tendo, no Brasil, como procurador, o Presidente da Instituição.

O Patrimônio do "campus" é representado por uma área de 46.000 m2. Relato organizado pelo Centro Mackenzie, e inserido no nº 24/25 da Revista Engenharia, de novembro de 1921. informa que. para a construção de prédios nesse terreno si-

O mesmo escrito noticia que, já na época da publicação - há 46 anos -, estudava-se a possibilidade legal de constituir corporação brasileira que, por procuração ou arrendamento, substituisse, na gestão do conjunto de ensino, a americana, que continuaria, apenas, com a responsabilidade de depositária das doações originais. É evidente que os dirigentes alienígenas, lucidamente, se apercebiam de que o Brasil muito evoluira desde a remota época de fundação do Mackenzie, que, por sua vez, se constituira em fator expressivo dêsse progresso, pelo labor proficiente dos muitos jovens que para eminentes tarefas preparara. Esse desenvolvimento reclamava novos t<sup>er</sup>mos nas relações entre a escola, que se desenvolvia em consonância com o meio que - agigantando-se - propiciava condições para seu crescimento, e o órgão superior distante. S. Paulo já não era ambiente para o trabalho sereno de base marcadamente catequética, mas o complexo sócio-econômico avançado e febril a impor solução pragmática para a premente exigência de técnicos e administradores. E a gratidão dos brasileiros por essa colaboração - que insistentemente reclamavam - no preparo de dirigentes para um organismo de produção que célere ascendia, vamos encontrá-la estadeada nas Casas do Congresso Federal, especialmente a Alta, onde um ínclito paulista - o senador Alfredo Ellis - trava, com argumentos indestrutíveis, a batalha de equiparação federal da Escola de Engenharia Mackenzie, preconizada na proposição 267, de 1921, da Câmara dos Deputados. O debate tomou feição candente, conduzido por mestres da tribuna, como Benjamin Barroso, Euzébio de Andrade e Lopes Gonçalves.

Alfredo Ellis - senhor da polêmica, pela oratória sóbria e percuciente - alcançou triunfo, dilatando para os engenheiros do Mackenzie a esfera de ação a todo o território nacional, carecente do labor dos técnicos para ruptura dos grilhões oprobriosos do subdesenvolvimento - t<sup>er</sup>mo não usado na época, mas, então, como hoje, o grande desafio aos responsáveis pela criação de condições que permitam a todos os brasileiros acesso aos melhores planos de existência que os nossos muitos recursos naturais possam propiciar. Ellis, em momento al-

nharia como instrumento de conquista de progresso, focalizando no currículo escola a flexibilidade apta a preparar técnicos adestrados para o combate ao imobilismo, que entre nós, até então, encontrara minguados contrastes - pouco mais do que as atividades do titã do empreendimento que foi Mauá, a quase miraculosa epopéia de trabalho e organização que foi a lavoura cafeeira e o surto industrial de S. Paulo, impulsionado pela conjuntura econômica decorrente da primeira conflagração mundial. O elogio melhor dessa programação dinâmica encontra-mô-lo nesta expressão do Senador Euzébio de Andrade - relator, como substituta de Paulo de Frontin, do parecer da Comissão de Ensino do Senado no caso Mackenzie: "essa liberdade de ensino é inseparável do progresso". Onze anos após o embate parlamentar memorável - numa quadra dramática, em que contra S. Paulo, criminosamente, se adensou injusta pressão política - espoliaram-nos de merecida conquista e nos causaram horas de angústia. Foi então que, na defesa de legítimos direitos usurpados, surgiu - a 28 de julho de 1933 - a Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie. Na ocasião cessavam, também, os vínculos com a Universidade de Nova York.

Os dias difíceis serviram, porém, de estímulo à gesta de trabalho, que, estugada, prosseguiria: em 1932 funda-se a Escola Técnica; em 1947 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; em 1950 a Faculdade de Ciências Econômicas e em 1954 a Escola de Direito. E, por fim, a grande aspiração: a Universidade Mackenzie.

A idéia que se esboçava em 1921, de transferir a uma junta Nacional a custódia dos bens materiais, se concretizaria em 1957. O patrimônio moral - que é o de transcendental valia - estava, de há muito, confiado, para ser exemplarmente defendido, aos que aqui ensinavam e aos que aqui estudaram, e, sobretudo, aprenderam a venerar "a alma mater" com intensidade que transmudou essa veneração num escopo da vida: o de tudo fazer para que o Mackenzie permaneça criador e renovador de cultura, iluminado, amável, tolerante, aberto a todas as boas vontades e a todas as grandes esperanças, sensível às vocações que se despertam e vigilante contra a mediocridade e a

meckenzistas. A medida que cresceu a maioria dos não pertencentes ao credo dos fundadores (merecedoras - reitero - de profundo reconhecimento), aumentou a sua amizade pelos da minoria a esta fé filiados. A gratidão sem limites aos iniciadores da longa e luminosa jornada e o respeito à sua doutrina religiosa - que professaram com devoção admirável - prestigiam tanto êsses pioneiros ao conceito do maior número filiado a outras igrejas, que êste não admite, remotamente sequer, cometer a injustiça de supor que a simples filiação confessional daqueles extraordinários precursores possa servir de argumento em considerações concernentes à posse material de patrimônio que, em projeção universitária, pertence, de facto, espiritualmente à cultura brasileira. A Universidade para, na plenitude, cumprir sua missão excelsa, informa de tôdas as doutrinas, mas não serve a nenhuma; politiza, mas é apolítica e o seu espírito ariclesco se não gozar de liberdade sem fronteiras estigila ou se transmuda em fantasma negador da própria magnificência.

O milagre realizado, sôbre a linha tropical, pelo honora de Piratininga, desde o dealbar do burgo anchitano, teve como figura e fulcro morais a presença da escola e do templo - escolas de tôdas as boas disciplinas e templos de todos os credos. E êsse convívio compreensivo e intrinsecamente democrático plasmou a magnanimidade de S. Paulo, que recebe, acata e encoraja todos os que, sem preconceitos de raça, ideologias ou fé, honestamente trabalham para o bem comum, alicerçando, dia a dia, uma estrutura social que será um dos fatos marcantes da História da Humanidade neste último quartel do século das grandes decisões. Como força atuante nesse ambiente, digno por ser indiscriminador, surgiu, há mais de três decênios, desvinculada de qualquer interesse econômico, de grupo ou ideológico, a Associação dos Antigos Alunos, para labor diuturno no sentido do aperfeiçoamento da função didática e social da escola que lhe é motivo de existência, despreocupada de vê-la enriquecida de bens que não os exclusivamente úteis à sua finalidade específica de veículo de saber.

Apenas como anotação de historiador, instruidora de apêlo para a harmonia propiciadora de condições aptas a ensejar o pleno desenvolvimento do alto encargo educativo do Meckenzio sobre a transferência à União Nacional de patrimônio de

de domínio, torna indefinidos os vínculos - mesmo os morais - com primitivos doadores.

Menciono, ainda, como subsídio histórico recente, a possibilidade oferecida pelo Decreto de desapropriação do "campus" pelo Governo do Estado para encontro de solução elevada que dê tôrmo a desgastador processo de crises cíclicas.

x x x

Ai está, em curtas linhas, o que julguei adequado relatar dos idos de nossa querida escola, procurando ressaltar na brilhante trajetória exemplos que nos inspirem neste momento de decisões, em que todos, aflitamento, intentamos encontrar aquela que melhor atenda à aspiração comum: a maior grandeza do Mackenzie.

Neste dia de início de mandato - data de esperanças, almejos e, até mesmo, devaneios -, apontando essa evocação, conclamo todos à serena meditação sobre o problema que nos inquietava, lembrando que o caminho para a solução de pleitos entre homens de escol, invariavelmente, é demarcado por duas condições: o sincero propósito de concórdia e a disposição para algumas renúncias.

Façamos do imponente acervo material do Mackenzie, apenas o sólido, mas inanimado e secundário, suporte da nobilíssima efígie espiritual da secular escola que, como paradigma de entidade privada, deverá continuar, imperturbada, a realizar sua missão transcendente de plasmadora de elites a serviço da Pátria e da Humanidade, e nossa marcha triunfal a A.A.A.M. reclama posição de primeira linha.

Assistindo em nome dos meus companheiros de Diretoria do sodalício essa função vanguardeira, recebo de Domício de Almeida o gonfalonete norteador, prometendo, até o limite de minha capacidade, prosseguir a jornada de idealismo que à nossa estirpe consagrou a constelação de valores que constituíram os anteriores corpos dirigentes da Associação, aos quais rendo preito ao declinar, com admiração e respeito, os nomes ilustres que os presidiram: Henrique Pogado - o primeiro e permanente guia - Alexandre Mariano Cococi, Renato de Moraes Dantas, Roberto James Shalders, Ariston Azevedo, Alvaro Bocolini, Theodorico de

Serviram êsses Conselhos Directores, invariavelmente com proficiência e dedicação, em período que abrange mais de um tôrço da existência do Mackenzie - essa existência útil e trabalhosa que, sem que o proclamassen e sem que se apercebossem os observadores menos percucientes, foi, sobretudo, e para glória do Instituto, uma superior lição de liberalismo - lição que não devemos permitir seja deslustrada por qualquer intransigência ou interêsse não à altura do passo da casa de Horace Lane. Esse liberalismo é reflexo daquelo que o Mackenzie encontraria no Brasil já no dia feliz do seu surgimento: o de um Império, regido por um monarca que, acima de tudo, era um professor nato, que, tendo religião oficial, propiciava a outras condições ideais de atuação, como as que cercaram o início, com predestinação ao pleno êxito, da obra excelsa do casal Chamberlain.

x x x

Meus amigos:

Com o Conselho Director que presidirci e a assídua cooperação da capacidade de Victor Carlos Fillinger, estou convicto de que não decepcionaremos os que em nós confiaram. E, agora, reiterando agradecimentos, como homenagem devida à brilhante administração de Domício de Almeida, proponho que a illustre Assembléia, com uma calorosa salva de palmas, ratifique todos os atos da magnífica Directoria que êle, no último biênio, magistralmente liderou.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *23*

do *P. Len. dephact* n.º *23972/85* (a).....

Interessado: *Moradores de Pacaembú*

Assunto: *Tomb. Zóviro Pacaembú - Capital*

Ao Snr. Conselheiro

*Ana Maria M. Corrêa*  
para relatar

S. Paulo *26/07/85*

*Modesto Souza Barros*  
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA  
Presidente



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 23972/85 (a)

Interessado: MORADORES DO PACAEMBU

Assunto: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

### PARECER

Diante das informações fornecidas pelo Serviço Técnico e que constam de fls. 6 a 8 sou de parecer favorável à abertura de processo de tombamento pontual dos Edifícios da Universidade Mackenzie parte das manchas de possível preservação do Bairro Pacaembu/Higienópolis e que já sofreu danos com a demolição de uma de suas mais antigas dependências estando ainda ameaçado na sua integridade.

São Paulo, 29 de julho de 1985.

*Amemã*

ANNA MARIA MARTINEZ CORRÊA

Conselheira

25

TELEGRAMA  
CONFIABILIDADE

ECT

14 AGO 09 03 28 015056

CET- -ED. AG. CENTRAL

STT EAC089/SP  
14 0911 028  
ZCZC FSS00810 14 0905 STT/SP(038)  
SAOPAULO/SP

TELEGRAMA  
RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA  
PROF. MODESTO CARVALHOSA  
RUA LIBERO BADARO 39 11 AND  
SAOPAULO/SP(01009)

*nao STCZ:  
para destacar tecnico*

PROFESSOR CARVALHOSA CONVIDO V.EXCIA. COMPARECER REUNIAO  
QUINTA-FEIRA 15/08 20:30 HORAS RUA JOSE DE FREITAS GUIMARAES  
NR. 209 PARA COLABORAR CONOSCO DEFINICAO ESTRATEGIA DE ACAO  
PARA TOMBAMENTO BAIRO PACAEMBU. AGRADECEMOS SUA DISPOSICAO  
ATENCIOSAMENTE  
EDSON FARAH PRESIDENTE SOCIEDADE AMIGOS HIGIENOPOLIS E  
PACAEMBU

COL 39 11 01009 15/08 20:30 209

NNNN

STT EAC089/SP

IDEZ E  
DISICAO

TELEGRAMA FONADO  
COMODO. TELEFONE PARA A  
HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
COMODO. TELEFONE PARA A  
HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 16

do TELEX n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado: EDSON FARAH - Presidente Sociedade Amigos Higienópolis e Pacaembu.

Assunto: Ação para tombamento do Bairro do Pacaembu

Sr. Presidente

A presente comunicação chegou ao STCR no dia 16,  
um dia depois de realizada a reunião. Pedimos favor ao  
interessado no sentido de nos informar sobre reuniões e  
outras antecedências para podermos participar

16/06/64

*Marcos J. Carrilho*

p. **MARCOS J. CARRILHO**  
Diretor Técnico - Substituto



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA *ET*  
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311  
CONDEPHAAT

São Paulo, 29 de agosto de 1985

Ofício GP-822/85

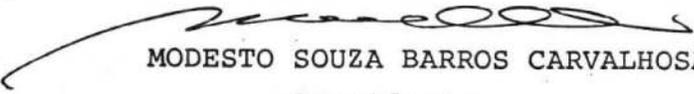
Senhor Presidente,

Vimos pelo presente solicitar de Vossa Senhoria, que futuros convites para reuniões onde são tratados assuntos de interesse de Higienópolis e Pacaembú, venham com um pouco mais de antecedência, afim de programarmos a participação deste Conselho.

Este nosso pedido se prende ao fato de termos recebido no dia 15 p.p. um telegrama convidando para uma reunião programada para esse mesmo dia, fato que não nos permitiu participar de um encontro onde seriam discutidos problemas de grande interesse na área de preservação.

Esperamos contar com a boa acolhida para esta nossa solicitação subscrevemo-nos ,

Atenciosamente,

  
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA  
Presidente

Senhor

Dr. EDSON FARAH

DD. Presidente da Sociedade Amigos Higienópolis e Pacaembú

Rua Alagoas, 664- AP.4

CEP: 01242- Capital



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º *SR*

do P. CONDEPHAAT n.º 23972/85 (a)

Interessado: Moradores do Pacaembu

Assunto: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu-Capital

Ao STCR:

Atendida a solicitação de fls. 26,  
restituímos os presentes autos pa-  
ra providências que couberem.

GP., 18 de setembro de 1985.

*Modesto Souza Barros*  
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA  
Presidente

SR



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 29º

do P. CONDEPHAAT n.º 23972 85 (a) de

Interessado: **MORADORES DO PACAEMBU**

Assunto: **Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo Capital.**

*A Antoniadora Leite*

*para manifestação*

*20/9/96*



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 30º

do.....n.º...../.....(a).....Lu

Interessado:

Assunto:

Sr. Presidente

Em resposta aos pedidos insistentes de sociedade Amigos do Pacaembu, manifestados por telegramas a este Conselho, ou através da imprensa, gostaríamos de ter algumas considerações quanto a oportunidade de abertura de um processo de tombamento do bairro do Pacaembu por esta solicitação.

A análise do bairro se notará a partir de evolução urbana de seu lar no final do século XIX, que evoluiu historicamente, a implantação como bairro jardim - o terceiro da cidade - em 1925 e o papel de instalação do Estádio do Pacaembu para a sua expansão. Para tanto, anexaremos a este pedido, que já está em novembro de 1984 que redigiu o tombamento do Estádio Municipal que tem exposto em seus atributos históricos, e por seu significado como núcleo impulsor de ocupação do novo bairro.

Gostaríamos ainda de sugerir dentro deste mesmo processo, a inclusão para análise, de residência art. de Arnaldo Álvares Penteado, na Rua Flare com Alagoas que encontra-se dentro do perímetro original do loteamento de Companhia Fitey, embora não de sua propriedade.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 31º

do.....n.º...../.....(a).....do

Interessado:

Assunto:

O bairro do Pacaembu

Localização

O bairro do Pacaembu assenta-se sobre o vale do ribeirão Pacaembu, o cruzado por duas encostas desde as Sabiceiras - nos fundos do Cemitério do Praça, até confundir-se com a Barro Funde (1).

Segundo Renato de Almeida <sup>mendes</sup> Martins (2) "o seu nome aparece nas crônicas paulistas desde os tempos coloniais, assim como o Ipiranga, o Jaguari ou Jabaguari". "O caminho do Alto do Pacaembu ou pátio do Pacaembu vem mencionado em documentos que remontam aos primeiros pontos de feição paulista. Seu meado do século XVIII transformou-se em área destinada ao isolamento de escravos variolosos (segundo Nuno Martins - São Paulo Histórico vol. II p. 224) e já no século passado possuíam uma propriedade rural em que se cultivava o café (Eduardo Silva Bueno - História e tradições de Cidade de São Paulo, Tomo II, p. 642).

Evolução Histórica

Dentre os bairros ocupados à partir de "Agude Fundação de São Paulo" à partir de 1880 nos encontramos o Pacaembu. Seu espaço como bairro de ~~ocupação~~ residencial burguesa se deu bastante



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 32º

do..... n.º...../..... (a)..... du

Interessado:

Assunto:

O Pacaembu é um vale de rio entre as altas montes onde está hoje Higienópolis e Perdizes. As condições topográficas desfavoráveis, a existência de uma planície aluvial passível de enchentes frequente nos épocas de chuva explica o desprezo dos loteadores por este região.

Historiando o surgimento dos bairros paulistanos Cair (lado Junco (4) traço a estrada de ocupação de cidade dividida entre os <sup>bairros</sup> residências burguesas e médias que buscam os lugares salubres e mais mundânicos da cidade, e os bairros operários em geral em regiões de várzeas de rios e mundânicos. Assim como Estílios, parte de Santa Efigênia, Liberdade e depois Avenida Paulista, Higienópolis e Perdizes, bairros privilegiados, está em região altas, ou subindo as encostas do espigão. Depois da conquista do espigão com a Avenida Paulista começa a descer em direção à várzea do Rio Tietê, desta feita também parte a instalação de bairros de habitação predominantemente burguesa. "É a própria várzea começa a ser ocupada; já não, como foi o caso de ruas rimãs do Tietê e do Tamanduaí, por população operária, mas pela mesma burguesia de Higienópolis e de Avenida Paulista. Inaugura-se tal ocupação por este sub-prime de urbanização que é o Jardim América iniciado em 1919 (...)" "Será este o recanto mais pitoresco de São Paulo; o seu caráter se afasta completamente dos modelos urbanísticos



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 33°

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

" Com o povoamento de várzea do Pinheiros, bem como do póter oeste para lá da margem esquerda do Vale do Pacaembu, cuja ocupação foi simultânea a aquela (e igual no caráter, isto é residencial burguês) termine a ocupação integral do núcleo principal de cidade "(6)

### A Companhia City e a ocupação do bairro

Foi em 1925 que a Cia City começou a urbanizar 998.130 metros quadrados de sua propriedade no Pacaembu. Este era o seu quinto projeto implantado em São Paulo, e terceiro bairro-jardim.

Antes vieram em 1915 o Jardim América, em 1917 o Anhangabaú, em 1918 o Butantã e em 1921 o Alto de Lage e Bela Aliança (7)

A importância e o significado do bairro-jardim já foi suficientemente abordada no estudo do Jardim América, desta forma, o mesmo segue em anexo para informações concernentes. Neste estudo procuraremos tratar especificamente do desenvolvimento do Pacaembu.

Em 1925 a Cia City deu início ao arreamento e à venda de lotes. O arreamento terminou em 1930. Naquela momento os limites do empreendimento iam do Cemitério do Ance até - na Dr. Cândido Espinheira em Pedidos, alcançavam os rios Minas Gerais, Bahia e Ceará em Higienópolis, e os rios Atibaia e Traipu em Pedidos. Em 1941, com o sucesso do loteamento a City adquiriu mais 400.000 metros de área de Santa Fé de misericórdia, e partir de rua Urutubem, passando



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 34º

do.....n.º...../..... (a) de

Interessado:



VISTA DO PACAEMBU NA DÉCADA DE 30

Foto: Cozinhos City



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 35º

do ..... n.º ..... / ..... (a) do

Interessado:

Assunto:

me Wanderley. O seu ponto extremo quântico é o me Itapitanguí.  
Começava <sup>então</sup> o loteamento do Pacaembu.

No laudo ao primeiro loteamento, a primeira tarefa de engenharia (City) foi, assim como nos Jardins América desenhar os terrenos mundanos, e analisar o Relevo Pacaembu. Sobre ele encontramos a Avenida Pacaembu, larga avenida arborizada em duas vias. "Foi preciso, foram executados importantes trabalhos de terraplanagem, com cortes e aterros, de maneira a amenizar o forte declividade dos encostas do vale, ao mesmo tempo que foram abertos numerosos ruas cujo traçado procurou aheldar-se o mais possível à acidentade topográfica" (8)

No início, o plano do empreendimento não foi muito grande, he "Planta Topográfica do Município de São Paulo" de 1930 nos poucos lotes com edificações. O primeiro ponto urbanístico significativo se deu a partir de 1930 com os inícios de construção do Estádio do Pacaembu. Desde 1928 a City havia doado ao governo do Estado uma área de 50.000 m<sup>2</sup> no bairro para a construção de uma praça de esportes. Em 1935 doou mais 25.000 ao município (para quem o Estado transferiu toda a área e o encargo de construção do futuro estádio) que neste ano começou a construção (9) É interessante notar que até 1930 as plantas de City já mostravam o contorno de um possível estádio



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 36º

do.....n.º...../..... (a).....la

Interessado:

Assunto:

aires de segunda doação.

Com o contínuo do Estado os lotes foram rapidamente ocupados, seja nos registos de planeamento, seja nos seus planos sinuosos ou nos raios suaves que mostram um traçado perfeitamente adaptado ao relevo pontilhado em que se encontra.

Em 1958, quando foi <sup>publicado</sup> ~~escrito~~ o livro a "Cidade de Ataulo" do qual tiramos o atípico que serviu de base a este histórico o Pacaembu não era mais "uma série de morros que se recortam uns sobre os outros" segundo Moreira Lima em sua "A Cidade de Ataulo em 1900" (página 251), "mas um denso aglomerado de residências enfileiradas em ambas as vertentes de montanhas no fundo do vale, cercadas de jardins que se alinham ao longo das ruas e avenidas asfaltadas e arborizadas. É um dos mais pitorescos e originais bairros de cidade" (10)

O Pacaembu hoje

Até 1970 pacembuenses o bairro com praticamente as mesmas características. A partir de então, com o aumento do tráfego, e a transformação de avenida (Pacaembu em importante ligação com a região norte e com as partes de cidade...



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 370

do.....n.º...../..... (a).....lu

Interessado:

Assunto:



VISTA DO PACAEMBU (1977)

*Foto: Cia City*



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 38º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado:

Assunto:

notamos que na vertente que se liga a Higienópolis antes residencial unifamiliar, mudanças de zoneamento nos lotes vizinhos que nos pertenciam o City levou a venda integral de Rue Mangabeira, e a sua completa descaracterização com a construção de prédios, fenômeno que se observa em toda a curvatura que vem de Rue Rio de Janeiro até a Avenida Bacabui, fechando-se assim toda uma importante visual do todo o vale. Todos os nos deste vertente está descaracterizados, mesmo a rua Itaguape e parte de rua Lupat antes pertencentes ao loteamento City

Na vertente de prédios são pequenas as alterações, sendo que os limites de Corumbia City, conforme se pode ver em anexo, são a única garantia de não verticalização de região que tem caminhado a passos largos nos últimos anos. Assim sendo, o loteamento de Corumbia City e pequenas extensões que emitemam seu traçado tomaram-se praticamente a única ilha subordinada e não verticalizada de região Centro-Oeste de cidade, e o seu único verdadeiro respiradouro

## O tombamento do bairro do Bacabui

Diante das características que descrevemos acima, diante de que o Conselho de



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 39º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

menor, a densidade de ourives mais, e aí se verifica um aproveitamento diferente - devemos escolher a proposta de tombamento uma vez que as características que justificavam aquele tombamento se encontram aqui, acentuadas do ponto de vista urbanístico pela magnífica infraestrutura feita nos recantos de difícil aproveitamento. Bairro de importância ecológica, urbanística, histórica e arquitetônica, uma vez que, devido à sua época de infraestrutura encontramos edificações interessantes em estilo art-deco, como a casa de Álvares Penteado, cuja preservação no nosso entender se impõe, e modernas, como a fazenda moderna de rua Itaipolís, recentemente tombada pelo Sphan. O

O Pacaembu é uma região que reúne, a não ver, atributos suficientes para merecer um estudo de tombamento, caracterizado como bairro, infraestrutura e ilha de importância ecológica e visual de cidade



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 40º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado:

Assunto:

### O Estádio do Pacaembu

Junt com o estudo de levantamento do bairro do Pacaembu gostaríamos de inserir o Estádio Municipal, uma vez que este faz parte do loteamento desde o seu concepção, e a sua construção e existência tem papel preponderante no crescimento e valorização do bairro. Trata-se de do primeiro "Projeto de Municipalidade" para a prática de esportes e de eventos culturais concebido no Departamento de Cultura do Município de São Paulo dirigido por Mário de Andrade cujo propósito maior era a "educação física" das populações pobres e marginalizadas. O Estádio do Pacaembu serviu a apresentações eventos esportivos, encontros políticos, ~~eventos~~ atividades e culturais. O seu programa arquitetônico se dava numa estrutura (conche acustica para concertos e eventos, quadras de Tênis, ginásio coberto) e as reformas posteriores, sobretudo as destinadas de conche acustica para dar lugar ao "lobofô" atestam a preocupação única que se seguia com o futebol.

O Estádio do Pacaembu é o primeiro de cidade e de Municipalidade. Antes havia o Parque Pirituba, o Juventus, o Parque do Jockey e o Invernadero, todos de clubes.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 41º

do.....n.º...../..... (a) la

Interessado:

Assunto:

ligados a um arcaísmo muito significativo do futebol, de longe é a grande paixão esportiva do país.

O seu surgimento ocorreu num contexto internacional onde o culto ao esporte, ao físico, à panidade e pureza dos indivíduos são correntes. É a partir do corpo que se afirma o caráter nacional e o valor do homem. A propaganda de inauguração do Estádio, em modo diverso daquelas com o mesmo espírito encontradas na Itália, na Alemanha ou na França. Apesar <sup>na época</sup> para lembrar a medida de importância do corpo <sup>na época</sup> como atributo de caráter e valor nacional, verificamos a importância do aparato de Olimpíada de Munique em 1935 na Alemanha. O Brasil, estando no Estado Novo não ficaria imune a estes ventos.

É no Pacaembu que prosseguem a manifestação do Presidente Vargas, foi ele que inaugurou este Estádio, atestando a importância estratégica no contexto político em que se vive.

Quanto ao seu estilo - o art-decô, - repete o que se fez fora do Brasil, e a grandiosidade inerente ao projeto. É definitivamente um marco de época, típico do Estado Novo, mas cuja resolução perfeita, a implantação extraordinária nos cabeceiras do Vale Estrelado e seu valor arquitetônico como marco de época, constituída - e até hoje em instante - marco



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 42º

do.....n.º...../..... (a)..... la

Interessado:

Assunto:

integrado ao terreno onde se localiza

" O Estádio Municipal do Pacaembu constitui um dos elementos de cidade cujo sítio foi habilmente aproveitada pelos urbanistas paulista: encontra-se ali alojado num dosol das calçadas de modesta côrrega existente entre as altas Colinas e espaços de fonsolagem e do Arace, que põe em margedore possibilitou o aproveitament das vertentes elevadas que passaram a permitir de parreiros natural a concentraçã das arquibancadas" (11)

Se o Pacaembu se constitui em prédio bem mais de ipse como concepção de cultura, do esporte, infantaria arquitetônica e polibudo urbanística precursora do Estádio Lacerda-Villares, o que não deixa de seu valor afetivo para a população, como o palco onde pudes nomear ao futebol brasileiro ao longo dos anos se revelou, onde disputas célebres tiveram lugar, racler entre as torcidas. Mesmo a ~~transparência~~ <sup>mudança</sup> do nome do Estádio para Paulo Pacheco de Carvalho, em 1961, em homenagem ao homem que comandou a primeira seleção brasileira vitoriosa no faze do Mundo desde este mesmo carilho com o Estádio, se profunde ligação com a população de São Paulo.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 43º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado:

Assunto:

em ~~mesmo~~ interferências indesejáveis como a cont  
destroços de Conde Acuteira em 1969 (prefeito Paulo Maluf)  
para a construção de mais 15 mil lugares, não devem ser  
motivos para que não se proceda ao estudo com  
vistas a um provável tombamento.

Continuamos a recomendar também atenção ao  
~~mesmo~~ estudo que acompanha o guia apresentado  
pelo Departamento do Patrimônio Histórico em novembro  
de 1981, onde detalhes sobre a edificação, uso  
e estado atual se encontram documentados.

Jos Paulo, 19 de janeiro de 1982

Shále Id  
-----  
Historiadora



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 440

do.....n.º...../..... (a) 10

Interessado:

Assunto:

Notas

- (1) Martins, Renato de Silveira "Os bairros de Zone Sul e os Bairros Ocidentais" IN A cidade de São Paulo, org. Aroldo de Aguiar, vol. III - Aspectos da Metrópole Paulista, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1958, pag. 339
- (2) idem p. 341
- (3) idem p. 341
- (4) Prado Jr, Caio - "Contribuições para a Geografia Urbana de São Paulo" IN Evolução Política do Brasil e outros Estudos, Editora Brasiliense, São Paulo, 1972, p. 128
- (5) idem, p. 128
- (6) idem p. 128
- (7) Impresso de Companhia City, 1977, p. 19
- (8) Martins, Renato de Silveira, op. cit p. 341
- (9) Impresso de Companhia City, 1977 p. 12
- (10) Martins, Renato de Silveira, op. cit p. 343
- (11) Ab' Abar, Aziz Nabil - Geomorfologia do Sítio Urbano de São Paulo - Faculdade de Engenharia



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 450

do.....n.º...../.....(a).....

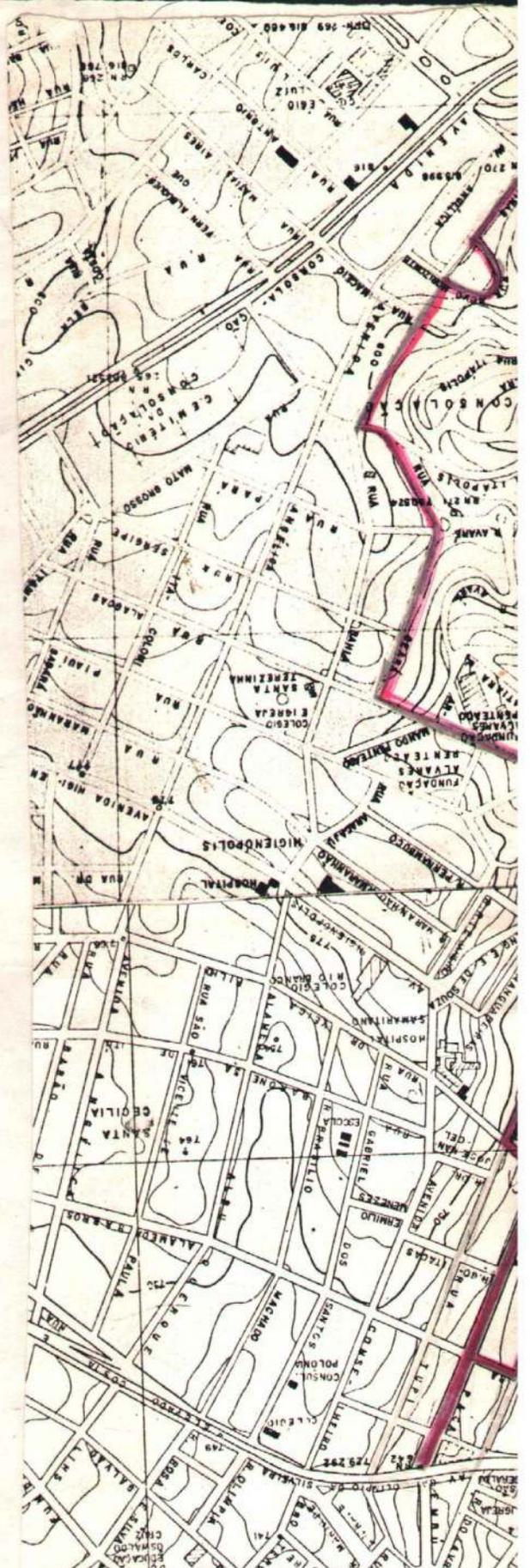
Interessado:

Assunto:

## Descrição do Perímetro proposto para preservação

Inicia-se na R. <sup>Candido</sup> Fausto de Almeida, pega a Monsenhor Albino Pequeno que continua na Itajubá. Vira na r. Major Nathanael e segue até a Rua Miness Gerais. Vai por este encontrar a r. Novo Horizonte até a R. Bahia, passando pelo meio de quadra deste até chegar à r. Ceará. Segue-se ali a r. Atapas, e neste rua até o cruzamento com a r. Itajubá, tomando à direita à r. Ueljo Filho. Da rua Ueljo Filho segue por uma quadra até o cruzamento em desnível com o viaduto de Avenida General Olímpio de Oliveira, volta por ele mesmo tomando a r. Candido Espinheiro por uma quadra, entrando na R. Traipê, seguindo por esta rua até o início da rua Itajubá. Segue por esta até o encontro com a rua Conselheiro Fernandes Torres seguindo por esta até a r. Atabaie atingindo o cruzamento com a r. Caiubi, seguindo ali a r. Cordoso de Almeida. Desta segue até a R. São Bartolomeu à direita. Toma-se este rua até o encontro com a R. Theodor Hertel que se junta com a Atalaia. Segue por esta até a r. Tefé. Segue pela rua Olavo Freire até encontrar o ponto inicial na rua Fausto de Almeida.







# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 470

do ..... n.º ..... / ..... (a) do

Interessado: MORADORES DO PACAEMBU

Assunto: TOMBAMENTO DO BAIRRO DO PACAEMBU

## PROPOSTA E JUSTIFICATIVA PARA LIMITES DE PRESERVAÇÃO

Para delimitação da área a ser preservada no Bairro do Pacaembu, utilizou-se como critério o confronto do plano original da Cia. City de 1930 com a verificação do estado atual da área urbanizada.

Este confronto evidenciou alguns aspectos:

1º que o interior da área projetada desenvolveu-se e manteve-se de acordo com o plano original: áreas ajardinadas, ruas de traçado curvo e ondulando as cotas de nível, bastante arborizadas; construções com telhas e ajardinamento.

Pelo exposto optou-se pela preservação integral do interior da área correspondente ao loteamento original.

2º que esta mancha ficou recionada integralmente pela Av. Pacaembu, que hoje é importante eixo de trânsito. Nesta avenida, apesar de sua caracteri-



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 480

do ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado: MONARQUES DO PACAEMBU

Assunto: TOMBAMENTO DO BARRIO DO PACAEMBU

Trânsito rápido, identifica-se uma unidade urbanística que se estende desde o Estádio Municipal (nua ponta do lixo, até o Viaduto sob a Rua Gal. Olímpio da Silveira, que é uma obra de engenharia interessante a ser preservada.

Por esta razão na Av. Pacaembu optou-se por estender a zona a ser preservada por duas quadras (mais do que a do plano original), para que fosse preservada a integridade paisagística e de visuais de que se compõe a avenida até o limite do Viaduto.

3º Na área limitada pela Av. Pacaembu e o bairro de Higienópolis observou-se que já houve alterações de zoneamento significativas, não apenas nas suas linhas ao amarramento original como ruas Balua, Ceará e Ruas laterais como em seu interior como é o caso da Rua Itaguaba e Manfabeiras.

Desta forma neste trecho optou-se pela delimitação relativa ao plano original apenas como linha divisória - sendo a preservação básica a de que se preserva especialmente a partir do lado da rua volta-



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 490

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

Foi ainda, totalmente excluída do limite de preservação a Rua Manga-beiras, na qual as alterações recentes de zoneamento implicaram a transformação da antiga rua (sem calçada, arborizada) em um enorme paredão de prédios.

4º Na área limitada pela Av. Palacete e o bairro de Perdizes verificou-se o mesmo fenômeno: transformação das ruas que limitam com a área originalmente implantada, verticalização e desaparecimento das áreas ajardinadas. Por um mecanismo cronológico nesta vertente do vale a verticalização não está tão consolidada - efetivados os lotes de Higienópolis, inicia-se o processo em Perdizes.

Pelo exposto optou-se nesta seção da área original pela mesma solução dada para o lado que se limita com Higienópolis - utilizar as ruas do projeto original apenas como limite, excluindo rifos na preservação do lado da rua voltado para o interior da área, já que o outro encontra-se comprometido.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 50º

do.....n.º...../.....(a).....de

Interessado:

Assunto:

5º Se por um lado ocorre esta semelhança na deterioração da área com a da área próxima a Hifilópolis, ocorrem também algumas quadras que, apesar de não fazerem parte do plano original, por serem lindas à área deste, implantaram-se com características semelhantes, no arranjo urbano e paisagístico.

Por serem considerados semelhantes à área do projeto original foram consideradas de interesse de preservação e anexadas à mesma.

6º Foram verificadas ainda em Perdizes, não estritamente ligadas à área inicialmente delimitada, mas como de interesse para estudos quanto a possibilidade de preservação dois elementos urbanos:

- uma vila art-deco de apenas quatro casas, mas absolutamente tubefra que nasce na R. Traipu entre as duas Calçadas Espilheira e Tuiatso, do lado já lixe para verticalização

- a Rua Poçaina, uma rua sem saída que nasce na Rua Cardoso de Al-



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 51º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

Consewva-se com uma escala de ocupa-  
ção semelhante a densidade baixa da  
área original. Vale notar que as demais  
travessas ou ruas ou paradas semelhantes,  
a ltra em toda a área já ltrao muito  
modificadas.

### Conclusão

Na delimitação da área de interesse  
verificou-se que em princípio o que se conse-  
va é a área interna relativa ao lotea-  
mento original da City.

As zonas de transição tem sofrido  
toda sorte de pressões e de mudanças, ra-  
zão pela qual nas raras oportunidades em  
que se verificou, ao longo do percurso tre-  
chos de suas lindesiras à zona de transição,  
ainda intocados, pelas transformações dra-  
sticas optou-se por inclui-los na área a ser  
preservada.

A simples comparação da ventente  
do vale limitada por Higienópolis, já ocupa-  
da até o topo, com a face de Perdizes, onde  
se inicia a descida rumo a Av. Pecaembu,



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 52º

do.....n.º...../.....(a).....10

Interessado:

Assunto:

Um aspecto a demonstrar o grau de alterações que o adensamento acarretado pelo processo de verticalização em planejamento tem ocasionado na vertente ligada a Higienópolis é o fato de que a infraestrutura de serviços básicos é insuficiente para atender às novas construções. As obras são executadas com carros-pipa.

Medidas para conter o ritmo das destruições destes ambientes, justificam-se não apenas por suas qualidades intrínsecas, comuns aos demais bairros jardins, mas por efeitos climáticos benéficos, que conforme se tem comprovado cientificamente se estendem por uma área maior do que a restrita ao próprio bairro.

STC

São Paulo, 20 de Janeiro de 1986

Silvia Ferreira Santos Wolff

Nesta data substitui mapa original data 1951, fl. 53  
por xerox para evitar continuidade de deterioração.  
 Acrescentei fls. 619/620 ao II vol. do presente relatório  
a mapas de comercialização da Cia. City de 1950 e 1942.  
O original foi encaminhado ao Centro de Documentação e  
(fls 53) nas possibilidades mais próximas. J. Wolf  
21. 11. 95

Segue....., juntad..... nesta data, ..... documento ..... rubricad..... sob n.º .....

folha ..... de informação

compra de terreno virem, que aos vinte (20) dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e nove (1.939), nesta Cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: - de um lado, como outorgante vendedora compromitente, a CITY OF SÃO PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMPANY LIMITED, sociedade civil anonima, com séde em Londres, Inglaterra, e filial nesta Capital, á rua Libero Badaró numero 89, autorizada a funcionar no Brasil, neste instrumento denominada "Companhia City" e representada por seus procuradores Altino Castro Lima e Sebastião Ferraz Salles, conforme procuração e respectivo substabelecimento registrados e arquivados neste cartorio; - e de outro lado, como outorgado comprador compromissario AGEO FERREIRA DE CAMARGO, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, á Rua Maranhão numero 678, neste instrumento denominado o "Compromissario"; - os presentes maiores, proprietarios, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. - E, perante essas testemunhas, pelas partes contratantes me foi dito que têm entre si justo e contratado o seguinte: - a) - A Companhia City declara que é legitima senhora e possuidora do terreno sito nesta Capital, no bairro do "Pacaembú", constituindo o lote numero 15 (quinze) da quadra 32 (trinta e duas), de sua planta, arquivada no cartorio do Registro de Imoveis da 2a. Circunscrição desta Capital, com as seguintes con-

DR. A. GABRIEL DA SILVA  
11.º TABELIÃO  
DR. OTAVIO UCHÔA DA VEIGA  
11.º TABELIÃO INTERINO  
IGNACIO U. DA VEIGA  
OFFICIAL MAIOR E SUBSTITUTO  
RUA SÃO BENTO, 41 (antigo 5-A)  
SÃO PAULO



confrontações, area e caracteristicos: - situado na Avenida Pacaembú, lado esquerdo de quem vai da rua Tupy para a rua Alagôas, dista quinze metros do lado direito da viela Jagoanharo - (que vai da Avenida Pacaembú para a rua Itagua-  
ba), mede dito terreno dezesseis metros (16 ms.) de frente, por quarenta e cinco metros (45 ms.) da frente aos fundos, contém a area de setecentos e vinte metros quadrados (720 ms<sup>2</sup>), e cujas medidas, situação e caracteristicos estão melhor definidos n'uma planta - (na qual dito terreno está colorido de vermelho) - neste ato assinada em duas vias pelas partes, ficando uma via em poder de cada parte, que o terreno descrito, como todo o bairro "Pacaembú", sito no distrito de Santa Cecilia e, na forma do Dec. 58 de 1.937, inscrito sob numero 14 em 23 de Maio de 1.938, no mesmo Cartorio, faz parte das areas que adquiriu pela transcrição numero 64.526, do Registro de Imoveis da 1a. Circunscrição desta Capital; - que sobre esse terreno não existem servidões ativas ou passivas, nem outros onus reais ou quaisquer outras restrições ao direito de propriedade, a não serem as constantes da clausula 8a. - B) - A Companhia City se compromete a vender e o compromissario se compromete a comprar o lote numero quinze acima descrito, sob as clausulas e condições seguintes: - 1a.) - O preco da venda é de Rs.

11.º Tabelião  
Veiga  
DA VEIGA  
por  
11-B. PAUL.

vinte de Setembro de mil novecentos e trinta e nove e selado proporcionalmente. - O restante, de Rs. -88:900\$000 (oitenta e oito contos e novecentos mil réis), a ser acrescido dos juros de seis por cento (6%) ao ano, calculados mensalmente, sobre a dívida em aberto, a contar desta data, será pago por meio de 240 (duzentas e quarenta) prestações mensais de Rs. -637\$000 (seiscentos e trinta e sete mil réis) cada uma, sendo a primeira no dia primeiro (1.º) de Novembro de mil novecentos e trinta e nove (1.939), e cada uma das 239 (duzentas e trinta e nove) seguintes no primeiro dia útil dos meses subsequentes, até final liquidação do principal e seus juros. - 2a.) - Qualquer dívida que restar e provier do presente contrato, deverá ser paga pelo commissario, juntamente com a ultima das 240 (duzentas e quarenta) prestações acima estipuladas. - 3a.) - O commissario fica obrigado a manter o terreno em perfeito estado de limpeza, a cumprir todas as determinações e exigencias das autoridades publicas municipais ou estaduais e a pagar, nas épocas respectivas, ás repartições competentes, todos os impostos e taxas, inclusivé de melhoria, e respectivas multas, devidos de hoje em diante, já lançados ou que venham a ser lançados, sobre o terreno e seus accessorios, em-hôra esse lançamento seja em nome da Companhia Citv. - 51

do pagamento de impostos, taxas e multas e do preço e porcentagem dos serviços, serão exigíveis desde logo e vencerão, enquanto não pagos, os juros de 12% (doze por cento) ao ano. - O compromissário responderá, ainda, exclusivamente, pelas custas e mais penalidades decorrentes de quaisquer ações que sejam movidas pelos poderes públicos. - 4a.) - O compromissário poderá antecipar o pagamento das prestações e terá, no caso de antecipadamente liquidar toda a dívida, um desconto sobre o débito, na data da liquidação, desde que tenha sempre pago pontualmente as prestações e cumprido as demais obrigações constantes deste contrato. - Esse desconto será de 15% (quinze por cento) se a liquidação se fizer antes de decorridos os primeiros cinco (5) anos da vigência deste contrato; - de 10% (dez por cento), depois de decorridos cinco anos; - 5a.) - Todos os pagamentos previstos neste contrato, serão feitos, nesta Capital, no escritório da Companhia City, ou no de quem ela designar. - 6a.) - Si qualquer prestação ou dívida prevista nesta escritura não fôr paga no vencimento, a respectiva quantia vencerá mais os juros de 1% ao ano, durante o tempo do atraso. - 7a.) - Qualquer recebimento fóra dos prazos estabelecidos, será considerado uma mera tolerância da Companhia City, para com o compromissário, sem prejuízo de qualquer das cláusulas deste contrato. - 8a.) - O compromissário obedecerá, sempre e rigorosamente, às seguintes obrigações, pactuadas como condição essencial do presen-

dências, se destinará exclusivamente á moradia de uma única família e seus criados, não sendo permitida a construção de prédio para habitação coletiva; - b) - essa casa obedecerá aos seguintes recuos mínimos: - seis metros (6 ms.) do alinhamento da rua - (ou ruas), - dois metros (2 ms.) das divisas laterais do lote e nove metros (9 ms.) (ou oito metros, se a Prefeitura Municipal assim o consentir) da divisa dos fundos. - Entretanto, janelas salientes, porticos, chaminés, terraços, etc. cuja area não exceda de dez metros quadrados (10 ms<sup>2</sup>.), poderão observar um recuo mínimo de quatro metros (4 ms.) do alinhamento da rua - (ou ruas), se a Prefeitura Municipal assim o consentir; - c) - o pavimento terreo da construção principal não poderá ocupar area superior a 1/4 (ou 1/3, se a Prefeitura Municipal assim o consentir) - da area total do lote, e as dependências externas - (parte terrea) constantes de garage, quartos e W. C. para empregados, que não poderão ocupar mais de 1/10 da area do lote, ficarão recuadas quinze metros, no mínimo, do alinhamento da rua. - Quando o lote tiver grande corte, a garage poderá ser construida no alinhamento da rua, desde que tenha a parte superior completada por um terraço descoberto; - d) - os fechos da rua, com a altura maxima de um metro e cinquenta centímetros, serão de gradil sobre mureta de alvenaria, não podendo a altura da mureta exceder de cinquenta centímetros.- Havendo necessidade,

muros de arrimo, estes poderão ser erigidos até a altura do nível do lote, desde que sejam cobertos com trepadeiras ou sebes vivas, que o compromissario se obriga a manter bem tratadas. - Quando tais muros forem de alvenaria de pedra de primeira, com juntas tomadas, são dispensadas as sebes referidas; - e) - os passeios obedecerão ao tipo oficial adotado para o bairro do Pacaembú, isto é, constarão de uma faixa cimentada, ladeada por duas outras gramadas. - As larguras dessas faixas serão indicadas pela Companhia City ao tempo de ser feito o passeio; - f) - As ligações de luz elétrica, telefone e campainhas serão subterrâneas entre o alinhamento da rua e o prédio e dependências; - e, no caso de ser subterrânea a rede geral, a ligação entre o alinhamento da rua e a rede geral, será também subterrânea; - g) - os encanamentos de água e esgotos poderão atravessar o lote dentro de dois metros das suas divisas laterais, pelo que o compromissario, desde já, se compromete a permitir a passagem, se fôr exigida, assim como também se compromete a permitir o escoamento das águas pluviais dos lotes vizinhos, através do seu lote, quando a conformação dos mesmos assim o exigir; - h) - as construções obedecerão ainda aos atos, decretos, leis e regulamentos municipais; - i) - dois ou mais lotes contíguos, dos referidos na letra "J" desta cláusula, sendo adquiridos pelo mesmo compromissario, poder-se-ão unir, de modo a formar um ou mais novos lotes, contanto que os novos lotes,

ferior a doze metros para qualquer rua ou ruas, uma profundidade mínima de vinte e quatro metros e uma área mínima de quatrocentos metros quadrados. - Todas as obrigações pactuadas nesta cláusula continuarão a ser aplicadas á esses novos lotes; - j) - os lotes submetidos ás obrigações, nesta cláusula, pactuadas, são os seguintes, além daquele que é objeto do presente contrato: - 14, 16, 33 e 34 da quadra 32 e 14 da quadra 36. - As condições constantes desta cláusula e que serão inscritas no Registro Geral e de Hipotecas, quando fôr outorgada a escritura definitiva de venda e compra, poderão ser alteradas, por acôrdo escrito da Companhia City, do compromissario e dos compromissarios ou proprietarios dos lotes acima referidos, procedendo-se á alteração, no referido registro. - 9a.) - Si, em qualquer tempo, fôr verificada uma diferença de mais de meio por cento nas medidas do terreno, será ela compensada em dinheiro, na base do preço da venda, á parte prejudicada. - 10a.) - O compromissario, nesta data, começa a possuir o terreno a titulo precario, e como si fosse a Companhia City, e nele poderá construir. - 11a.) - Este contrato ficará rescindido, perdendo o compromissario quaisquer pagamentos realizados e as construções e bemfeitorias feitas, que ficarão, desde logo, pertencendo ao imóvel, que restituirá imediatamente á Companhia City, sem direito a indenização de qualquer especie, nos seguintes casos: - a) - si o compromissario ficar atrasado nos pagamentos de mais de três prestações;



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

58º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto: Tombamento do J. América e J. Europa

## 01. INTRODUÇÃO

PROCURAREMOS NESTE PARECER TÉCNICO NOS REPORTAR A ALGUNS ASPECTOS DE CARÁTER ELUCIDATIVO VISANDO UMA COMPREENÇÃO MAIS PRECISA DA "GARDEN CITY" E BAIRROS JARDIM, ALÉM DE NOS PERMITIR UMA OPINIÃO PESSOAL SOBRE O ASSUNTO. A ANÁLISE MAIS PROFUNDA SOBRE OS CRITÉRIOS PARA O TOMBAMENTO FICA ASSIM NUM PLANO MAIS SECUNDÁRIO, VISTO QUE CONSIDERAMOS COMO DEFINITIVO O BRILHANTE PARECER DO PROF. C. LEMOS ACATADO PELO COLEGIADO NA ABERTURA DO PROCESSO.

## 02. O SURGIMENTO DA "GARDEN CITY"

NO SÉCULO XIX AS ESTRUTURAS TRADICIONAIS DAS CIDADES DO BARROCO NÃO FORAM CAPAZES DE SUPORTAR OS DESAFIOS ADVINDOS COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. O DUALISMO ENTRE A CIDADE E O CAMPO CONFRONTAVAM-SE NOS GRANDES CENTROS INDUSTRIAIS, INCAPAZES DE ABSORVER O GRANDE FLUXO DAS POPULAÇÕES RURAIS ATRAÍDOS POR ESTES CENTROS.

A REALIDADE OBLIGOU ESTA SOCIEDADE INDUSTRIAL A PRODUIR UMA NOVA "FORMA DE HABITAR", INTERMEDIÁRIA ENTRE A CIDADE E O CAMPO:

- ROBERT OWEN (1771-1858) PROPÕE UM MODELO DE CIDADE AUTOSUFICIENTE P/ 1200 PESSOAS NUMA ÁREA DE 500 HE., SUA EXPE-



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

59º

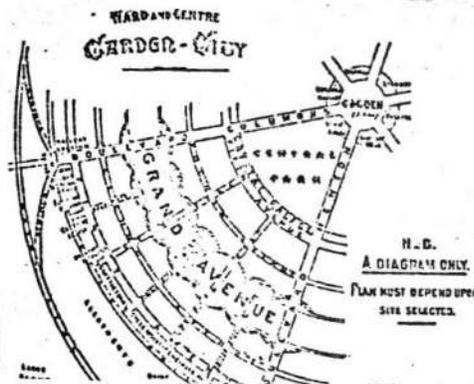
do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

TODAS ESTAS IDEIAS LANÇADAS PELOS UTOPISTAS E AS EXPERIÊNCIAS ESPALHAS NO SÉC. XIX GANHAM CORPO NA FIGURA DE EBENEZER HOWARD (1850-1928), FUNCIONÁRIO DO TRIBUNAL DE LONDRES, INFLUENCIADO PELAS IDEIAS DE BELLAMY SOBRE O COOPERATIVISMO AMERICANO, <sup>QUE</sup> EXPÕE SUAS IDEIAS BÁSICAS SOBRE A "GARDEN CITY" EM 1898 NO LIVRO "TOMORROW, A PEACEFUL PATH TO REAL REFORM," E NO MESMO ANO FUNDA A SOCIEDADE "GARDEN CITY AN TOWNPLANNING ASSOCIATION".

HOWARD FORMULA UMA TEORIA REPENSANDO AS IDEIAS UTOPISTAS NUMA LINHA PRÁTICA, ONDE SEPARA OS ASPECTOS INDISPENSÁVEIS À COLETIVIZAÇÃO E OS ASPECTOS PRÓPRIOS DA INICIATIVA PRIVADA. CONSEGUE UNIR COM RELATIVA COERÊNCIA AS PROPOSTAS DE OWEN (DAS COMUNIDADES AUTO SUFICIENTES E DA SÍNTESE CIDADE-CAMPO) COM O CONCEITO DA CASA UNIFAMILIAR NO VERDE, ACENTUANDO O ASPECTO PRIVATIVO EM DETRIMENTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS.





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

60º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

TRAÇADO DA CIDADE POR CONTA DOS ARQUITETOS CONTRATADOS, QUE SEGUNDO RELATA L. BENEVOLO "... EMBEBIDOS NO MEDIEVALISMO DE SHAW, PROJETAM ~~PLANIMETRIAS~~ PLANIMETRIAS SINUOSAS E EDIFÍCIOS DEUTRO DAS LIBERDADES ECLÉTICAS DE ENTÃO." ESSE ROMANTISMO LEVA

OS ARQUITETOS A CONSIDERAR A PAISAGEM URBANA COMO UM TODO ORGÂNICO, LANÇANDO AS BASES DA MODERNA TEORIA DO "TOWNSCAPE" (PAISAGEM URBANA).

A CIDADE FOI PROJETADA PARA 35.000 HAB., MAS 30 ANOS APÓS NÃO ATINGE METADE DO PREVISTO.

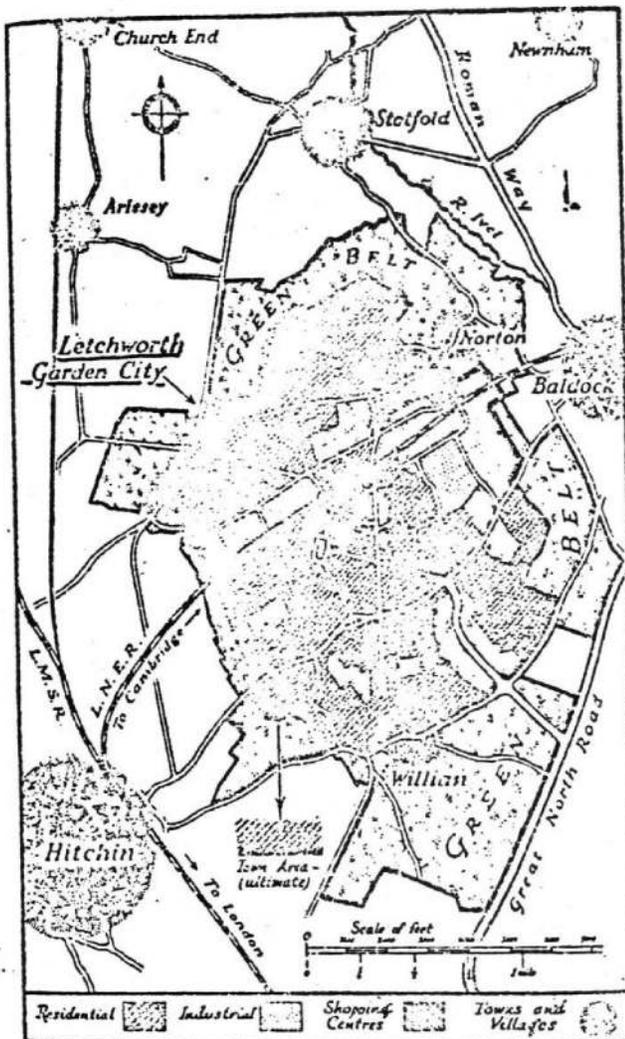
EM 1919, HOWARD FAZ A SEGUNDA TENTATIVA E FUNDA WELWYN, ENTRE LETCHWORTH E LONDRES COM O ARQUI-

TETO LOUIS DE SOISSONS.

O SUCESSO AGORA É MAIS RÁPIDO E A NOVA CIDADE ATINGE 35.000 HAB. ANTES

DE 1945, DEVIDO O APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA ADQUIRIDAS EM LETCHWORTH,

E NOS SOBURBÍOS JARDIM QUE SE INICIA NA EURO-



PA, COMO MARGARETHENHÖLE EM ESSEN (1906), HAMPSTEAD PRÉTO DE LONDRES (1907).



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

610

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :



ESTES NÚCLEOS POR MAIS INOVADORES EM SEU TRAÇADO URBANO E MODO DE HABITAR QUE FOSSEM, ESTAVAM SUJEITOS À ATRAÇÃO DA METRÓPOLE, FICANDO DEPENDENTES DESTA. DAI O MAIOR SUCESSO DOS BAIROS JARDIM QUE NÃO LEVAVAM EM CONTA ESTA PREMISSA DE INDEPENDÊNCIA E AUTO SUFICIÊNCIA. NESTE SENTIDO LEONARDO BENEILLO REDEFINE O TERMO CIDADE JARDIM: «... DEVE SER ENTENDIDO NÃO COMO CIDADE, MAS BAIRRO SATELITE, DOTADO DE UM

RELACIONAMENTO FAVORÁVEL ENTRE EDIFÍCIOS E ÁREAS VERDES E SUJEITO A CERTOS VÍNCULOS A FIM DE QUE O CARÁTER DO AMBIENTE SEJA RESPEITADO."

#### 04. A IMPORTÂNCIA DA CIDADE JARDIM NO URBANISMO MODERNO



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 62º

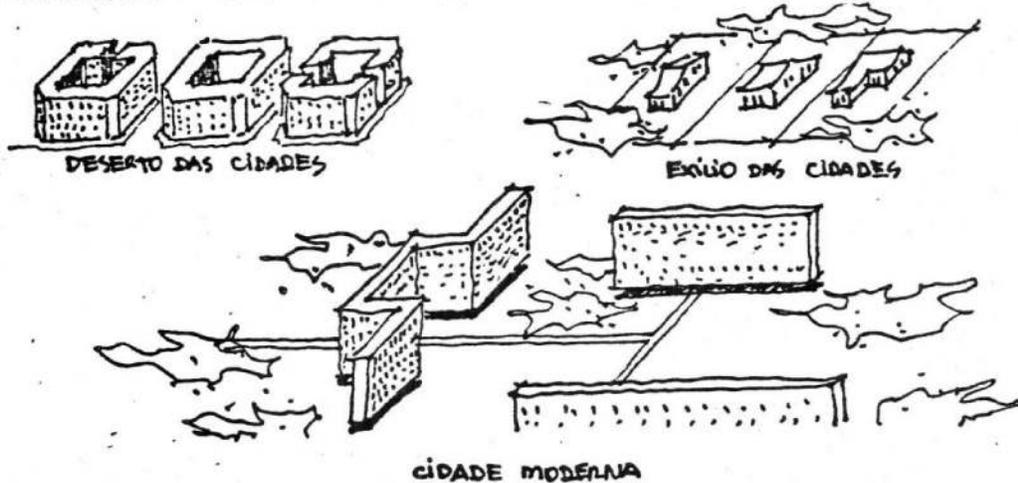
de \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

E MAIS, "... SÃO OS ÚNICOS EXPLÍCITOS A ESTE RESPEITO; SÃO TAMBÉM OS MODELOS MAIS CLAROS NO QUE RESPEITA A IMAGEM DA CIDADE."

LE CORBUSIER AO DESCREVER A "VILLE RADIEUSE", PROPÕE O MODELO DA CIDADE MODERNA CONTRAPONDO-SE AS DESVANTAGENS DA RUA CORREDOR DAS CIDADES TRADICIONAIS (DESETO DAS CIDADES) E O ISOLACIONISMO DAS CIDADES TAMBÉM (EXÍLIO DAS CIDADES).



MAS O FATO É QUE AO MESMO TEMPO EM QUE CONTRAPÕE AS DESVANTAGENS DOS 2 MODELOS, CONSEGUE MARAVILHOSAMENTE SOMAR AS 2 VANTAGENS FUNDAMENTAIS DESTES MESMOS MODELOS, OU SEJA, A ALTA DENSIDADE DOS EDIFÍCIOS DA CIDADE TRADICIONAL COM OS AMPLOS ESPAÇOS LIVRES ARBORIZADOS DA "GARDEN CITY". NESTE SENTIDO CORBUSIER TAMBÉM APLICA ALGUNS CONCEITOS FORMULADOS P/ HOWARD.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

63º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

1902	CIDADE DE LETCHWORTH ( B. PARKER E R. UNWIN )
1906	MARGARETHENHÖLE EM ESSEN
1907	HAMPSTEAD GARDEN SUBURB EM LONDRES ( PARKER E UNWIN )
1912	CITÉS JARDINS DE CHEMINS DE FER DU NOUD. NA FRANÇA
1912	(?) JARDIM AMÉRICA EM SÃO PAULO ( B. PARKER E R. UNWIN )
1919	CIDADE DE WELWYN ( L. DE SOISSONS )
1920	MONTE SACRO EM ROMA
1921	FLOREAL E LOGIS EM BRUXELAS
1928	RADBURN EM NOVA YORK
1932	As GREEN BELTS AMERICANAS

NOTA-SE QUE O PLANO INICIAL DO J. AMÉRICA JUNTO COM A EXPERIÊNCIA FRANCESA É PRECEDIDA PELOS PLANOS DE ESSEN E PELOS 2 PROJETOS NOS ALENTORES DE LONDRES EXECUTADOS PELO MESMO ARQUITETO BARRY PARKER CONTRATADO PELA CIA. CITY. PORTANTO PODEMOS AFIRMAR SEM FALSA MODESTIA QUE O EMPREENDIMENTO PAULISTA FOI UM DOS INTRODUTORES DAS TESES URBANÍSTICAS DE HOWARD NO SOLO AMERICANO.





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

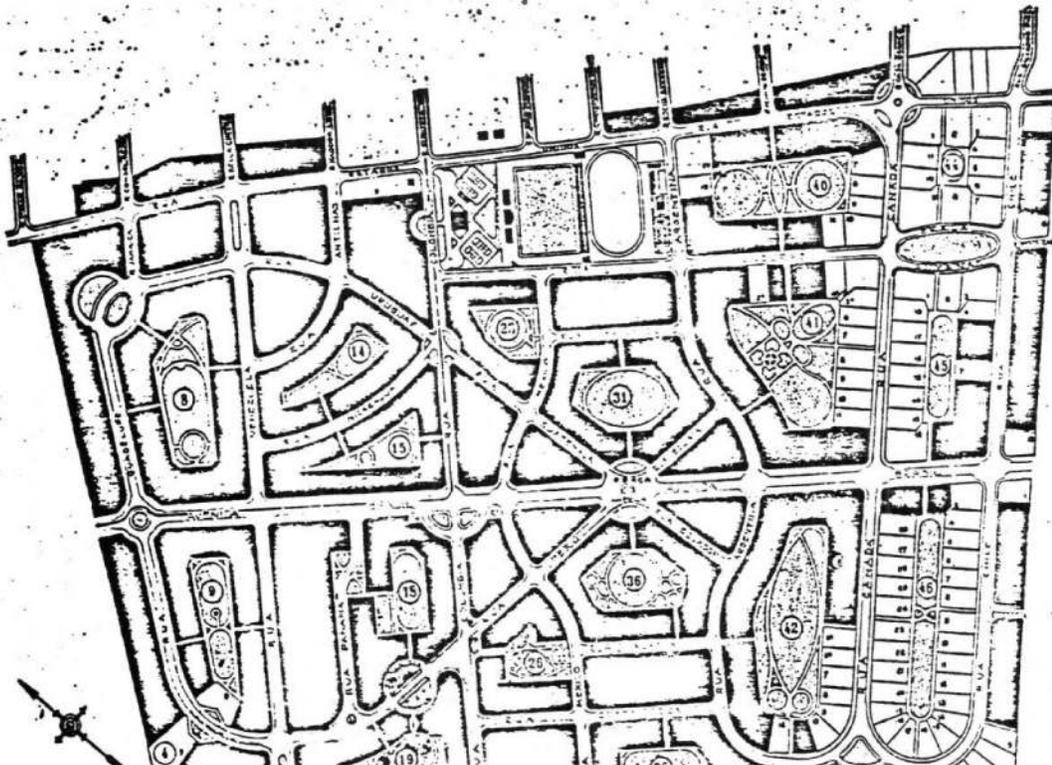
Folha de informação rubricada sob n.º 640

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado:

Assunto:

POR TER SIDO CONCEBIDO COMO BAIRRO JARDIM E NÃO COMO CIDADE, PORTANTO DEPENDENTE E VINCULADA À METRÓPOLE O JARDIM AMÉRICA POSSUI MAIOR SEMELHANÇA COM HAMPSTEAD GARDEN SUBURB OBRA DE PARKER E UNWIN, DO QUE COM LETCHWORTH. EM HAMPSTEAD NUM DOS EXTREMOS FOI PREVISTO UM CLUBE (HAMPSTEAD GOLF CLUB) E OS JARDINS DE MEIO DE QUADRA QUE PARKER TAMBÉM UTILIZOU NO LOTEAMENTO DA CIA. CITY EM SÃO PAULO.





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 65º  
do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

DE MEIO DE QUADRA, QUE FOI A PARTIR DA DÉCADA DE 30 RELOTEADOS. A ÁREA TOTAL DO EMPREENDIMENTO PERFEZIA APROXIMADAMENTE 1.000.000 M<sup>2</sup> COM DECLIVIDADE MÉDIA DE 1,5%. AS RUAS POSSUÍAM 14.500 M DE EXTENSÃO E AS ÁREAS DE JARDINS ERA DE 140.000 M<sup>2</sup>. AS REGULAMENTAÇÕES OBRIGAVAM O USO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR (EXCETO A ÁREA P/ CLUBE), REQUO FRONTAL DE 6.00 M, LATERAL DE 4.00 M E FECHOS COM SEBES VIVAS.

## 06. OUTROS BAIRROS JARDIM

DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DO J. AMÉRICA A CIA. CITY INICIA A PARTIR DA DÉCADA DE 20, NOVOS EMPREENDIMENTOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS CONCEBIDAS POR HOWARD, INVOCANDO O EXEMPLO E O SUCESSO DO SEU 1º LOTEAMENTO. A GRANDE RESERVA DE ÁREAS ADQUIRIDAS P/ CITY ANTES DA 1ª GUERRA FACILITAM ESTES NOVOS LANÇAMENTOS.

NA ZONA COMPREENDIDA ENTRE AS COLINAS DO ANAÇÁ, DE PERDIZES E A ENCOSTA DE HIGIENÓPOLIS, SURGE O BAIRRO DO PACEM-BU, COM UMA ÁREA APROXIMADA DE 1.100.000 M<sup>2</sup>.





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

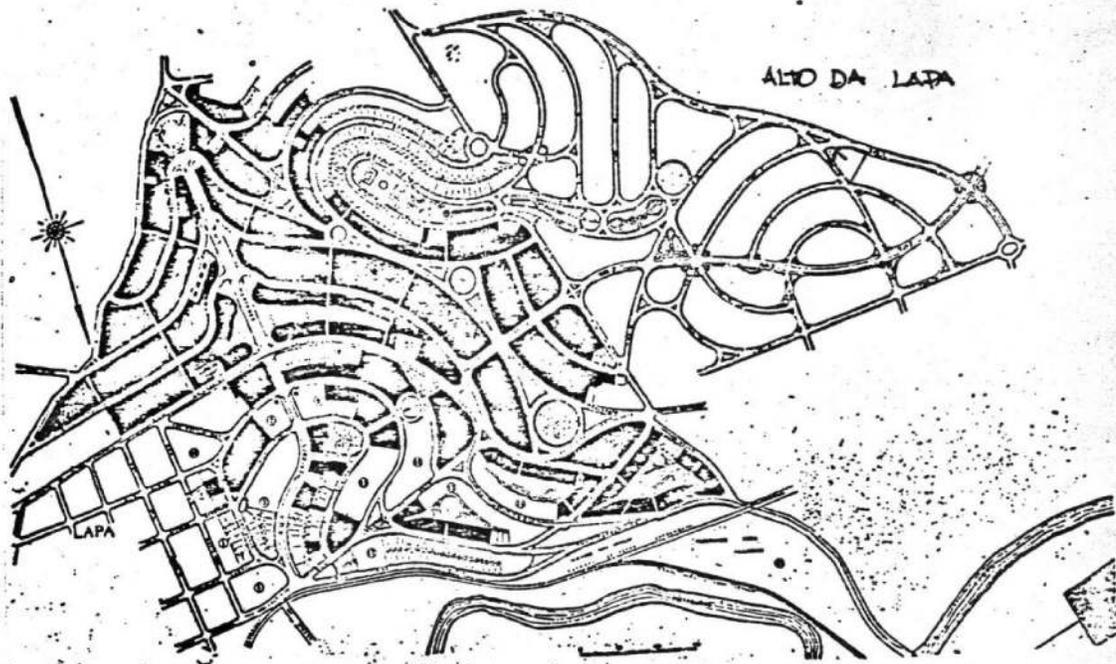
66º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

NO BAIRRO DO ALTO DA LAPA A ASSESSORIA DE B. PARKER FAZ-SE PRESENTE. COM ÁREA APROXIMADA DE 1.200.000 M<sup>2</sup> A CAUVALEIRO DOS RIOS TIETÊ E PINHEIROS, O PROJETO APROVEITA A PRIVILEGIADA SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA PARA TIRAR PARTIDO DA VISTA DOS DOIS RIOS. AS RUAS QUE ACOMPANHAM AS CURVAS DE NÍVEL POSSUEM EXTENSÃO TOTAL DE 18.200 M. AS ÁREAS DE PARQUES E JARDINS ERA DE 130.000 M<sup>2</sup> (10,8%), COM REGULAMENTOS IDÊNTICOS AOS DO J. AMÉRICA. O NÚMERO DE JARDINS DE MEIO DE QUADRA RESTRINGE-SE A TRÊS. INÚMEROS OUTROS EMPREENDIMENTOS SÃO EXECUTADOS PELA CIA. CITY NA CIDADE DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA "GARDEN CITY".



1971



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

VAMOS QUE NO J. AMÉRICA ERA DE 37%.

O PROJETO DE PARKER P/ A CITY ARTICULAVA-SE ENTRE DOIS EIXOS ORTOGONAIS P/ ESCOAMENTO DE FLUXOS RÁPIDOS (COLÔMBIA E BRASIL) ONDE FORA PROJETADA AS LINHAS DE BONDE, SENDO QUE AS DEMAIS RUAS DE TRAÇADOS SINUOSOS INDUZIAM A UMA ESTRUTURA "FECHADA E PRIVATIVISTA" DE CARÁTER LOCAL.

AO MESMO TEMPO QUE PARKER ADEQUOU AS VIAS PARALELAS À RUA COLÔMBIA AO TRAÇADO EXISTENTE À NB, PREVIO FUTURAS INTERLIGAÇÕES NOS DEMAIS LADOS (SO, SE E NO), UMA VEZ QUE A EXPANSÃO URBANA ERA INEVITÁVEL E O ISOLAMENTO EM RELAÇÃO À METRÓPOLE, CONFORME SE COMPROVAVA EM LETCHWORTH, SERIA FATAL P/ O EMPREENDIMENTO. COM ESTE RACIOCÍNIO PARKER CONSEGUIU CONCILIAR O PRIVATIVISMO DE EBENEZER HOWARD, COM A NECESSIDADE DE SE HARMONIZAR COM A FUTURA ESTRUTURA URBANA DA CIDADE, CONCEBENDO ASSIM UMA ESTRUTURA "FECHADA E ABERTA" AO MESMO TEMPO.

É NESTA VISÃO URBANÍSTICA QUE RESIDE A DIFERENÇA MAIOR ENTRE O PROJETO DE PARKER E O DE <sup>PROJETO</sup> PUJOL ~~PROJETO~~ P/ O J. EUROPA, NÃO OBSTANTE O "ESPÍRITO DA GARDEN CITY" ESTAR PRESENTE EM AMBOS.

O JARDIM EUROPA ESTRUTUROU-SE A PARTIR DE UM ÚNICO EIXO (AV. EUROPA) ANTERIORMENTE DEFINIDO POR PARKER (COLÔMBIA). COM EXCESSÃO DA R. GARDENLÂNDIA PROJETADA P/ CITY E O EXTREMO SO DA AV. EUROPA, O DESENHO URBANO DE PUJOL JR. FOI CONCEBIDO VISANDO "ILHAR" O EMPREENDIMENTO NO CONTEXTO DO TECIDO URBANO DA CIDADE, OU SEJA, UMA "ESTRUTURA" QUE SE ORGANIZAVA-SE UMA VISÃO



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 68º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 69º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado :

Assunto :

MENTO DA R. POLONIA, R. ANTONIA CARLOS ASSUNÇÃO, R. GUÉCIA, R. PRUDENTE CORREIA, R. ILLANDA, R. ESCÓCIA, R. Pe. Mel. DE CHAVES, R. BAVIERA. TAMBÉM O J. EUROPA PERDEU ÁREAS ORIGINALMENTE DESTINADO À PRAÇAS E BOSQUES QUE APARECEM NO MAPA DA PÁO. ANTERIOR. INÚMEROS OUTROS B. JARDIM SURGEM NA CIDADE A PARTIR DOS ANOS 20.

## 07. O OBJETO DO TOMBAMENTO

O PARECER DO PROF. LEIMOS ADVENTE P/ UMA SÉRIE DE QUESTÕES SOBRE O ALCANCE DO TOMBAMENTO NA PRESERVAÇÃO DA ÁREA; A ESTAS ACRESCENTAMOS OUTRAS P/ A APERECIAÇÃO DO COLEGIADO:

- A SEGREGAÇÃO DE UM BAIRRO RESIDENCIAL INICIA-SE A PARTIR DA ALTERAÇÃO DO USO, E O TOMBAMENTO É INEFICAZ NESTA QUESTÃO, QUE FICARÁ A MERCÊ DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.
- A PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES PARTICULARES ATRAVÉS DO DECRETO DAS ÁREAS ENVOLTORIAS, NÃO PODE SER SANÇÃO ADMINISTRATIVA AO NÃO CUMPRIMENTO DESTA. A INFRAÇÃO FICARÁ NOVAMENTE NA DEPENDÊNCIA DA MUNICIPALIDADE ATRAVÉS DO DECRETO 9.367/71 QUE ESTIPULA A SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES P/ (2) DUAS MUDAS DE ESPÉCIE SEMELHANTE, E DA JUSTIÇA ATRAVÉS DO CÓDIGO PENAL.
- A QUESTÃO LEVANTADA SOBRE O TOMBAMENTO DE BENS TANGÍVEIS MERECE CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS. NÃO SE TRATA



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

70º

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

Interessado:

Assunto:

DE VIDA DA ESPÉCIE. O PROF. ULRANO QUANDO TRATA DA NÃO FUNGIBILIDADE DOS BENS TOMBADOS AFIRMA QUE SE DEVE INDIVIDUALIZAR O BEM E NÃO COMPORTA SUBSTITUIÇÕES. OU SEJA NÃO SE ADMITE O TOMBAMENTO POR CONTÁGIO.

- A FISCALIZAÇÃO DA ÁREA MEDIANTE CONVÊNIO ENTRE CONDEPHAAT E PREFEITURA NO PARECER ACATADO P/ CONSELHO NOVAMENTE RE-METE A QUESTÃO À ESFERA MUNICIPAL.
- RELEMENAMOS O PARECER FINAL DO CONSELHO QUANDO DA APERECIAÇÃO DO TOMBAMENTO DO SISTEMA UIRAMÓ E ÁREAS VEDADAS, REQUERIDO P/ MORADORES DO JARDIM MARAJOARA, AFIRMANDO QUE SE TRATAVA DE QUESTÕES DE COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO E QUE O TOMBAMENTO NÃO PODERIA SEMEL DE "PRONTO SOCORRO" DE PLANOS URBANÍSTICOS FRACASSADOS.

ENTENDEMOS ASSIM, QUE A IMPORTÂNCIA DOS VÁRIOS BAIROS JARDIM É INEQUÍVOCA NO MOL DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL URBANO DE SÃO PAULO, NÃO NOS PARECE CLARO, É QUE O TOMBAMENTO SEJA O INSTRUMENTO JURÍDICO ADEQUADO P/ SALVAGUARDAR ESTAS ÁREAS. AFINAL QUAL O BAIRRO QUE NÃO POSSUE EXPRESSÕES HISTÓRICAS IMPORTANTES NA FOMDAÇÃO DA CIDADE? UMA POLÍTICA DE TOMBAMENTO É URGENTE P/ DIMINUIR ESTAS ECTAC DÚVIDAS LEVANTADAS.



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

710

do \_\_\_\_\_ n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ (a) \_\_\_\_\_

la

Interessado:

Assunto:

E SOBRETUDO DOTADO DE TAL CARGA EXPRESSIVA QUE INTRODUZ UM NOVO "MODO DE HABITAR", AGINDO NA ESFERA DO COMPORTAMENTO SOCIAL. PARECE-NOS QUE TANTO O J. EUROPA COMO OS DEMAIS BAIRROS JAR- SIM POSSUEM UMA CARGA EXPRESSIVA DE VALORES DIFERENCIADOS DA ESTRUTURA URBANÍSTICA DO J. AMÉRICA.

A SELEÇÃO ISOLADA DO LOTEAMENTO DA CITY NÃO CONTRARIA O PA- RECER DO PROF. LEMOS, QUE AO JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DO TRACADO <sup>RELATIVO</sup> DO PRESENTE PROCESSO ATEN-SE BÁSICAMENTE AO PROJETO DE BARRY PARKER. O PROF. ULPIANO QUANDO ESCREVE SOBRE O PATRIMÔNIO AMBIENTAL URBANO AFIRMA: "O QUE DETERMINA A SELEÇÃO DESTES OU DAQUELES OBJETOS E SUA ARTICULAÇÃO SOLI- DÁRIA É A CARGA DE SIGNIFICAÇÃO QUE ELAS APRESENTAM...". NESTE CASO, A ÁREA DO J. AMÉRICA É DE IMPORTÂNCIA INEQUI- VÓCA CONFORME PROVAMOS DEMONSTRAR NESTE PARECER, FICAN- DO A INCLUSÃO DAS DEMAIS ÁREAS VIZINHAS COMO O J. EUROPA, J. PAULISTANO, ETC., AO TOMBAMENTO À CRITÉRIO DO EGREGIO COLEGIADO A QUEM CABE DECIDIR.

*Victor Hugo Moni*

MR. VICTOR HUGO MONI

STCL 02/07/85



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 12º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado:

Assunto:

A Presidência

Enviamos instrução técnica sobre questões de tombamento do bairro e do Estádio do Iacarembú para apreciação do Conselho, com vistas a abertura, ou não, de processo de tombamento

21/6/88

Shate Id

73/2

# Campanha pelo tombamento do Bairro do Pacaembu.

Justificativa.

O Pacaembu é o último reduto  
de verde, verdadeiro pulmão que  
traz oxigênio para o Centro de  
São Paulo; beneficiando diretamente os

seguintes bairros:

Consolação / HIGIENÓPOLIS / FERDIZES

St. Epifânia

Campes Elísias

Barral Funda

Vila Duarque

St. Cecília.

Pedimos as forças representati-  
vas da área Cultural e da  
Associação dos Bairros

NOME	ENTIDADE	TELEFONE <sup>74</sup>
FRANCISCO OTAVIANO MERLI DO AMARAL	SOC. MORADORES E AMIGOS DE C/POS ELÍSEOS E STA IFIGENIA	220-1457 e 222651
FABIO FELDMAN	OLKOS COMISSÃO DE NEIO AMBIENTE / OAB/SC	287-0847 258-5859
Larino H Reberio de Silva	SEC	86-2657
Walter Luz	CONDEPHAAT	257-1311-1.299
MARCO ANTONIO LAUSA	CONDEPHAAT	257 1311 e 257
MARIA WIZIA DUTRA	DEPTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO PAULO	2277440 / 2290984
Leila Regina Diacoli	DPH/SM - Comissão de Preservação dos Golpões do Lopo	65-9536
MIRTHES BAFFI	Dep. Patrimônio Histórico PMSP	2277440 / 2290984
LUI Tenorio de Lima	CAMARA MUNICIPAL -	VEREADOR -
REGINA MEYER	SEC. ESTADO DA CULTURA	36 2657
Julio Abe Wakohana	Arguente	257-6890
Emanuel S Veiga Junior	Fac Filosofia, L. C. Hucema 208	210 2314
MARIA LUCIA PINHEIRO RAMALHO	CONDEPHAAT	257-1311

NOME	ENTIDADE	TELEFONE <sup>75/</sup>
Mário Luiza Tuca Carneiro	Dep. História - USP	62-26-29
Mônica Lynn	Câmara Municipal - P.T	36-21-17
Luíge Eudovina de Jesus	Câmara Municipal	36-2117
Angela Maria Kuenyo	Universitária - FIAM	858-38-73
SILVIA F.S. WOLFF	CONDEPHEAT	257-1311
CARMEN THAIS P.J. ALMEIDA	ARQUITETO	578 2711
MILTON OHATA	Universitário - Direito - USP	813-8700
Lúcia Fontoura	Sec. Est. Cultura	868-0481
José de Oliveira	} Casa dos Eliseos	
Ramos Presidente da sociedade amigos dos caçadores		
ALCINO IZZO JR	ARQUITETO	5921165
CLAUDIA ALCOVER	FOTOGRAF	675793
Abrahael Gendler	CONDEPHEAT.	257-1311 - R.273



Fls: 77



TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO



A RAPIDEZ E  
SUA DISPOSICAO

5 JAN 1907

TELEGRAMA  
SOLICITAMOS A  
SUA LINEA BARAO DE 1170 ANOAR  
CENTRO  
SOLICITAMOS A SEU COLLEGIADO EXFOR  
AS PROCCESSE DE TORCIMENTO DO AMERRO  
SOLICITAMOS A SEU COLLEGIADO EXFOR  
SUA LINEA BARAO DE 1170 ANOAR  
CENTRO

SOLICITAMOS A SEU COLLEGIADO EXFOR  
AS PROCCESSE DE TORCIMENTO DO AMERRO  
SOLICITAMOS A SEU COLLEGIADO EXFOR  
SUA LINEA BARAO DE 1170 ANOAR  
CENTRO



18  
P

Do	Número	Ano	Rubrica
TELEGRAMA			

INT.: FAMILIA MALNIC

ASS.: ref. ao tombamento do Bairro do Pacaembu.

1. Ao STCR para atender a solicitação do telegrama de fls. 77.

GP/CONDEPHAAT, 12 de janeiro de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

LCA/ahm.



Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23972	85	

INTERESSADO: Moradores do Pacaembu.  
 ASSUNTO : Solicitam o tombamento do bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

Ao arquiteto Silvia F. Santos  
 para manifestação  
 S.T.C.R., 19.01.88

*Raphael Gendler*  
 RAPHAEL GENDLER  
 Agente Serv. Civil

A Diretoria Técnica,

Este processo já tem informações técnicas relativas a tombamento de 20/jan/86, inclusive com delimitação da área destinada à preservação histórica.  
 Ver pp. 30 a 52

STCR, 20 de jan. 1988

*Flávia Swoff*  
 ar.

A Presidência  
 Encaminhamos a informação da



80  
8

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23972	85	

INT.: MORADORES DO PACAEMBU.

ASS.: Solicitam o tombamento do Bairro Pacaembu, em São Paulo - Ca  
pital.

1) Ao STCR para minutar resposta à so  
licitação.

GP/CONDEPHAAT, 03 de fevereiro de 1988.

  
PAULO DE MELLO BASTOS  
Presidente

PMB/acmg



01  
VORA

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23972	85	

Interessado: MORADORES DO PACAEMBU

Assunto : Solicita o tombamento do Bairro do Pacaembu --  
Capital.

Ao arquivar *liberou*  
 para *atender a solicitação da Presidência*  
 S.T.C.R. *01 02 88*

*Raphael Gendler*  
 RAPHAEL GENDLER  
 Agente Serv. Civil

*A Antonie Teuice,  
 Cheamulo Minuta de  
 Resposta à família Maluic.*

*Sta, 10/2/88  
 J. Lie Swolff.*

A Presidência

Para exame de minuta elaborada  
de pelo Sr.ª Silvia Wolf e providên-  
cias subsequentes

11/2/88

Tereza Dr. Katinsky

Tereza Katinsky de K. e Pielosz  
Diretora do Serv. Téc. Subst.ª



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

Ofício GP/245/88

São Paulo, 01 de fevereiro de 1988.

Prezados Senhores

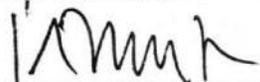
Consta neste CONDEPHAAT o processo nº 23972/85, que trata do Bairro do Pacaembú.

Já instruído pelo Serviço Técnico com parecer favorável à abertura de processo de tombamento, este aguarda a manifestação final do Conselheiro Relator para deliberação do Egrégio Conselho quanto à abertura de processo de tombamento.

Desta forma, encaminhamentos futuros para a questão dependem legalmente desta decisão.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a seu inteiro dispor.

Atenciosamente

  
PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

FAMÍLIA MALNIC

Rua Camargo Aranha, nº 88  
SÃO PAULO - SP



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	le

INT.: MORADORES DO PACAEMBU

ASS.: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

1. Oficie-se à família Malnic;
2. Encaminhe-se ao Conselheiro Carlos Lemos para relatar.

GP/CONDEPHAAT, 01 de fevereiro de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS  
Presidente

Senhor Presidente

Como é sabido neste Conselho, sempre tivemos uma opinião pessoal contrária ao tombamento de bairros, ou de setores da cidade, tendo como justificativa única a baixa taxa de ocupação dos lotes residenciais, o que, evidentemente, proporciona alta densidade de vegetação, fato caracterizador de uma excepcionalidade, que a todos comove. É claro que somos francamente a favor desse "verde" que dizem ser, inclusive, purificador do ar e amenizador da temperatura. Na época de tombamento dos "Jardins", nosso raciocínio era claro: esse verde era decorrente de dispositivos de Código de Obras que, a partir das primeiras exigências da Cia City, obrigava aos proprietários ali residentes a manter recuos e



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	le

- 02 -

de todos, aquela massa verde de grande significado. A Prefeitura, através de suas leis corporificadas no Código de Obras, sempre fiscalizou as intervenções de particulares nesses bairros da classe média alta e assim agiu absolutamente dentro dos ditames da Lei Orgânica dos Municípios que atribui ao poder municipal a exclusividade de administrar e zelar pelos aspectos formais da cidade. O CONDEPHAAT tombando esses bairros, já legalmente policiados pela Prefeitura, estaria superpondo exigências suas perfeitamente iguais às já existentes e viamos nessa redundância uma manifestação, pelo menos, demagógica: preservar o que já estava preservado. A nosso ver, esse tombamento deveria ser considerado como uma distinção feita com exclusividade ao Jardim América que lembrasse a importância histórica do pioneirismo de Barry Parker o primeiro a executar nas Américas um traçado urbano nos moldes das chamadas "cidades Jardins", por volta de 1912. Assim, viamos interesse no tombamento do traçado urbano daquele bairro e de suas normas de ocupação espacial. O traçado histórico seria a motivação do tombamento e o "verde" mero "bem aderente" e nunca o motivo principal do estatuto do tombamento.

Na votação do tombamento dos Jardins América e Europa, à última hora e de surpresa, foram incluídos outros bairros contíguos considerados como prolongamentos naturais dos dois primeiros e, portanto, também merecedores da preservação alvitrada. Houve acirrada disputa e o tombamento assim proposto foi possível graças a voto de desempate do Presidente. Como convicto democrata acolhemos a decisão tombatória e ajudamos, inclusive, a redigir os termos da regulamentação da resolução de tombamento. Essa resolução assinada pelo Secretário Jorge da Cunha Lima, em 23 de janeiro de 1986, no final do seu artigo 1º dizia:

"O conjunto urbano a ser tombado apresenta inestimável valor ambiental, paisagístico, histórico e turístico, ressaltan-



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	he

- 03 -

paisagismo ali existente, com denso e contínuo arvoredo. Esta expressiva superfície vegetal com solos expostos, onde é mais intensa a fotossíntese e a evapotranspiração, desempenha importante papel na formação de um clima urbano mais ameno, capaz de atenuar a "ilha de calor" característica das metrópoles compactas."

Essa expressão "metrópoles compactas" nos impressiona bastante porque vimos que em São Paulo existem outras áreas absolutamente iguais aos "Jardins" tombados e não foram aquinhoadas igualmente pelo CONDEPHAAT com a atribuição do tombamento. Isso, a nós, como já dissemos, não teria maior importância e jamais havíamos pensado em estender ao Pacaembu, ao Alto da Lapa, a Boaçava ao Alto de Pinheiros, ao Butantã ou a Chácara Flora o tombamento iniciado nos Jardins. São Paulo, no entanto, será brevemente uma "metrópole compacta" à vista do plano diretor do município enviado à Câmara, que pressupõe grande adensamento populacional devido a alterações nas taxas de ocupação das áreas residenciais. Isso nos preocupa bastante.

Isto posto, achamos que não devemos opinar contra ou favoravelmente ao tombamento do Pacaembu antes de discutirmos essa questão do "caráter antrópico" daqueles citados bairros, pois a posição do CONDEPHAAT face a essa ocorrência foi, inclusive, examinada e enaltecida em decisão judiciária, quando a Prefeitura foi derrotada em sua intenção de anular o tombamento dos Jardins. Essa vitória na justiça, a nosso ver, pressupõe alta responsabilidade deste Colegiado, onde esta implícita a coerência em suas decisões. Não é então discutível a equidade solicitada pelos moradores do Pacaembu? O "verde" do Pacaembu não é semelhante ao dos Jardins? Não deverá ele também estar livre do adensamento pelo Governo de Jânio Quadros? Essa a questão que, a nosso ver, cabe-nos discutir prioritariamente.

São Paulo, 19 de setembro de 1988



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	Le

INT.: MORADORES DO PACAEMBU

ASS.: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

P A R E C E R

Considerando a reivindicação das Associação dos Amigos de Higienópolis e Pacaembú, que motivou o processo em pauta; E, com base nos estudos efetuados no STCR pela historiadora Scheila Schvarzman procedemos ao estudo do referido processo e concluimos que a singularidade do Bairro 'do Pacaembú, na estrutura urbana de São Paulo, manifestada pela extraordinária implantação daquele loteamento em curvas de nível' e pela implantação do Estádio Municipal nas cabeceiras do Ribeirão Pacaembú, resultando num conjunto arquitetônico e sobretudo 'numa ambiência urbana que deveria ser preservada pois que para, sobre essa área muitos e específicos interesses imobiliários, alías os mesmos que motivaram a reivindicação original que motivou este processo, solicitamos ao Egrégio Colegiado a abertura de processo de tombamento.

GP/CONDEPHAAT, 26 de junho de 1989.

ODETTE CARVALHO DE LIMA SEABRA  
Conselheira



Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	Le

INT.: MORADORES DO PACAEMBÚ

ASS.: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembú em São Paulo - Capital.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 1989  
ATA Nº 839

O Colegiado deliberou aprovar por unanimidade o encaminhamento da Conselheira Odette Carvalho de Lima Seabra, favorável a abertura' do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembú, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante de fls. 45 e 46 dos presentes autos, medida esta que atingirá' a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria' existente ou expressa no projeto original.

1. À DT para providenciar a notificação do D.O.E.;
2. Ao STCR para prosseguir os estudos.

GP/CONDEPHAAT, 27 de junho de 1989.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente



A

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem a prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. e da Lei 7.347, de 17/07/1985.



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO	23.972	85	

INT.: MORADORES DO PACAEMBU

ASS.: Solicitam o tombamento do Bairro do Pacaembu, em São Paulo - CAPITAL

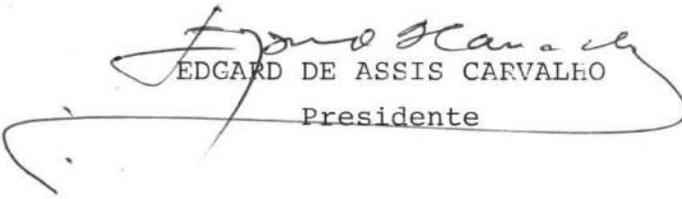
U R G E N T E

Senhõra Diretora do STCR

Conforme solicitação verbal da Assessoria desta Presidência a essa Diretoria, por ocasião da decisão do Egrégio Colegiado, reitero o pedido de confirmação do perímetro que delimitará a área do Bairro do Pacaembu, a ser estudada com vistas à preservação através do Instituto do Tombamento.

Posteriormente, solicitamos o envio dos presentes autos à DT para providenciar a publicação da minuta elaborada pelo GP, constante de fls.88 e 89.

GP/CONDEPHAAT, 28 de setembro de 1989.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

LCA/ds

Aos Arquitetos Paulo Sgarbi e R. Leme  
Conforme solicitado de V.S. anteriormen-  
te reitero a atenção devida  
ao caso, em especial ao despacha-  
do do Sr. Presidente.  
29/09/89. Sky

A arquiteta Sílvia Wolff  
p/ manifestações e atendimentos de  
despachos de Presidência.

ST 082, 21.06.90

~~Assin.~~



Do	P. CONDEPHAAT	Número	23972	Ano	85	Rubrica	SW
----	---------------	--------	-------	-----	----	---------	----

Seu Ex.º Diretor Técnico,

Trata a presente de verificação do perímetro indicado para estudo de tombamento do bairro do Pacaembu. Na informação técnica realizada anteriormente, fl. 47, apontávamos algumas observações, a respeito da demarcação dos limites do perímetro proposto para estudo de tombamento:

- fidelidade no interior da área ao projeto original, cujas características básicas ainda mantem-se;
- homogeneidade paisagística, cuja preservação impõe-se, em alguns trechos em limites que extrapolam o perímetro original, como é o caso da Av. Pacaembu até a Av. Jd. Olímpio da Silveira;
- pressões nos limites da área, que vem progressivamente sendo "comida pelas beiradas", especialmente nos limites com Higienópolis, mas também com pressões crescentes em Perdizes.

Estas verificações, sempre orientadas por um conceito que busque preservar a continuidade paisagística do bairro, implicaram a eliminação de algumas ruas que, embora presentes no projeto original estão muito comprometidas por construções em altura - como Rua Bahia e Meufakeiras. Por outro lado, representou também a ampliação em alguns setores ou que o tipo de implantação urbana do bairro original estude-se pelas adjacências. O perímetro inclui ainda ruas já comprometidas, mas importantes para a preservação de suas faixas laterais

O critério de ampliação em alguns setores revela-se assim um recurso para preservar a homogeneidade do conjunto. Para a regulamentação prevê-se liberação de restrições mais rígidas estas zonas limites, quando já alteradas pelo zoneamento. Nas zonas internas as restrições devem basear-se nos procedimentos empregados no tombamento dos jardins - P. CONDEPACT 23772/85.

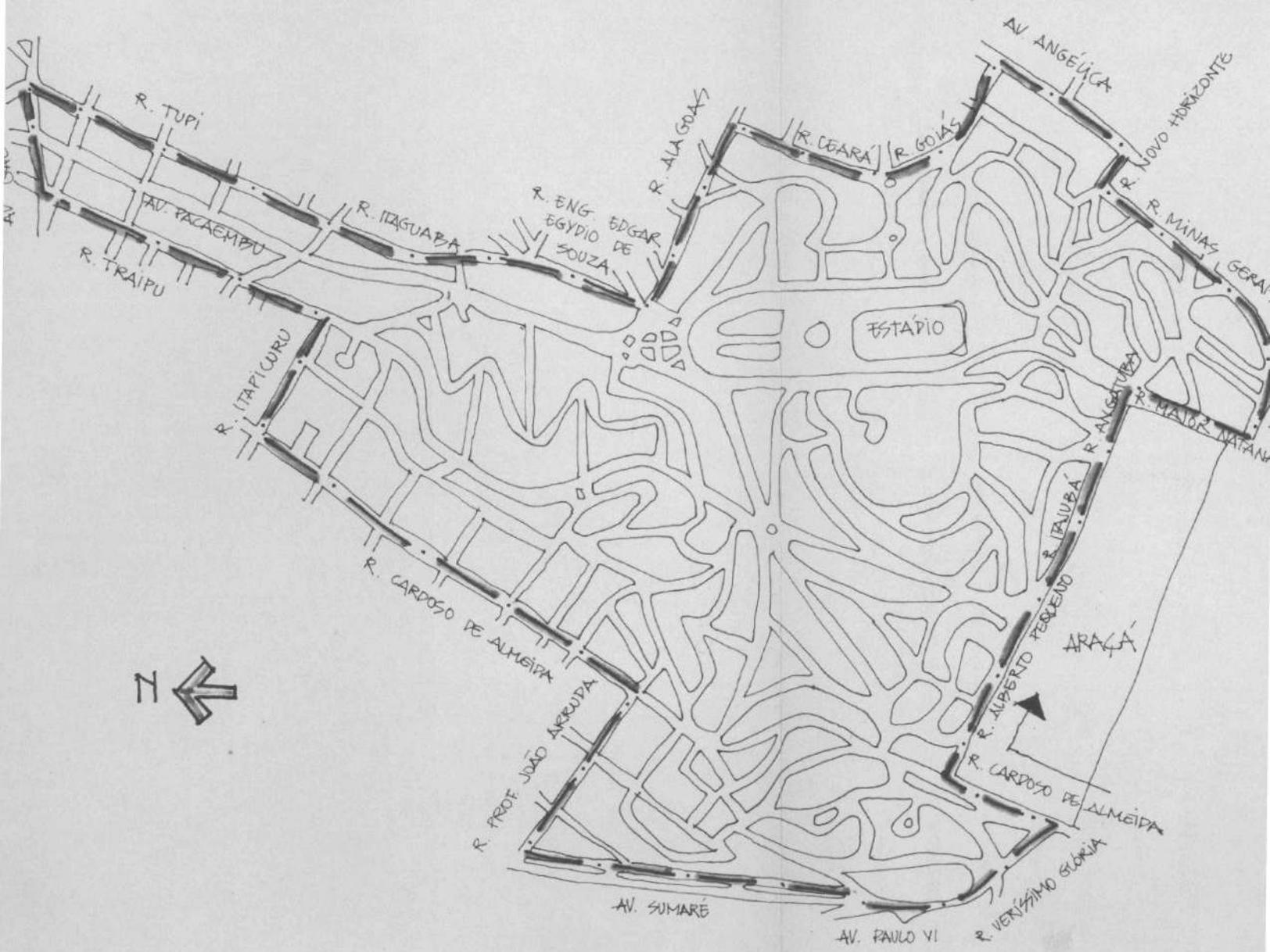
O perímetro abaixo descrito corresponde, assim, à revisão do anterior apresentada que inclusive inclui áreas de algumas ruas.

O polígono para estudo de tombamento é formado, portanto, pela intersecção dos eixos das seguintes vias: (conferir mapa em anexo):

\* R. CARDOSO DE ALMEIDA, CADLOG 04248-0; R. ALBERTO PEQUENO, CADLOG 00505-3; R. ITAJUBA, CADLOG 09474-9; R. ANGATUBA, CADLOG 013471; R. MAIOR NATANAEL, CADLOG 14433-9; AV. DR. ARNALDO, CADLOG 02271-3; R. MINAS GERAIS, CADLOG 13984-0; R. NOVO HORIZONTE, CADLOG 14814-8; AV. ANGÉLICA, CADLOG 01356-0; R. GOIÁS, CADLOG 08064-0; R. GEARA, CADLOG 04671-0; R. ALAGOAS, CADLOG 00426-0; R. ENG. EDGARD EGYDIO DE SOUZA, CADLOG 06173-5; R. ITAGUMBA, CADLOG 09444-7; R. TUPI, CADLOG 19235-0; AV. GAL. OLÍMPIO DA SILVEIRA, CADLOG 14947-0; R. TRAIPIU, CADLOG 19101-9; R. ITAPIURU, CADLOG 09548-6; R. CARDOSO DE ALMEIDA, CADLOG 04248-0; R. PROF. JOÃO ARRUDA, CADLOG 10137-0; AV. SOMARÉ, CADLOG 18519-1; AV. PAULO VI, CADLOG 33683-19; R. VERÍSSIMO GLÓRIA, CADLOG 19589-8. \*

Isto posto, acreditamos que o presente possa ser encaminhado para publicação no D.O. conforme deliberação de 26/jun/89

Em o que tivemos a honra  
STCA, 25 de Junho 1990  
Jilê Wolf



OBRA		
TOMBAMENTO PACAEMBU		
TÍTULO		
DELIMITAÇÃO DO POLÍGONO		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

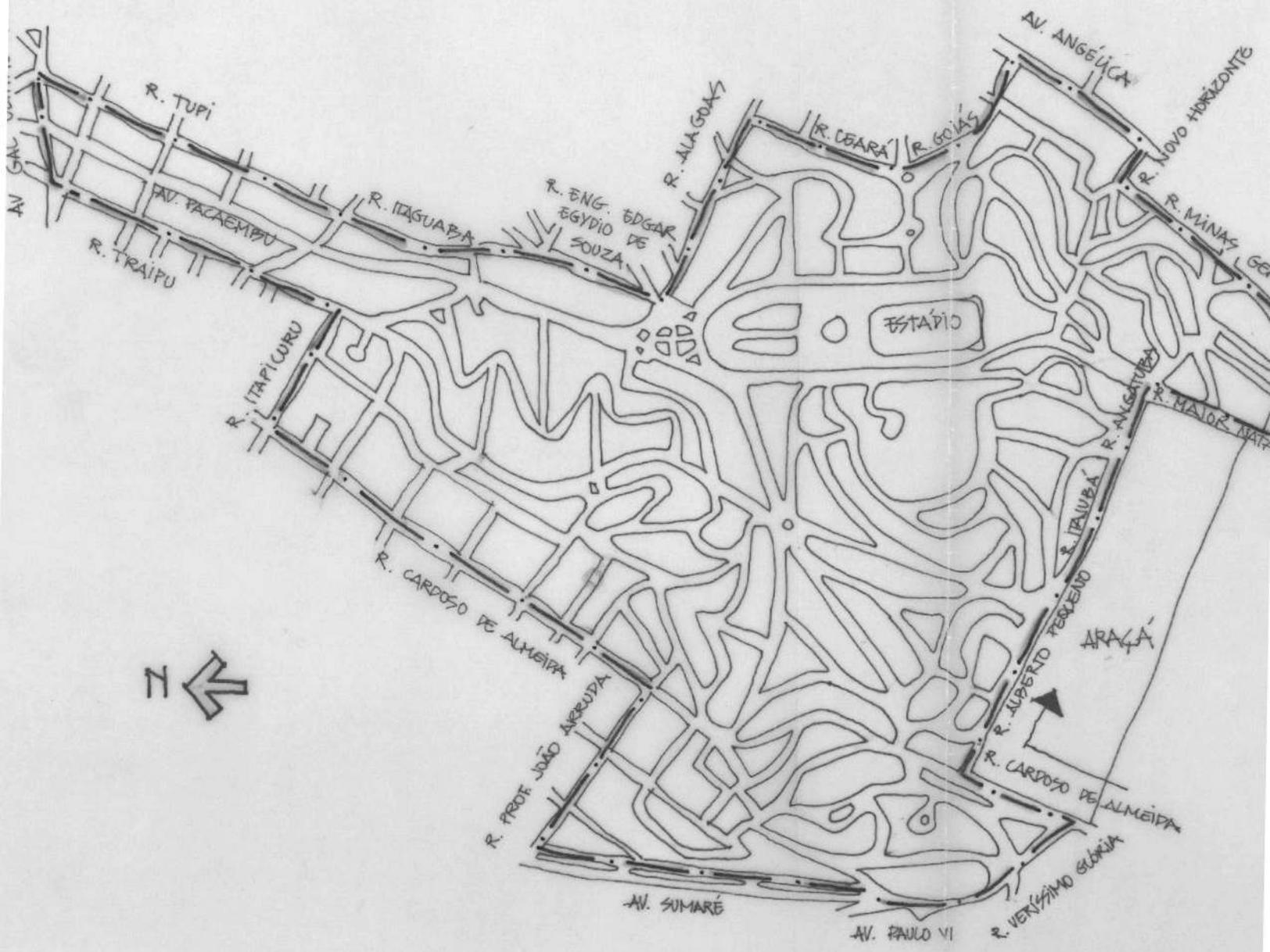
A Presidência.  
encaminho manifestação técnica referente  
a delimitações do interior do bairro  
do Pacaembu.

STOR, 04.07.90

*[Handwritten signature]*

Gláudio Luiz M. Bueno de Moraes  
Diretor Técnico do S.T.C.R.

27/3



OBRA	TOMBAMENTO PACAEMBU	
TÍTULO	DELIMITAÇÃO DO POLÍGONO	
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
SECRETARIA	DE	ESTADO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

P. CONDEPHAAT  
nº 23.972/85

NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16/3/1979, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26 do corrente, aprovou a abertura do processo de estudo de tombamento da área urbana que forma o bairro do Pacaembú, nesta Capital, compreendida pelo polígono cujos lados são formados pelas intersecções dos eixos das seguintes vias públicas: Rua Cardoso de Almeida, CADLOG 04248-0; Rua Alberto Pequeno, CADLOG 00505-3; Rua Itajubá, CADLOG 09474-9; Rua Angatuba, CADLOG 01347-1; Rua Major Natanael, CADLOG 14433-9; Avenida Dr. Arnaldo, CADLOG 02271-3; Rua Minas Gerais, CADLOG 13984-0; Rua Novo Horizonte, CADLOG 14814-8; Av. Angélica, CADLOG 01356-0; Rua Goiás, CADLOG 08064-0; Rua Ceará, CADLOG 04671-0; Rua Alagoas, CADLOG 00426-0; Rua Engº Edgard Egydio de Souza, CADLOG 06173-5; Rua Itaguaba, CADLOG 09444-7; Rua Tupi, CADLOG 19235-0; Av. Gal. Olímpio da Silveira, CADLOG 14947-0; Rua Traipu, CADLOG 19101-9; Rua Itapicuru, CADLOG 09548-6; Rua Cardoso de Almeida, CADLOG 04248-0; Rua Prof. João Arruda, CADLOG 10137-0; Av. Sumaré, CADLOG 18519-1; Av. Paulo VI, CADLOG 33683-1 e Rua Veríssimo Glória, CADLOG 19589-8, (mapa anexo).

Essa medida visa a preservar não só o caráter residencial da área como também o patrimônio urbanístico, paisagístico e turístico representado pelo conjunto de vias públicas daquele bairro, cuja ambientação é de grande significado para a cidade de São Paulo e atingirá a rede viária, o paisagismo e a taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

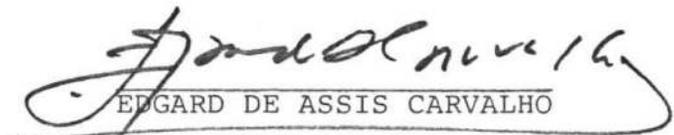


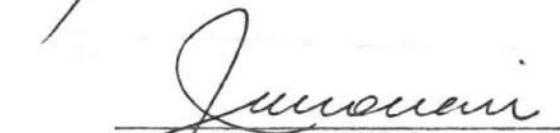
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

-2-

P. CONDEPHAAT  
nº 23.972/85

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação de abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/1985.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

  
JUDITH MONARI  
Diretora Técnica







Do	Número	Ano	Rubrica
Proc.SC/CONDEPHAAT	23.972	85	

INTERESSADO: MORADORES DO PACAEMBU

ASSUNTO: Solicita o Tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

INFORMAÇÃO DT/147/90.

Tendo sido publicada no Diário Oficial do Estado de 14 do corrente a Notificação de fls. 95/96, conforme solicitação de fls. 90, retornem os autos ao Gabinete da Presidência para oficiar a Administração Regional da Prefeitura Municipal de São Paulo a que está subordinado o Bairro de Pacaembu, ao COMPRESP e à Secretaria da Habitação do Município de São Paulo - SEHAB, inclusive, juntando aos ofícios cópias da Notificação, após o que o processo deve ser encaminhado ao Setor Técnico de Conservação e Restauro para prosseguimento dos estudos com vistas ao tombamento do Bairro em questão.

CONDEPHAAT, 23/08/90.

JUDITH MONARI  
Diretora Técnica

JM/dcf



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP- 823/90  
P.CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 28 de agosto de 1990.

Senhora Prefeita

Vimos através deste dar ciência à Vossa Excelência, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá, nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

- segue -

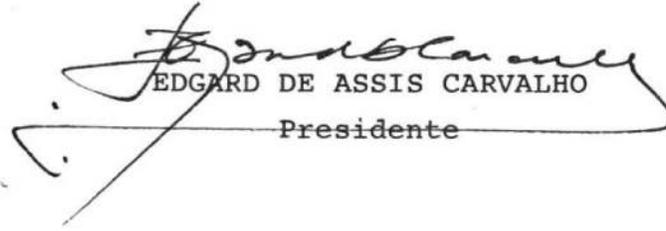


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

10/12

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

Exma Senhora  
Dra. LUIZA ERUNDINA DE SOUZA  
Parque Ibirapuera  
Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP.: 04098

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-824/90  
P. CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 28 de agosto de 1990.

Senhor a Secretária

Vimos através deste dar ciência à Vossa Excelência, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá, nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

*Edgard de Assis Carvalho*  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Exma Senhora  
Dr<sup>ª</sup>. ERMINIA TEREZINHA MENON MARICATO  
DD. Secretária Municipal da SEHAB  
Rua São Bento, 405 - 22º andar  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP.: 01011



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-825/90  
P.CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 28 de agosto de 1990.

Senhora Diretora

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá , nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

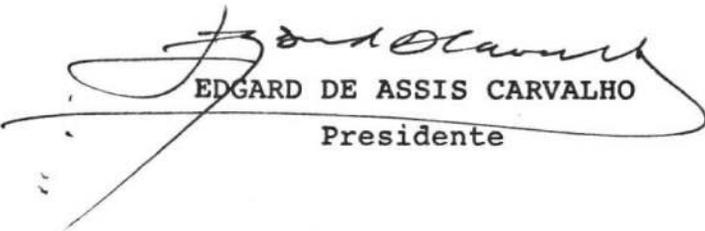
- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Ilma Senhora  
Dr<sup>a</sup>. DÉA RIBEIRO FENELON  
DD. Diretora do DPH  
Rua Frei Caneca, 1402  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP . 01307



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-826/90  
P.CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 28 de agosto de 1990.

Senhor Administrador

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá , nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

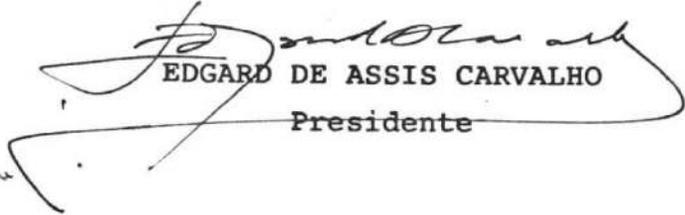
- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Ilmo Senhor  
Dr. VICENTE CARLOS Y PLA TREVAS  
DD. Administrador Regional da Sé  
Av. do Estado, 900  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP.: 01108

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-827/90

P.CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 28 de agosto de 1990.

Senhor Delegado

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria , que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo e taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá , nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

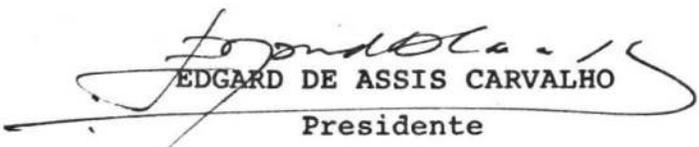
- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Ilmo Senhor  
Dr. JOÃO BAPTISTA ARAÚJO  
DD. Delegado Titular do 23º DP  
Rua Itapicuru, 80  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP . 05006



110  
/ 10

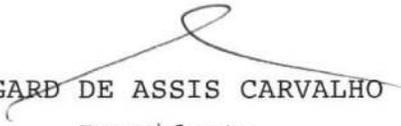
Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	

INT.: MORADORES DO PACAEMBU

ASS.: Solicita o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo.

Ao STCR para prosseguimento dos estudos.

GP/CONDEPHAAT, 30 de agosto de 1990.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

DS/ahm.

SCTM SAOPAULO/SP

11/1

⊕  
STM EAC001/SP

20 AGO 13 57 00 007116

SCTM SAOPAULO/SP  
20 1148  
FSZ01204 2008 1146 SCTM/SP(042)  
SAOPAULO/SP

URGENTE PC  
SR. EDGAR DE ASSIS CARVALHO  
PRES. DO CONDEPHAAT  
RUA DA CONSOLACAO 233 8/O AND.  
CERQ. CESAR  
SAOPAULO/SP(01301)

ASSOCIACAO DOS MORADORES E AMIGOS DO PACAEMBU E PERDIZES-AMAPP  
CONGRATULAM-SE PELA ABERTURA DO PROCESSO DE TOMBAMENTO DO BAIRRO DO  
PACAEMBU E COLOCAMO-NOS A SUA DISPOSICAO PARA QUALQUER NECESSIDADE.  
OSCAR BRESSANE  
PRESIDENTE-AMAP

REMETENTE  
OSCAR BRESSANE  
RUA LIVREIRO SARAIVA 57 PACAEMBU  
SAOPAULO/SP(01237)

⊕  
STM EAC001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

D

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONAD  
E COMODO. TELEFONE PARA  
ECT HOJE E PAGUE DEPO



112  
R

Do

TELEGRAMA

Número

Ano

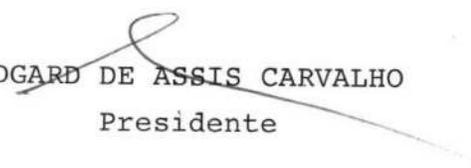
Rubrica

INT.: OSMAR BRESSANE

ASS.: Ref. ao processo de tombamento do Bairro do Pacaembú.

À SA para juntar ao respectivo processo.

GP/CONDEPHAAT, 22 de agosto de 1990.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

DS/ahm.

113

**Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes**

---

Sede Provisória: Rua Livreiro Saraiva, 57 - 01237 - São Paulo - SP  
Telefone: (011) 65-5091 - Telex: 1182683

São Paulo 5 de setembro de 1990

Ilmo Sr  
Diretor do Condephat  
São Paulo

Vimos pedir cópias de alguns documentos constantes do processo de estudo do tombamento do Bairro do Pacaembu, para nosso arquivo. Pediríamos também para consultar o processo de tombamento dos jardins.

Atenciosamente,

B. Tsukamoto

Beatriz Costa Tsukamoto  
Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-836/90

P. CONDEPHAAT-23972/85

São Paulo, 06 de setembro de 1990.

Senhor Administrador

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 26/09/89, Ata nº 839, deliberou aprovar por unanimidade a abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do Bairro do Pacaembu, nesta Capital, conforme descrição do perímetro constante na cópia xerografada em anexo, da notificação publicada no D.O.E., seção I, pág. 41. A medida atingirá a rede viária, o paisagismo a taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente, ou expressa no projeto original.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei 7.347, de 17/07/85. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

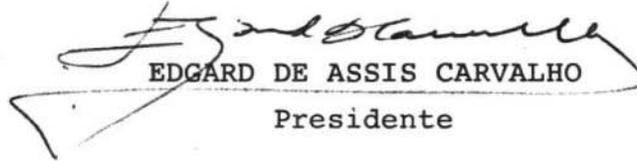
- segue -



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- 02 -

Valemo-nos da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

Ilmo Senhor  
Dr. NELSON FRATESCHI FILHO  
DD. Administrador Regional da Lapa  
Rua Catão, 611  
SÃO PAULO - CAPITAL  
CEP.: 05049

LCA/ahm.

116

	<b>AVISO DE RECEBIMENTO-AR</b>	<b>AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)</b>
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
Correio Central <i>OK</i>	002359476	04/09/90
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE	
	Vicente Carlos Y Pla Trevas	
	ENDEREÇO / ADRESSE	
	Av. do Estado nº900	
CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS	
01108	São Paulo	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR	
	Secretaria de Estado da Cultura-Condephaat-8º and	
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE	
	Rua da Consolação nº2333	
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF
01301	São Paulo	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT	
<i>Anelito Pezho</i>	<i>e/107/18220150</i>	
75170392-3	A6 = 105 x 148 mm	

	<b>AVISO DE RECEBIMENTO-AR</b>	<b>AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)</b>
	OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES	<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT	Nº DO OBJETO / No.	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
Correio Central <i>OK</i>	002359516	04/09/90
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE	
	João Baptista Araújo	
	ENDEREÇO / ADRESSE	
	Rua Itapicuru, 80 23ºDP.	
CEP / CODE POSTAL	CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS	
05006	São Paulo	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR	
	Secretaria de Estado da Cultura-Condephaat-8º and.	
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE	
	Rua da Consolação nº2333	
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF
01301	São Paulo	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE	ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT	
<i>Leah Moran</i>	<i># 8805-233-8</i>	
75170392-3	A6 = 105 x 148 mm	

Proc. 239-12/85

**AVISO DE RECEBIMENTO-AR**OBJETO DE SERVIÇO  
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)

 DE RECEBIMENTO DE RECEPTION  DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

Correio Central

Nº DO OBJETO / No.

002359502

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

04/09/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

Dra. Luiza Erudina de Souza

ENDEREÇO / ADRESSE

Parque Ibirapuera-Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega

CEP / CODE POSTAL

04098

CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS

São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

Secretaria de Estado da Cultura-Condephaat 8º and

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE

Rua da Consolação nº2333

CEP / CODE POSTAL

01301

CIDADE / LOCALITÉ

São Paulo

UF

BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE

DANIEL GUEDES

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT

75170392-3

A6 - 105 x 148 mm

**AVISO DE RECEBIMENTO-AR**OBJETO DE SERVIÇO  
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)

 DE RECEBIMENTO DE RECEPTION  DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

Correio Central

Nº DO OBJETO / No.

002359480

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

04/09/90

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

Dêa Ribeiro Fenelon

ENDEREÇO / ADRESSE

Rua Frei Caneca, 1402

CEP / CODE POSTAL

01307

CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS

São Paulo

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

Secretaria de Estado da Cultura-Condephaat 8º and

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE

Rua da Consolação nº2333

CEP / CODE POSTAL

01301

CIDADE / LOCALITÉ

São Paulo

UF

BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE

D. de L. Ribeiro Fenelon

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT

75170392-3

A6 - 105 x 148 mm

**AVISO DE RECEBIMENTO-AR**OBJETO DE SERVIÇO  
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)

 DE RECEBIMENTO DE RECEPTION  DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

Correio Central 13

Nº DO OBJETO / No.

002359493

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

04/09/90

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

Erminia Terezinha Menon Maricato

ENDEREÇO / ADRESSE

Rua... nº05-229 and.

1/A  
115.

28 SET 10 48 00 009868

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
28 1110  
FSZ01738 2809 1110 SCTM/SP(053)  
SAOPAULO/SP

ECT

URGENTE PC  
SR EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
DD. PRESIDENTE DO CONDEFHAAT  
RUA DA CONSOLACAO, 2333 8' ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

AMAM-ASSOCIACAO MORADORES DE MOEMA CONSIDERA DE GRANDE IMPORTANCIA  
PARA CIDADE DE SAO PAULO O TOMBAMENTO DO BAIRRO DO PACAEMBU PARA A  
PRESERVACAO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO DE NOSSA CIDADE.  
ATENCIOSAMENTE  
EDMALDO MELO DOS SANTOS  
PRESIDENTE

REMETENTE  
AMAM  
RUA CARAJUA, 80 MOEMA  
SAOPAULO-SP(04520)

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

D



119  
A

Do	Número	Ano	Rubrica
TELEGRAMA			

INT.: AMAM - ASSOCIAÇÃO MORADORES DE MOEMA

ASS.: Solicita o tombamento do Bairro do Pacaembu.

1. À SA para juntar ao respectivo processo.

GP/CONDEPHAAT, 01 de outubro de 1990.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

DS/ahm.

# Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes

Sede Provisória: Rua Livreiro Saraiva, 57 - 01237 - São Paulo - SP  
Telefone: (011) 65-5091- Telex: 1182683

São Paulo, 10 de outubro de 1990

Ilmo. Sr. Edgard de Assis Carvalho  
Presidente do Condephaat  
Rua da Consolação 2333  
Capital

Temos a satisfação de enviar a V.Sa cópia xerox das folhas de abaixo-assinado de pessoas pedindo o tombamento do Pacaembu. Temos já mais assinaturas do que estas que estamos enviando, mas achamos que o CONDEPHAAT gostaria de acompanhar a evolução do movimento da população. Nestas folhas que estamos enviando já há um total de 2.000 assinaturas.

Aproveitamos para agradecer todo o empenho do CONDEPHAAT em proteger uma das últimas áreas verdes próximas do centro de São Paulo.

Atenciosamente,



Ricardo Della Monica  
Vice-Presidente

Associação dos Moradores e Amigos  
de Pacaembu e Perdizes

121  
658

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 Eduardo Coruso		15.575.732
02 ANTONIO JOSÉ HADADE		6.231.081
03 Ingrid Galvão		0290906
04 MARCELO ALEXANDRINO		10.541.159
05 Edilia Paula Nogueira Alexandrino Junqueira		12.88497
06 SÉRGIO "BATATA" RABINOVICH		19.149.468
07 Jurema Junqueira Reis de Andrade		13.129.233
08 MARCOS AUGUSTO DE CARVALHO SENNA		3038284
09 Rosa Maria de Carvalho Senna		3128834
10 LILIANE DE A. OLIVEIRA		16964326
11 <del>FABIO TASSINADI</del>	<del></del>	<del>16.723.445</del>
12 FABIO TASSINADI		6.183.001
13 Cheri Lynne Allen		9.777.149
14 <del>Agnes S. Chelton</del>	<del></del>	<del>5.504.206</del>
15 ANDRÉ V. SANTOSSO		19.234.998
16 JAIRO GOLFUS		13.440.837
17 Othav de Lous Silveira		16.753.832
18 Débora Luz		13.138.358
19 NELSON TEGON FILHO		083.164-6
20 GERALD SCHWARTZ		1261.242551 FR
21 MARCOS TORRES		17.843.191
22 MARCO A. ROMARO		9.099.145
23 FLAVIO VENANCIO DOS S.		22.920.471-2
24 VERA REGINA FORTUNA		<del>00000000</del> 4.185.001
25 André Torres Bante		24.446.556-2

122/570

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 MARCE CAUDIDO ALVES	<i>[Signature]</i>	20.397.372
02 GENILDO PEREIRA LIMA	<i>[Signature]</i>	21885775-5.
03 Ome Ma Secido	<i>[Signature]</i>	122.1387 968.
04 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	RG 7495665
05 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	3259 067
06 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	18432842
07 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	17.422329
08 Ana Eliza M Rocha	Ana Eliza Rocha	18.843.501
09 Marcos Innocente	<i>[Signature]</i>	C. Italiano
10 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	21.866.460
11 GABRIEL VICENTE COELHO FILHO	<i>[Signature]</i>	13.163.387
12 THAIS NAVAJAS CORBIER	Thais Navajas Corbier	4.546.581
13 JEAN G. GARNOT	<i>[Signature]</i>	11617078-K
14 João Paulo Caudia Vey	<i>[Signature]</i>	FS26634
15 SORIO G RESENDE	<i>[Signature]</i>	5899733
16 JEAN FRANCIS ROUSSEAU	Jean Rousseau	17322939.
17 Jorge Mendonça	<i>[Signature]</i>	8984010
18 MOACIR G. SIMADON NETO	<i>[Signature]</i>	8.683.354
19 Antonio Vicente Coelho	<i>[Signature]</i>	18.204.159
20 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	10.750.228
21 <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	13598305
22 Edson Mikio Morata	<i>[Signature]</i>	16 201090
23 Patricia Amy Assunção	<i>[Signature]</i>	19.106.632
24 Wilson Aparedado Lopes	<i>[Signature]</i>	16.535050.
25 Maria Regina Louzal	<i>[Signature]</i>	20.594 740.

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	ANDRÉA LANDE	<i>Andréa Lande</i>	20.927.228
02	THARSO MARTINS NEVES	<i>Tharso Neves</i>	22.162.758-3
03	<i>Marcelo Potta</i>	<i>Marcelo Potta</i>	20.884.162
04	<i>Johni Blasi</i>	<i>Johni Blasi</i>	3600566
05	GILBERTO MAFALNANI CURRUP	<i>Gilberto</i>	5.572.977.
06	<i>Márcia Beatriz</i>	<i>Márcia</i>	7.986.006
07	MARCELLO PINHEIRO GUIMARÃES	<i>Marcello</i>	16.180.879
08	LISA MISON	<i>Lisa Mison</i>	16.447.859
09	<i>Sergio Samuelli</i>	<i>Sergio Samuelli</i>	6 522777
10	ALEXANDER SKOESKI	<i>Alexander Skoeshki</i>	26-473643-6
11	SERGIO AFFONSO OLIVEIRA	<i>Sergio Affonso</i>	15 951 955
12	FRANCISCO F CAMPADENO	<i>Francisco Campadeno</i>	21.816843-3
13	<i>Mário Grazianna</i>	<i>Mário Grazianna</i>	12.308.445
14	<i>Bernarda Alonseca</i>	<i>Bernarda Alonseca</i>	
15	<i>Valéria Balthazar</i>	<i>Valéria Balthazar</i>	20.884645.
16	Luiz Carlos dos SCSundfeld	<i>Luiz Carlos</i>	7372793 P
17	<i>Marcos G. A. C. A. C. A. C.</i>	<i>Marcos G. A. C. A. C. A. C.</i>	233 96 193-8
18	<i>Ronald de OQUE</i>	<i>Ronald de OQUE</i>	18783776
19	Vitor Roberto Moura	<i>Vitor Roberto Moura</i>	16.773.115
20	MARCOS H. TANAKA	<i>Marcos H. Tanaka</i>	1954375.7
21	Jose Murício B. Amador	<i>Jose Murício B. Amador</i>	18.433.541
22	Rolando da S. Rosa Jr.	<i>Rolando da S. Rosa Jr.</i>	3.140.029
23	<i>Maria Mammenschlag</i>	<i>Maria Mammenschlag</i>	5.610.773
24	<i>Valéria Lyck</i>	<i>Valéria Lyck</i>	10.752844
25	<i>Claudia R. Bourna</i>	<i>Claudia R. Bourna</i>	14 380 266

F. 224  
509

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Amadeu Maximiano Neto		9.052.078
02	Antônio Riquelme		9.586.841
03	Luciano Wagner T.		17.834.799
04	Lúcio M. Nagami		15.436.872
05	Elaine A. Pires		5.650.081
06	José Henrique da Fonseca		281.012
07	ADRIANO CACCIACANNO		16.374.805
08	Luís Guilherme A. Pedini Bis		18.759.623
09	CARLOS DAVO FERRO DE ANDRADE GURZONI		3.365.382
10	Tania R. Moraes		15.984.783
11	NELSON T. YOUNG		9.567.971
12	Sérgio de Moya		9.302.792
13	MARCIO DANT. MACIEIRA		19.881.170-6
14	AWARO RIENZI		9.551.634
15	FABIO MARQUES LEITE GEREVINE		18.933.289
16	MARIA SILVIA MASCAERETTI		13.864.791
17	LIGIA LARGEN REYER		22.148.049-3
18	GEORGE A. SANTORO FEBRIM		19.592.56-5
19	RICARDO NATONE		14.245.891
20	Ana Claudia Petrechi		22.608.884-4
21	CARLOS GREGORIO		2666458 - RG. 7.780.214
22	José Luiz Morelli		875-2408 RG- 17.015.962
23	SANDRO A.G. da Silva		RG 17.489.730.
24	EDUARDO ANDRADE JUNQUEIRA S. MARQUEZ		duarques RG 9.022.873
25	CARLOS CESAR MORAIRA		Churca m. RG. 11606259

1.125/532

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepheet solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	<del>Ademar Kalenduk</del>	<del>[assinatura]</del>	1.457.946
02	Ademar Kalenduk	[assinatura]	1.457.949
03	Arturo de Liza Knuth	[assinatura]	5.464.582
04	Martha José Ribeiro	[assinatura]	4.434.198
05	Marcos Oliva	[assinatura]	7.407.393
06	<del>[assinatura]</del>	<del>[assinatura]</del>	3.248.448
07	Claudia Eisele Calil	[assinatura]	000152135
08	João J. Neves	[assinatura]	65-7739
09	Isabela J. G. Neto	[assinatura]	65-7739
10	Márcia Fasano	[assinatura]	7.834.339
11	Maria de Lourdes M. S. Pereira	[assinatura]	9894473
12	Helio W.F. de Oliveira	[assinatura]	3074487
13	Levi Rocco Ferraz de Oliveira	[assinatura]	4714461
14	Luci Maria Mendes	[assinatura]	4638334
15	Samuel P. B. Pires	[assinatura]	9979466
16	Ana Rosa M. Costa Pontalva	[assinatura]	8331167
17	<del>Marcos Vinícius</del>	<del>[assinatura]</del>	CC. 721080 (PASSAPORTE)
18	Paulo Regis	[assinatura]	RG-6595.350
19	Deolinda Moraes Barros Najrini	[assinatura]	CIC. 007.029.278-72
20	Spemil Thurginha Montemor Fonseca	[assinatura]	R.G. - 2.419.539
21	Arão Junqueira Rodrigues Jr.	[assinatura]	RG. 3690454
22	Conselo Junqueira Rodrigues	[assinatura]	4863129
23	Pilinsio Junqueira Rodrigues	[assinatura]	3690454
24	Ruy Junqueira Rodrigues	[assinatura]	3690454
25	PAULO G. LAZAROTTI	[assinatura]	4194180

colocada v. da p. 12

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	MARIA ELENA SALLES	Maria Elena Salles	17.840.129
02	DETAVIDO L.B. SALLES	D. Salles	576124
03	TERECIA FERREIRA SOFIA MARL FERREIRA	T. Ferreira	1433151
04	Roberto Eli do Carmo	R. do Carmo	1511146
05	Mario G. Gomes da Rocha	M. G. Gomes da Rocha	802.436
06	Margarita Robertson	M. Robertson	4.429.593
07	Eduardo Wozu	E. Wozu	4.228.240
08	Gualeto de Oliveira Kemeine Melo	G. de Oliveira Kemeine Melo	15.167.817
09	RENATA MATHIAS DE CASTRO NEVES LINDOLMELIA	R. M. de Castro Neves Lindolmelia	18.600.797
10	AFFONSO A. J. DE MARTINO	A. J. de Martino	1-140445-
11	Lea R. Lusli K	L. R. Lusli K	2350 942
12	Júlio Leoncio	J. Leoncio	TP9 152262
13	Albertina de Fátima dos Silveira	A. de Fátima dos Silveira	18.999.735
14	José Antonio dos Santos	J. A. dos Santos	Rb. 6 333 051.
15	J. J. A. A.	J. J. A. A.	RG 192.747.
16	José Henrique Senici de Castro	J. H. Senici de Castro	RG 9.157.883
17	Ida de Paula de Castro	I. de Paula de Castro	(654578)
18	Cristiane Lenide Castro	C. Lenide Castro	7.624.179
19	Jose Augusto de Castro	J. A. de Castro	1.444.482
20	ANA PAULAS de CASTRO	A. P. de Castro	16.149986
21	M. Luiza Aguiar do	M. Luiza Aguiar do	8 331.724
22	Misaelin Vyle	M. Vyle	5.224.650-SP 256562
23	Maria da Conceição de Oliveira Viola	M. C. de Oliveira Viola	F2565652
24	Clônica Teane G.	C. Teane G.	12.393.475
25	Orpine Pandjarian	O. Pandjarian	2.185.551

12/12/23

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	MÁRIO CARNEIRO	<i>Mário Carneiro</i>	2.234.198
02	EVANDRO Soares da Costa Neto	<i>Evandro Soares da Costa Neto</i>	17.890.675
03	Jorge de Campos Azevedo	<i>Jorge de Campos Azevedo</i>	5.969.778
04	marcelo kamf	<i>Marcelo Kamf</i>	9.979.267
05	Emilio A. Tosoni	<i>Emilio A. Tosoni</i>	6.607.378
06	rodio cileire clemendino	<i>Rodio Cileire Clemendino</i>	22.129.406-5
07	Dilcia	<i>Dilcia</i>	13.469.033.3
08	Mauricio do Rocha Guimarães	<i>Mauricio do Rocha Guimarães</i>	8.583.909
09	Nicolas DOMINOU	<i>Nicolas Dominou</i>	2.9.40.623
10	FABIO ROSSI KOMINOU	<i>Fabio Rossi Kominou</i>	R6 26.583.271
11	<del>Manoel Gomes</del>	<del><i>Manoel Gomes</i></del>	<del>RG-3509669</del>
12	<del>Armando Blum Botelho</del>	<del><i>Armando Blum Botelho</i></del>	<del>RG 1.449.741</del>
13	Alvine Gore Amaral Aluamarel	<i>Alvine Gore Amaral Aluamarel</i>	16.494.643
14	<del>Luiz Viana</del>	<del><i>Luiz Viana</i></del>	<del>19.205.67-3</del>
15	<del>Luiz Viana</del>	<del><i>Luiz Viana</i></del>	<del>8.236.198</del>
16	Katja Usekurat	<i>Katja Usekurat</i>	8.956.793
17	Carlos A. Dotta	<i>Carlos A. Dotta</i>	11.219.571
18	Sionei Rakal Farhat	<i>Sionei Rakal Farhat</i>	12.748.461
19	Edmundo Almeida Zolot	<i>Edmundo Almeida Zolot</i>	13.440.325
20	JOSÉ LUIZ RIZZO	<i>José Luiz Rizzo</i>	6.125.110
21	JUSTINO MAGNO ARAÚJO	<i>Justino Magno Araújo</i>	402.163
22	MARCELO BEKA ALBERTO	<i>Marcelo Beka Alberto</i>	15.676.439
23	Alexmo P. Almetton	<i>Alexmo P. Almetton</i>	12.882.442
24	Elvino Curado Prado	<i>Elvino Curado Prado</i>	R6 13.566.935
25	MARCO NISHAWAN	<i>Marco Nishawan</i>	15.882.841

1.121  
5

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Humberto S. de Alencar		15.676.195
02	<del>Wilson de Silva Romarizante</del>	<del></del>	<del>29.398.232</del>
03	Luciano Ritter		17.005.867
04	Luiz Alberto Neto		3.728.989
05	Wilson Paula Gomes de Almeida		088365
06	ARSON CTAO		<del>21218177826</del>
07	Marcelo do Carmo Costa		25-533.534-
08	Lucas Camargo Santosa		14.234.998
09	Luiz Andrij Santos Bastian		24.174.188-9
10	<del>Luiz Antonio</del>	<del></del>	<del>16.449.104</del>
11	<del>Luiz Antonio</del>	<del></del>	<del>14.214.73850</del>
12	PATRICIA SOARES DE SOUZA		17.843.394
13	Gustavo P. Costa		17.471.532
14	Alameda C. de Souza		19842910
15	Antônio Carlos R.		R.G. 9.185.628
16	<del>Antônio Carlos R.</del>		RG. 5.919.803
17	Emerson B. Belang		20.393.051
18	Jorge B. Alencar		19.205.960
19	Edson L. C. Pereira		15.340.447 -7
20	Fairu Shopczian		17.450.924
21	Sérgio R. Fasolari		10.478.510
22	Ji Hong Kim		W-353957-9
23	SERGIO BARBOSA		18654.447
24	Helou Stone		19.417.653
25	Osvaldo Toledo Mattar		6502.400

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Rouise Alves		16.632-151-8
02	William da Costa		19200924
03	Marcos R. Ribeiro		18.441.133-6
04	Jacques Polak Frydman		3.296.263
05	Marcos Roberto Pilia		15.931.140
06	JOAO GONCALVES DE ABEVEDO FILHO		17.946.225-8
07	Carlos Eduardo Puccinato		24.782.141-7
08	Sergio Pardo Cap...		15.15573-9
09	Roberto P...		12.518349
10	DARCIO AMANCIO SR		8.455.216
11	MARIA EMÍLIA O. MACHADO		9850812
12	ANDRÉ F. Cassolini		19214716
13	Rosane Cordus		7.346066
14	CRISTIANE MARGUES		20912386
15	Bernard KATZ		14412170
16	FLAVIO M. GAIARSA		4.223.217
17	ROBERTO ADAMO		8.570.204
18	Osvaldo Lourenço		7.259652
19	Juliano F. Manali		R.G.
20	Jefferson Henrique Peit		RG 9867474
21	JOSE AUGUSTO CARREZ LIMA		RG 14.599.732
22	Christina Mendonça		RG 5064960
23	LUIS Claudio B Norato		RG 15.420-388
24	Eliza de Souza Mendes		R.G. 15.468.275
25	FRANCISCO CONRADO N. MOURA		R.G. 13.835.716.

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 REGIANNE RICCIARDI	<i>Regianne Ricciardi</i>	6.573.006
02 MARDEYAI ALVES	<i>MARDEYAI ALVES</i>	800.921
03 ROSANA A. M. BUQUERBA	<i>Rosana Albuquerque</i>	17265950
04 BENEDITO JURASC DOS SANTOS JR.	<i>Benedito Jurasc dos Santos Jr.</i>	13.835.562
05 Sonia Regina Rodrigues de Mattos	<i>Sonia Regina Rodrigues de Mattos</i>	8055845
06 James José Meurer Ribeiro	<i>James José Meurer Ribeiro</i>	RG 1766554.55P. PK
07 PAULO JOSE CORNER	<i>Paulo José Corner</i>	RG 7306418.X S.S.P.
08 Jorge Teodoro	<i>Jorge Teodoro</i>	RG-12.511.231-2
09 CLAUDIO KOBASHIGAWA	<i>Claudio Kobashigawa</i>	RG 15878026
10 ALESSANDRO IANDONI HERNANDES	<i>Alessandro Iandoni Hernandez</i>	RG: 20.510.942-1
11 PAULO ROBERTO CAMPANA RÍO	<i>Paulo Roberto Campana Rio</i>	RG: 3.453.055
12 LUIS ALVES FERREIRA FILHO	<i>Luis Alves Ferreira Filho</i>	RG 15 128 531
13 Luciano Gonçalves de Silva	<i>Luciano Gonçalves de Silva</i>	RG 19957892
14 Eduardo Meurer Bene Neto	<i>Eduardo Meurer Bene Neto</i>	RG 2392166 SP
15 LUIS BERNARDO FROES	<i>Luis Bernardo Froes</i>	RG 9689029
16 JOSÉ ROMARIZ FILHO	<i>José Romariz Filho</i>	RG 25881
17 MARIA DO CARMO SANTOS	<i>Maria do Carmo Santos</i>	RG. 8.542.960 - 3
18 WILSON MEFREITAS	<i>Wilson Mefreitas</i>	RG: 6052818
19 Diogenes E. Camargo	<i>Diogenes E. Camargo</i>	RG 6142.610
20 Fernando Pinheiro	<i>Fernando Pinheiro</i>	RG 20988795
21 Adriana Keas	<i>Adriana Keas</i>	RG: 20.668.979
22 Roberto Uehara	<i>Roberto Uehara</i>	RG-12.165.600
23 Eduardo Meurer Filho	<i>Eduardo Meurer Filho</i>	RG - 3.000.551
24 Sidiwei M. Rossi	<i>Sidiwei M. Rossi</i>	RG. 604-714
25 Jefferson S. Rossi	<i>Jefferson S. Rossi</i>	RG. 9565.884

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Luiz Cristina Bottrul Lund	[Assinatura]	11.073.447
02	OSCAR AKIRA KOSHIMA	[Assinatura]	16.182.854
03	MÁRCIA MARIE SHIMURA SATO	[Assinatura]	16.640.088
04	LUIZ MAURICIO QUADROS BARROS	[Assinatura]	13.864.190
05	João Roberto Aguiar Fabiano da Silva	[Assinatura]	18.545.690
06	Ricardo Hideki Takeda	[Assinatura]	18.968.315
07	Monica Marques	[Assinatura]	14.193.487
08	JOSE CARLOS RIBEIRO CESAR	[Assinatura]	2.631.600
09	ANDRE' AUGUSTUS FERRARI VELLOSO	[Assinatura]	11601742
10	Carla Klauer	[Assinatura]	15620005
11	Roberto Loslie host	[Assinatura]	5.188.181
12	Rogério Russi Blou	[Assinatura]	19.592.983
13	ANA BEATRIZ V. WEINGRILL	[Assinatura]	15.167.181
14	CLAUDIO K. YAMANAI	[Assinatura]	9234551
15	Acemaro Wotteri Jr	[Assinatura]	7683762
16	André Selmer	[Assinatura]	10311475
17	Henrique Souza Rodrigues	[Assinatura]	4285216
18	PAULO MARTINS	[Assinatura]	562662
19	CELIA SAAD	[Assinatura]	3059970
20	Carlos E. Leyendecker	[Assinatura]	11493104
21	HUMBERTO SAMIRO KAWAKI	[Assinatura]	8.746.635
22	Michel Gdikian Neto	[Assinatura]	7.152.050
23	Glaudio Pereira	[Assinatura]	16.632.946
24	José Aurelio J. Mardi	[Assinatura]	18432703
25	Delange Denis Guimaraes	[Assinatura]	17849107

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 Luis Carlos Magalhães Filho		13.477.843
02 MALCEU TADEU PARRÃO		18452093
03 WILIAM DE SOUZA LIMA		18 600 239
04 MARCELO ALEXANDRE MARQUES		19.200.908
05 LUIZ FERNANDO B. SANTOS		17895972
06 ROSELY MARIA GAETA SATHLER		9784643
07 Ana Maria Benrose		10.980.234
08 ISMAN FONSECA FILHO		5.579.687
09 Fernando Moraes Jr.		17.173.915
10 Augusto Bandeira		6.894.073
11 Roberto Cayolo		2.816.387
12 Edyete de Oliveira		18.251.940
14 EDISON JOSE SIMOES COSTA		8.331.465
15 MARCOS ROYRANTA DIAS BARBOSA		6.607.550
16 Luiz Aleuz		7.826.009
17 RICARDO DIAS		10.851.711
18 GLAUCIA M <sup>te</sup> Petrine		18.589.174
19 Sérgio Noel do Silva		13.498.853
20 WILSON STHIGUZO AOKI		15.794.161
21 MARCUS ROSENWARTEN		18.607.293
22 Helmut Reali Fragoso Pitta		2988338
23 Serranade Pitta		23665.397/3
24 NEWTON BICE		866.223
25 Luiz A. Bandal		7.591.136

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Jacques Yves Laniado	Jacques Laniado	3.613.345-0
02	Alexandre F. Lauer	A.F. Lauer	6.832.904
03	André T. Guere	André T. Guere	20304608
04	Pedro Lasinski	Pedro Lasinski	16.121.600
05	Silvio M. Bussal	Silvio M. Bussal	6.668.257
06	Nordson de A. Oliveira	Nordson de A. Oliveira	8.786.635
07	Franisco J. Ishikawa	Franisco J. Ishikawa	18.157.134
08	DOUGLAS L. CORRÊA	Douglas L. Corrêa	9.766.664
09	Thelma Inês Socio	Thelma Inês Socio	4.599.275
10	Gab. M. R. Guimarães	Gab. M. R. Guimarães	28.589.283
11	Wanio B. Ramos	Wanio B. Ramos	18.191.719
12	JOSE CARLOS SICUP	Jose Carlos Sicup	16.383.734
13	MARCIO DOMINGUES CEZAR JUNIOR	Marcio Domingues Cezar Junior	9850212
14	Maria Thelma M. J. Sato	Maria Thelma M. J. Sato	265.57.59
15	Rene Fernando de Oliveira	Rene Fernando de Oliveira	23.920.537-6
16	VIVIANE CAMARLO ROCHA	Viviane Camarlo Rocha	18.872.801
17	FREDERICO TAVARES BASTOS BARBOSA	Frederico T. Bastos Barbosa	10.192627
18	Almir Majzuch	Almir Majzuch	2.916.283
19	MARCELO J. PASCHOAL	Marcelo J. Paschoal	16.321.687
20	Renata K. Golombek	Renata K. Golombek	15.167.579
21	Ricardo Totus	Ricardo Totus	13.484.06
22	Orlando M. Barbosa	Orlando M. Barbosa	4.863.090
23	LUIZ GUARDO SEARA NETO	Luiz Guardo Seara Neto	11.535.596
24	ALVARO SANCHES OGORIC	Alvaro Sanches Ogoric	982437
25	MARCELLO DELBINO MORAES	Marcello Delbino Moraes	15.969.901

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Agostinho Silva Bezerra	[Assinatura]	19.804.882
02	João Carlos Pereira de Oliveira	[Assinatura]	<del>1980</del> 20.455.629
03	Carla Pinheiro Alizeti	[Assinatura]	18.817.788
04	Teneta Maria Ferreira	[Assinatura]	NE W336034J
05	Neusandy de Souza Sivas	[Assinatura]	7.826.173
06	ARMANDO PRADO	[Assinatura]	4941.400
07	Edmir Penuti	[Assinatura]	11621449
08	Eloisa Aguiardi	[Assinatura]	4652156
09	Adriana Amari	[Assinatura]	16636727
10	Arilom P. Vilas Boas	[Assinatura]	m. 4587.559
11	Manoel Filho Boyli Raymond	[Assinatura]	7721169
12	Jose Julio Xavier Bezerra	[Assinatura]	18.765.700
13	Catherine J. Santesso	[Assinatura]	19234997
14	João Penuti	[Assinatura]	M3.160144
15	[Assinatura]	[Assinatura]	13189194
16	OLIVIO DAVANELLI FILHO	[Assinatura]	6.690.468
17	Marcelo Cezario Junior	[Assinatura]	14.070.022
18	Schunge Akemi Koshika	[Assinatura]	16.119.715
19	Lauro M.	[Assinatura]	13.209.111
20	[Assinatura]	[Assinatura]	105.064.1973
21	Jesus Miguel Am.	[Assinatura]	3914.805
22	Christina Kayama	[Assinatura]	15.505.079
23	[Assinatura]	[Assinatura]	9.132747
24	[Assinatura]	[Assinatura]	9.248541
25	[Assinatura]	[Assinatura]	0380812

16/12

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Vitorio A. Branciano		6059.849
02	Frediano Lima Maciel dos	Frediano Lima	14.636.719
03	Thais Camargo Araujo	TCA	16.774.354
04	Mario Okamura		16.358.031
05	NELSON DI CHIACCHIO JUNIOR		6.728.501
06	Luiz Garcia Jr.		14.273.353
07	LUIZ GIL FINGERMANN MILIM		RG. 5397639/SP
08	Wilson de Cruz Macedo		RG. 15.568.238-SP
09	Emilton José Machado		R.G. 19.388.544 si
10	RIBARDO M. ZARBERIAN	Rufarzen	RG 18652905
11	Roberto S. Motta	Gaufe	RG. 18697916
12	SEBASTIÃO B. RAUBERIN		RG 4924782
13	SYLVIA MILANI		15.353.424
14	Ronimere Souza de Oliveira		14968322
15	Marina Hora e Silva		17.685.952
16	Jackron Pifferson Knoch		24657516-5
17	Vivian Fernandes D. da Silva		20678944
18	<del>Adriano de Mattos Peres</del>	<del></del>	20.888.819-6
19	Grá Glícia Pereira		19.427.7823
20	Cláudio Guinaldi		15675859
21	Luiz Fernando Maldinoz		2518.257
22	Valdir de Brito		19.194.438
23	Helena M. da Silva		8.999.373
24			211.35070
25			18.532.371,

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Amoldio Luiz Cruz Martins Jr.		12519709
02	ROBERTO V. MARIENBERG		10.991.617.
03	CRISTINA M. M WEINGRILL		15902267
04	Eliana L. Pisetta Dellamonica		10.578.748
05	ROBERTO O. DE ANTADE		11.658.839
06	SERGIO R. BUSTAMANTE		8.640.580
07	FABIO PIVEDA		6.575.171
08	Christian Okda Arango		22.338.690-2
09	ANNA MARIA MORENO Dalalio		711045.8.
10	Heningue Alves		3.034.734
11	PAULO E.A. GODOY		6.351322.55P
12	RONIVD PEREIRA DA SILVA		22140648-7
13	(Seres) Cristina Féres		8540316.
14	Osleine M. THOMAZINI		13.688.555
15	GRUVIDA ROCCO		24.862.230-2
16	Ilse		ITALIANA
17	mauro José Mira		21.507.240
18	Waldemiro Príncipe		436823549.00
19	Levo Schipper		041245188.
20	Dolir P. Donassis		1050876182
21	HANS MULLER		9.271.402
22	Antonio Carlos Potenze		15191635-2
23	Ronaldo Pinheiro		11.842.473
24	FATIMA LATOMBE		7.52674)
25	RANAL RODRIGUES DE OLIVEIRA		11.881.092

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 HELDISA ABULEAC	<i>[Handwritten Signature]</i>	6267707
02 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	1787486-9
03 Carlos Eduardo Carijó da Câmara	<i>[Handwritten Signature]</i>	14.141.175
04 ARTHUR KUYUDSIAN	<i>[Handwritten Signature]</i>	16.735.456
05 HELDA CHRISTINA C. MESSIAS	HCOM	11.215.707
06 THELMA REGINA C. MESSIAS		11.215.706
07 Lúclian Aparecida Ceisca	<i>[Handwritten Signature]</i>	12.621.583-2
08 Fernanda B. Magaldi	<i>[Handwritten Signature]</i>	13.477.842
09 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.855.299
10 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	RG 14.344.056
11 Humberto Augusto N. AZEVEDO	<i>[Handwritten Signature]</i>	26.10.192.134
12 DR. ROBERTO GAMBINI	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.773.111
13 RENATO HASHIMOTO	<i>[Handwritten Signature]</i>	12459882
14 Maria Maria Yamamoto	<i>[Handwritten Signature]</i>	13.210.227.
15 ULIANA T. AZEVEDA de Menezes	<i>[Handwritten Signature]</i>	1.733.787
16 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.278.368
17 FELIPE DE PISSBERG	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.606.412
18 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	302388
19 <i>[Handwritten Name]</i> MARTHA FERRAZ	<i>[Handwritten Signature]</i>	3673951
20 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.370.474
21 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	10.674.754
22 JOAQUIM KUYOSHI	<i>[Handwritten Signature]</i>	8.660.082,
23 Claudete do Sampaio Claudete do Sampaio	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.921.948
24 DANY LEDERMAN	<i>[Handwritten Signature]</i>	11.625.313.
25 <i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	673.820
26. Humberto Carlos Corcumbos Pereira	RGs	4.127.069

f. 138  
508

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Maria Delma Lilon Abbate	<i>[Handwritten Signature]</i>	210 992
02	Maria de Fátima S. Fedinighi	<i>[Handwritten Signature]</i>	19234818
03	Ana Beatriz J. Soraya Gomes	<i>[Handwritten Signature]</i>	21332379-5
04	Fátima da Terza Neves	<i>[Handwritten Signature]</i>	09209999-3 IPF
05	Franco Marques P. Filho	<i>[Handwritten Signature]</i>	7771273 SP
06	MARIO NILSON MESSINIS	<i>[Handwritten Signature]</i>	16182716-0
07	RENATO IZABELA	<i>[Handwritten Signature]</i>	15321837
08	HUGO TAFFA THOMAZIN	<i>[Handwritten Signature]</i>	7.342.289.
09	SALVADOR SARDINHO	<i>[Handwritten Signature]</i>	3224772
10	MARCOS EPSTEIN	<i>[Handwritten Signature]</i>	12511463
11	George Neto Sobrinho	<i>[Handwritten Signature]</i>	1272521
12	Wiz Amilcar Souza Cavalcanti	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.309.931
13	Suelmy Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>	13964.561
14	Plínio Roberto	<i>[Handwritten Signature]</i>	9287468
15	Alcides Augusto	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.337.077
16	Paulo S. P. Santos	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.433.486
17	Flávio Souza Rocha	<i>[Handwritten Signature]</i>	16.735.027
18	SIMONE WAINSZTEIN	<i>[Handwritten Signature]</i>	15676896
19	Luis A. G. COCAN	<i>[Handwritten Signature]</i>	15075911.
20	GILBERTO HENRIQUE	<i>[Handwritten Signature]</i>	462082.
21	FABIO STAESZYL	<i>[Handwritten Signature]</i>	18428534
22	Roberto Ng	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.617.809.
23	Sergio Saluhama Miyazaki	<i>[Handwritten Signature]</i>	21914008-X
24	Flávio Barbosa	<i>[Handwritten Signature]</i>	14.340.353.
25	Henrique Suspin Gomes	<i>[Handwritten Signature]</i>	13.477.308
26	Clotilde de Melo	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.516.902

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Rodrigo B. Paves		19593229
02	Marcos A. P. Assumpção		16776906
03	Antonio Carlos Colaj		0AB.20675
04	Etelmi Soares Fondeiro		16157341
05	<del>_____</del>	<del>_____</del>	3057004
06	Renato Roberto		3604220
07	Fernando Teixeira de Almeida		14.526.547
08	Wesley Zulkhan		5857688
09	GILBERTO M. de SILVA		22.685.571-5
10	ALDIRA NIGAO SILINGARDI		256-8751
11	Rui GERBI VIEGA		RG 4908825
12	Rito de Cassia B. Santos		RG 17.128.019
13	Lincoln Eduardo Diaz Toledo Martins		RG. 18.795.627.3
14	Guillermo Acosta Suarez		R.G. 0136259-6
15	Gilberto Silva de Oliveira		4.609288
16	Luiz Roberto		16633042
17	Jorge Raimundo		095-0506494
18	Carlos Augusto Guerra		11.536235
19	Alexandre Carlos Kiss		2730435
20	Alexandre Barros Dettmer		22609031-0
21	Prof. Luiz Roberto		216981809-0
22	Cláudio C.M. de Almeida		11.567.000
23	Ana Paula Barbieri		RG 8 925 616
24	Cesar Liguoreto Junior		RG. 21515-5907
25	Flávia Flávia de Faria		RG. 11.380457
	Quilherme Paes		1.690.451

1740  
508

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	HELIO DORETO FERRO JR		15.4834306
02	Almirante R. Braz		23919990
03			14349732
04	LUIZ FERNANDO CASTRO ALVES BONDIOU		14.412452
05	CARLOS EDUARDO BAIER		<del>950</del> 6.110.896
06	SERGIO L. VANDERLEI		13.221714
07	Albertino João Neto		16.721.168
08	Jeano J. Nakagawa		16.602058
09	Fabio Luiz Garcia		14164988
10	Paulo Egidio Rossi		8997164
11	Kurt Kramer Gomes		4.281.146
12	Wilson José Veruza		17.015.851
13	SUELI DENISE RIBEIRA VIDAL		12.346.852
14	André Ricardo Lima de Ramos		10450653
15	Alexandre José dos Santos Silva		4.586.722
16	PAULO TRIXIMUS JR.		5899.176
17	Ricardo Rabello Melillo		16.853507
18	Jose Luis		10.614.130
19	Edilson Gemmeri		4984391
20	ANA LUIZ MANOCHIO GENNARI		11.351.246
21	Ronaldo Rabello Melillo		13.169.983
22	Carolina Rangel		18721285
23	Adriana Rangel		1878069
24	Paulo T. Damasceno		W042058C
25	Válio Dantas Estêves		10413150

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01		
02	<i>Roberto Sampaio</i>	10.214.241-8
03	<i>Walmeia Olivieri</i>	7.351.474
04	<i>MARCELO S. MURARI</i>	9.355.962/3
05	<i>MARIA FERNANDA PACHECO</i>	20.679.561-0
06	<i>Juan Constantino</i>	14.794.744
07	<i>Wilson Barham</i>	9.883.060
08	<i>MARCO AURELIO MOURA</i>	9.353.518
09	<i>Sidney de Moraes</i>	13.441.245
10	<i>Eduardo de Moraes</i>	13.441.246
11	<i>Liz Fernando Teixeira</i>	15620860
12	<i>MARCELO PEREIRA</i>	16.692.945
13	<i>Rochelle Berkensgat</i>	21.309.777
14	<i>David Perry</i>	W12883-5
15	<i>Claudia C. Safelina Fontana</i>	17.800.265
16	<i>MARCELO NYON KIEM</i>	18.170.722
17	<i>TAVIA TYKONENKI</i>	9.944.140
18	<i>WAGNER R. TEIXEIRA</i>	15.645.374
19	<i>Roberto Mendes Pereira</i>	18.154.710
20	<i>Roberto Mendes Pereira</i>	3238.131
21	<i>Marcos de Lencastre</i>	14.498.075-2
22	<i>ROBERTO CARLOS POSSIBOM</i>	14.502.635
23	<i>Roberto Behrsonsky</i>	6.875.200
24	<i>CLAUDIA VISONI</i>	13.477.693
25	<i>Marcos de Lencastre</i>	14.941.854

142  
338

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	WIL FERREIRA PALMEIRA		4.204.250
02	JONAS MOISES GERTNER		4.422.342
03	MARCO JUAN		0784500/1
04	FABIO		14.364.825
05	VIAQUE SA		16.465.335
06	DANIEL CHAZAN		386451
07			16.594.292
08	JOSÉ CARLOS LINDENBO		13.396.339
09	JONAS VARRIA NETO		9088500
10	ALBERTO CARNEIRO NETO		9.158059
11	GIOVANA ADRIANO REBRITO		13.861.600
12	EDUARDO BARBOSA GOMES		14.371.488
13	ROGER RHO		11623430
14	SULLIO LUIS HOLZER		11.189.023
15	FABIO GUARONI		6.568.393
16	PRISCILA R. M. KOPAMA		14.978.944
17	ROSANGELA R. COELHO		8.020.364
18	MINEIRA KOMAMA		8.544.417
19	ANTONIO HÉLIS F. NEVES		6.925.197
20	EDUARDO CARLOS RIBEIRO		9.564.993-6
21	REBECA WAYCHMAN		2.695.844
22	GILBERTO LUIZ RIBEIRO DE CAMARGO		13.329.377-5
23	VALDIR S. L. MAZ		5088.388
24	GILBERTO NEVES		17.266.079
25	AMARYLLIS AVAKIAN		23927335-7

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	IVAN ROBERTO PETRINI		6964429
02	HENRIQUE C. S. DE PAULA JR		15914712
03	Silvius Luiz Basolin		9820.125
04	MARTHA ROSENFE LD.		6.813.799.
05	Serenio y Suzana		6922029
06	Marcia C. Bino		3.498.543
07	ELAYNE MANZANO		13.014 504
08	Luiz Fernando Mendes		7-895 104
09	EDUARDO TOSHI HADJARI		12.305.546.
10	Roberto Senes Junior		13836890.9
11	José Carlos R. d. Castro		7647813
12	DANIEL ANSEL		6282 140.
13	WILSON B. CATARRO		4.389.003
14	ARMANDO C. VICINS		9766.815
15	Dr. Roberto Glauk		141697201
16	PAULO S.A. DEGANI		14698863
17	NAIR WELCMAN		4.610.605
18	WALDIR DA FONSECA		4.204.262
19	Ruy Nery Aguiar		80744.547
20	Cláudio Costa		7446.083.
21	Victoria Regina Pranga		15.226.106
22	Fernando Pallesi		4825995
23	Elcio A. B. P. V.		4077.887.
24	Guia Hozen		22 251044-2
25	Daniel Sobral Mendes		13852734

144  
27

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepmaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Mouso Okusino		14.221.331
02	Jandira Luana dos Santos		18160452
03	YANG TIEN ZH		8.044.671
04	Marcos Sakayama		2632114
05	Mauricio Silva Palacios		4794670
06	MAURICIO ABADI	Mauricio Abadi	6245974
07	DANIELA ELIA		14362193
08	PAULO ROBERTO BUONI		3.052.761
09	ROBERTO CASTAÑON PENHA VALLE	Roberto Valle	3 999 188
10	Marlene Ayub de Campos		12.114-102
11	RENATO N. BANHILU		10 481560
12	JORGE A. ABRIL		4129 459
13	Roberto Cabral Jr.		11.563.738
14	Yara Sias		3503 476
15	Socilio Koshino	Socilio	9.762.406
16	PAULO CESAR PORCUNATO		4722172
17	MARA I. CHRISTOFANI		5.241.628
18	MAURICIO COLTO MARTINS		10.729.609
19	Paula de Oliveira Ribeiro		11.535.169
20	Mário de Jesus		11.218.322
21	ROSEANA RUSIAS		11218277
22	LUIZ ALBERTO NARVAZ GOMES		14.510.818
23	Jorge Paul Martinez Garzolis		W423624-L
24	MARGARET BAKER UPTON	Margaret Upton	15841369
25	ANTONIO JOSE SCHNEIDER		7.345136
	GILSON CABREIRA		3.126.504

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	FUGUSTO DAMICO	<i>Fugusto Damico</i>	3807.977
02	MARCO ANTONIO UEMURA	<i>Marco Antonio Uemura</i>	10784587-8
03	Edelmar Correia de Sá	<i>Edelmar Correia de Sá</i>	17.879.737
04	Cláudio Alves de Lima	<i>Cláudio Alves de Lima</i>	= RG-5.806.292
05	Marcelo Pi.	<i>Marcelo Pi.</i>	= RG-0818249
06	CELSO FREDERICO	<i>celso</i>	3.983.097
07	Antônio Antunes	<i>Antônio Antunes</i>	1351472
08	LEONIDAS LOPES OLIVEIRA	<i>Leonidas Lopes Oliveira</i>	1405802
09	Vanessa Encarnação	<i>Vanessa Encarnação</i>	4.431.304
10	Leonis R. Rodrigues	<i>Leonis R. Rodrigues</i>	4198343
11	José Luiz Ferraz	<i>José Luiz Ferraz</i>	5.018.025
12	ORLANDO CORREIA DE BARROS	<i>Orlando Correia de Barros</i>	11.169.958-7
13	ARMANDO A. PATRIARCA	<i>Armando A. Patriarca</i>	7.646.376
14	Silene C.S. Patch	<i>Silene C.S. Patch</i>	16.773605
15	CHANG Hsi-oh	<i>CHANG Hsi-oh</i>	RG 7848085
16	João da C. Camargo	<i>João da C. Camargo</i>	RG. 6.935.480
17	CHERYL H. G. J. H.	<i>CHERYL H. G. J. H.</i>	8934162
18	Opel Freese	<i>Opel Freese</i>	18122958
19	Eduardo Maximiano	<i>Eduardo Maximiano</i>	6.172.374
20	André Alves Godois	<i>André Alves Godois</i>	24.861.519-1
21	Adriana Klering	<i>Adriana Klering</i>	25.409-890-31
22	Márcia Rita Monteiros	<i>Márcia Rita Monteiros</i>	13.352.137
23	Branília Rossi	<i>Branília Rossi</i>	3.441.200 RG
24	Reynis de F. W. B.	<i>Reynis de F. W. B.</i>	W497608-V
25	Paulo Roberto Gomes Ribeiro	<i>Paulo Roberto Gomes Ribeiro</i>	10743953
26	Vitor Eduardo H. Serikawa	<i>Vitor Eduardo H. Serikawa</i>	12500732

146  
2012

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	EZIO BARBOSA CINTRA		3387892
02	LEILA C.L.B. CINTRA		4842929
03	ALMIRINO TEIXEIRA ANASTASIO JR.		2.650673
04	Augusto Flayde S. Fracção		5.090.853
05	JERONIMO CARVALHO JR.		8-953.550.
06	CRISTINA ASODE		655493
07	MARIA PANASSIRA		R.G. 12.966.305
08	Elia A. Fery Oliveira		R.G. 7.589.388- 648395
09	Manuella Perez Domingues		- R.G. 12.270.789-8
10	MARCOS ARTHUR FERREIRO		6.033.613
11	Marcus Vinicius S. Gimenes		22.149.093-0
12	Wolfgang Schersch		W 488 756 H
13	Flavio Bovi		7.157.791
14	JOSÉ ACUAREZ ACUAREZ		14381 773
15	TELMA NATALICE PANICACCI		6895284-3
16	Doracy do Prado		3.890.696
17	Isabel de Freitas Tavares		4116172
18	Robson Rossi		5.893.189.
19	Paulo R. Mariani		7.494.906
20	L-l-f-ina		9-902.002
21	Carlym Pezafede		2293430
22	JOSE CARLOS FARFINS		8.424.210 -
23	Fabio B. Santarem		25.922.962
24	Willio Almeida Braga Filho		9.713.001.
25	Thelma Jairo		18.338.358

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Danielle P. Paulon		19263271
02	Silvio Tassoi		8.013.147
03	Angelina Franco de Roche		31.219.479
04	Karina Ribeiro de Andrade		22.925.217-5
05	Cleide MARIA Chiarelli		6.444.335-8
06	ANA MARIA MARCIH ALMA e SILVA		4.443.503
07	YARA SANTI'ANNA GONÇALVES		6.696.161
08	SUELI JOSE NASCIMENTO		6.469.206
09	Solange n. FAVA		12.479.705
10	Isiana de Lourdes Fava		7.860.005
11	Paulo Marques Alves		16.633.306-2
12	SILVIA REGINA JESUSINA		5.899.664
13	Helena Medeiros		7.502.479
14	Antonio Carlos de Souza Lima		6296751
15	Cristiane Santos		14.394.047
16	Elana Levidi		4437829
17	Roman		4816701
18	Jeniffera Guglielmi		21310325
19	Andriana Guglielmi		21310548
20	GUSTAVO MARINO		20.027091
21	ANISIO TH. S. DEMELLO JR.		12.856.674-7
22	Martha Maria de C. Louredo		24.994.185-5
23	JOSE ROBERTO LOIURDO		3.853.722
24	MARISTELA MELLEIRO COELHO		13.436.909-9
25	Vanusa Lopes Abramo		22.429.096-4

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Rubens Fernandes da Rocha Filho		9.437.402
02	Mãe Maria N. Bauoni		9.502.495
03	Shirley Karan		228235
04	Maria Helena Kiani		3.223.448
05	Flávia M. de S. Martins		19.357.2402
06	Edelberto Fuly		3.542.184
07	Daniel Batista Martins		18.282.331
08	Maria In. N.P. Lira		6.631.935
09	BENATO F. ENCALVES		3.426.167-9
10	Alfredo F. Santos		1.331.274-SP
11	Elizabeth Cury Gonçalves		4.395.888
12	Silvia L. Moraes		4.262.301
13	EMILIA DE S. OLIVEIRA MORAES		10.402.342
14	Rosana L. A. Carvalho		12747204
15	JOSE LUIS ATTÍE		10.478.541
16	ALBERTO STRIULI		7.908.570
17	Sérgio Cardoso		6.121.158/SP
18	LAURIELE THIBIO SANTANA		4.319.747
19	ALFREDO MOREIRA FZ		2691166
20	ALFREDO MOREIRA NETO		21.515.904-4
21	MARIA CRISTINA T. MOREIRA		6.391.027-5
22	Dulcinéa L. D. Ballino		
23	Rubens Aparecido de Santos		8.107.824
24	Marcilene da Silva Vieira		18.120.169
25	Mãe Cecília Toledo Pereira		3.819.463

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

140  
27

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 <del>Antônio Augusto D. Polieres</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>3.895.060</del>
02 <del>Worley Campain</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>1.465.121</del>
03 <del>Worley Campain</del>	<del>W Campain</del>	<del>9.743.965</del>
04 <del>Antônio Vitor de Souza</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>4.869.766</del>
05 <del>Natalina de Souza</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>[R.G.]</del>
06 <del>Cláudio Queiroz</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>7.501.971</del>
07 <del>Luiz Figueira de Souza</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>7.163.051</del>
08 <del>Eda Maria Anta</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>22.923.634.0</del>
09 <del>Nádia Borges Silva</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>2.369.542</del>
10 <del>Luiz Bertoni de Freitas</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>2.594.279</del>
11 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>33.686.727.1</del>
12 <del>Alcides Carlos Candidato</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>PDT 2636886</del>
13 <del>Mr. Y. Gláucia M. O. Mesquita</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>1.558.200</del>
14 <del>Luziana Zorika Scavo</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>21.691.302.0</del>
15 <del>Maria Lucia da Silveira</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>7.686.398</del>
16 <del>Mary Luiza Marques Fule</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>3.010.284</del>
17 <del>Prunila Fere</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>16.447.427</del>
18 <del>Celso Marques da Silva</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>15.675.628-6</del>
19 <del>Selma Marques da Silva</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>23.665.647-8</del>
20 <del>Claudete Macedo</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>8.709.977</del>
21 <del>M. Fernanda de C. Alkufelden Silva</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>17.265.536</del>
22 <del>Francisco Cláudio de Souza Paes</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>12923405</del>
23 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>3551004</del>
24 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>6.170.833</del>
25 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>14.944625</del>

150  
32

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Federico G. Erbeira		4412451
02	Debara Feijpe		18.433.350
03	Bruna Basso Michelet		902.122
04	Marcelo Miguel		12238156/7
05	Lidia M. Karanum		3.760856
06	Alides Luisa Berguira		62.23.05
07	Luciana de Souza		2042940
08	Constantino H. Mehlmann		1862169
09	Leide B.R. Barreiras		6082680
10	Claudio Barreira		3459214
11	Gerson Cesarini		11486022
12	Johnny Cesari		11487.020
13	Gilson Vasconcelos		2.706.325
14	Jaime V. C. Scatena		5.656.947
15	EDGARD ERVOLINO		6605.302
16	JOAO D. SCARAFI		4.168527.1
17	Antônio Roberto		12 7478954
18	Ana Celina S. Sakato		5.066.235
19	AS Montes		1553662
20	Diuz Henrique Mendes de Almeida		20.372.243-3
21	Apalady		9580065
22	Ritz Palma		4.219.088
23	Anaria Aparecida Moim		9262698
24	Manda de S. Pereira		642.853
25	Silvia Duarte de Souza Gaspar		6740.441

151/208

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Francisca Emília Santos Gomes		4-416-071-55P/SP
02	Maria Tomazinho		4309-036-55P/SP
03	<del>Albino</del> Sadeleto de S. P. Quereza		2.286.617
04	Leza Lúcia Alves Amador		22.428.945/715.6
05	Maria Fátima Xavier da Penha		8.312.133/SP
06	Fábio Alexandre Ortega		15.304.100
07	Caio Fernando Amunizide		1628670
08	Helio S. Russo		5.442.717-SP
09	Carpena Sylvia Sales Amunizide		2.6761313
10	Glauco G. Russo		1014.925
11	Sadeleto de S. P. Quereza		9.383.062
12	Georgo Paulo Araujo		2.453-061
13	Antônio Carlos Motta		12.665.248
14	Protonário		7972698
15	Valeria R.F. Guaim		7993616
16	Terézinha Traves de Oliveira		1.200.817-SP
17	<del>Albino</del>		17.518.484
18	Alipio Vieira Freire		3.357.662
19	Raimundo Sipari		7.526.096
20	Camila Sipari Pires		18.840.877
21	CRISTINA A.J. FRANÇA FRANCISCA		8536657
22	FLAVIO A.J.P. FRANÇA		8536658
23	VICENTE COLUCCI		9945589
24	M. Júlia O. Colombo		9013270
25	Leiz Edson Ribeiro		5.879/69

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	WALTER BEGUINAT		RG: 1.325.209
02	ADRIANA MARTINEZ JABALI	<i>Amf</i>	RG: 19.235.534
03	Ana Paula Martinez Jabali		RG 19.235.533
04	Maria O. Fleury de C. Rezende	<i>M. Rezende</i>	RG 3.140.122
05	YOUNG ANWUO	<i>Y. Anwu</i>	R. 2.209.475
06	Paulo César Carvalho Rezende	<i>P. Rezende</i>	129306 M.A.
07	Elvira Fleury de Camargo e Rezende		6.629.737 MB
08	Marcel A. T. Arnodio		4127298
09	Daniel Arnodio		RG 2.643.6733-5
10	Lucila M <sup>te</sup> de Souza Campos		RG: 18.000.100
11	Kristina Galvini	<i>Kristina Galvini</i>	RG. 6.645.474
12	LUZ CARLOS F. DE SOUZA	<del><i>LCF</i></del>	783248!
13	JAYDI KARAMUN JUNIOR	<del><i>J. Karamun</i></del>	RG 2.930.805
14	MARIA JOSÉ DA COSTA FERREIRA		RG. 4.587.110
15	Leandro Karamun		RG 5776509
16	Delicia Araujo		RG 3.885.276
17	Ilkano Karamun Neto		R. 5.298.979
18	Ortiz Karamun		RG 528.1168
19	Sandra B. Karamun		R. 9.3885.275
20	Juhy Andrade		R.G. 7140254
21	Wagner Araujo		R.G. 5440.103
22	Helene Guimarães Pereira		R.G. 6.171.103
23	MARIA R. BARSALI	<i>M. Barsali</i>	RG: 6.837.750
24	JULIANO BARSALI	<i>J. Barsali</i>	RG 6.094.767
25	Abilio Camil Jr.		10.192.065

153  
2000

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	WALDIR T. NIELE		15.675.259
02	Silvia Helena P. Bueno	Juliana P. Bueno	5.475.852
03	DEALMA CAMPOS GUIMARÃES FILHO		7371 807
04	Helvise M <sup>te</sup> BUENO GUIMARÃES		9.429.198
05	JUDITH CAMARAO DE MORAES		2.919.687
06	Padre Octávio Dagnó de Moraes	Padre OD de Moraes	22608484
07	SELMA BOMBACCHINI SILVA		6.253.988
08	CAMILO SELVE FERNANDES		6.268.348
09	UBIRATAN JOSÉ ALMEIDA SILVA		9.542119
10	Silvia Calazães		04247402-0
11	Maria Alice Pelinca Braga		17.893.987
12			
13	Aparecida de Fátima E. Alves		13.900.745
14	Manulo Candido de hel	Manulo Candido de hel	11714300
15	José Peúlio S. Papalotto		R.G. 3055315
16	Marcos A. Capellotto		R.G. 13130045
17	Elisane Peúlio Papalotto		R.G. 13.255.167
18	Washington A. Ponte Bueno		R.G. 415.8297
19	LEVIRA HADDAD		R.G. 8.632.895
20	Beatriz Candido Netto		
21	Cecilia Donadio Maccafessi		R.G. 12.432503
22			R.G. 3.314.050
23			R.G. 4173078
24	Clara Beguinati		R.G. 2.367.159
25	Edith de Souza Imbrascini		R.G. 920.186

154  
247

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepmaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Ana Maria Xavier D'Elboux	Rodrigo	4.395.978
02	MAURICIO DE CARVALHO ARAUJO	Maurício Araújo	20.455.693-4
03	RICARDO PINHEIRO MACHADO	Ricardo Machado	10.191.523
04	Paulo Moraes P. de Campo	Paulo Moraes	22.429.212-2
05	Jenny Okhudenian	Jenny	8.258.775
06	Maurício Eduardo Maluf de Medeiros	Maurício	26.592.495-9
07	Amélia Maluf de Medeiros	Amélia	5.870.271-4
08	Antônio A. Pecher	Antônio	5.018.664
09	Maria Laura Costen	Maria Laura	195-93501-24
10	Leticia Rosa Silva	Leticia	18433054
11	DONALDO HAIDAR	Donaldo	5775.864
12	Luzia Regina Paludanti	Luzia	5.053.826
13	Nela B. Giromelli	Nela	882.624
14	Tatiana Simões Lorenz	Tatiana	24.579.685-x
15	Gabriela V. SILVA	Gabriela	22.603.043-x
16	Chloé J. Simões	Chloé	1.447.968
17	Antonio Giovanni	Antonio	1117.674
18	SILAS DOURADO	Silas	4.690.319
19	MARCIA HELLO LEPRACE	Marcia	7.871.089
20	EDUARDO LEPRACE	Eduardo	3.243.378
21	Agostinho Gomes do Val	Agostinho	830142
22	ELZA ALBANO MARESCA	Elza	1.729.191
23	Cristina Freire de Lima	Cristina	15.675.764
24	Maria da Glória Cavalcanti de S.	Maria da Glória	1.032.651
25	Dech...	Dech...	30.678 M. A. C.

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	FABIO R. ALVES.		9.822.917.5
02	CLARA KORUKIAN		7.482.603
03	CARLOS A. FRENBERG		6.560.688
04	Ronaldo P. Siqueira		4.927.19
05	Priscilla M. Marques		2.017.084
06		Priscilla Marques	4.1888.
07	M <sup>te</sup> CRISTIANE DE HEVIAN CARVALHO LIMA		19.863.915 SSP-RS
08	PAULO VICENTE A. INGLIZ		RA-4.504.758
09	ANDRÉA GUARIERO RIDA		1875.8807
10	HELIO MARCOS MASTROCOLLA		9.979.259
11	JOSE' EDUARDO REIGO		6.059.046
12	FERNANDO JOSE' SEGERI		17.842.922
13	ZILDAT. C. CORTESE		4.138.157
14	TERESA BALLOTTI FLORENZANO		4.791.509
15	Adriana Paula		19.592.692
16	FERNANDO V. PERES		8.110.905
17	MARIA PIA C. BUSSOLATI		8.253.234
18	Elis T. Cruz		9.243.337
19	Paula Casella		5.274.542
20	Vanessa Alencar		9.370.202
21	Magdalena Siasoni		2.380.464
22	MARCELA S. MASINI		11.05.873
23	BESTIEZ HELENA DE ARRUDA COSTA		12.375.958
24	João Antonio MAGNANI SILVEIRA		12.662.868
25	Manoel Benedito Xavier D'Elbony		4.708.449

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	ROGERIO KADAYAN	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.189.077
02	ANGELAR Luis dos Santos	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.028.434
03	Ilza Araujo Pignato	<i>[Handwritten Signature]</i>	3.405.889
04	Luiz Athilio Passoni	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.383.576
05	Lucy Alves Ferreira Gresse	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.166.344
06	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	1.140.534
07	Luiz Carlos Martins	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.560.629
08	Ramallo	<i>[Handwritten Signature]</i>	8.331.532
09	LUIZ CARLOS LIMA DE MELLO JR.	<i>[Handwritten Signature]</i>	15.839.740
10	KATYA DE CASTRO HOCHLEITNER	<i>[Handwritten Signature]</i>	10.941.235
11	Hilda Tania Campaini	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.059.496
12	Luiz Campanelli	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.752.573
13	Edyval A. Campanelli	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.860.917
14	VITOR NEGRETE	<i>[Handwritten Signature]</i>	11.222.010
15	MARCELO MUSEMER	<i>[Handwritten Signature]</i>	16.447.264
16	Alípio Simões Neto	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.490.974
17	Maria P. Lourdo M. A. Simões	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.540.672
18	Joana Del Nero	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.313.666
19	HUMBERTO DEL NERO	<i>[Handwritten Signature]</i>	3091570
20	Ilva Clotilde G. Frazon	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.158.623
21	Henrique C.O. Priol	<i>[Handwritten Signature]</i>	79.79801
22	WALDIR PAUL COSTA DA SILVA	<i>[Handwritten Signature]</i>	12.968.557
23	Maria Luiza C. Toledo Ferraz	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.652.191
24	Lopel Cristina Andruani	<i>[Handwritten Signature]</i>	25.189.020-3
25	Gilberto da Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.219.630

152/3

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, minente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	R.G.
01	Carlos José M. P. Soares	155860255
02	Kátia Barros	22429349-7
03	Maria Antonia das Graças Xavier D'Elboux	9.088.181
04	Antonio B. S. D'Elboux	903751
05	Marco Antonio V. Machado	3.165.597.
06	Jasminda das Dores Ventura	3.396.071
07	JARCI Nobuko NISHIZAWA	3.195.024
08	EIKO NISHIZAWA	2.231.146
09	Vicente Borges Filho	2.779.666
10	DAGMAR N.T. ZAGO	6.873.811
11	Linghi J. Zago	8.155.422
12	Caro W. Zago	23.068.449-X
13	<del>W. Zago</del>	20.884.052
14	Dina Graça Spinelli Souza	2.574.709
15	Jua Liza de Souza	4.612.425
16	Ernesto Groth	2.183.725
17	Waldemar Groth	3.377.878
18	<del>Waldemar Groth</del>	4.447.247
19	Fátima Araújo L. Groth	8.032.257.
20	Marcelo Jayki Soares	27841925-6
21	Ang Ideara Val Groth	16.633.904
22	Leon Val	9.053.929
23	Ricardo Viana Peen	10.479.916.
24	Ana Fabiana Val Groth	21.310.267
25	Cláudio Val Groth	18.189.440

158  
55

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	YERA LUCIA ALVES CARDOSO		124 33705-3 (2ª via) SCP-SP.
02	NELSON GUIMMÕES		1.937.460
03	Reginaldo Regi Santa		6.881.073
04	Maria Helena Lording		12.747.564-3
05	Roberta Luiza de Castro		20.027616
06	Paulo Afonso Ricardo		10479491
07	Maria Cecília Zichori		11.328764-1
08	Souza Maria Ortiz Acedo		3.704.224.
09	FABIO GABRIEL GIANNONI		1.474.595
10	Fernando Antonio Naporano Filho		10787925
11	ELAINE DENIGHEO TOMAS		9.247.654
12	Therese Maria de P. Tomas		8.782.878
13	Wilmara A. Lopes		6.488418
14	Mãe Carmo S. Rodrigues		2.109.012
15	SERGIO SISTER		3677334
16	Walter Luiz Amami		3.704.306
17	Jandra Desvini da Costa		3.664.313-5P
18	Sergio Bogomoltz		6.550.328
19	José - My Tom		2605.3005P
20	Robson F. Barros		2638271
21	Sandra Aparecida Nunes		8 859.352-4
22	Carla Maria de Souza		3600443
23	Wagner Magozo		427879
24	WAGNER MAGOZO		2 988845
25	Chico		584.841

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, minente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	R.G.
01 <del>Guilherme</del> <u>Guilherme</u> <del>Mariana</del> <u>Mariana</u> <del>de Almeida</del> <u>de Almeida</u> <del>Pentecostes</del> <u>Pentecostes</u> <del>Vento</del> <u>Vento</u>	7.614.745
02 <del>Francisco</del> <u>Francisco</u> <del>Vieira</del> <u>Vieira</u>	13.516.383
03 <del>Lucia</del> <u>Lucia</u> <del>Mello</del> <u>Mello</u> <del>Wagner</del> <u>Wagner</u> <del>Coelho</del> <u>Coelho</u>	11.722.105
04 <del>Alberto</del> <u>Alberto</u> <del>Tessari</del> <u>Tessari</u> <del>Coutinho</del> <u>Coutinho</u>	8.000.803
05 <del>MARCUS</del> <u>MARCUS</u> <del>FREDERICO</del> <u>FREDERICO</u> <del>B. FERNANDES</del> <u>B. FERNANDES</u>	18.871.260
06 <del>DECIO</del> <u>DECIO</u> <del>DE OLIVEIRA</del> <u>DE OLIVEIRA</u> <del>Silveira</del> <u>Silveira</u>	1.133.318
07 <del>Antonio</del> <u>Antonio</u> <del>Tavares</del> <u>Tavares</u>	4.891.257
08 <del>Antonio</del> <u>Antonio</u> <del>de Paula</del> <u>de Paula</u> <del>Tavares</del> <u>Tavares</u>	5.669.602
09 <del>Alfonso</del> <u>Alfonso</u> <del>B. de</del> <u>B. de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u>	10.109.839
10 <del>Wilson</del> <u>Wilson</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	5.094.998
11 <del>Wilson</del> <u>Wilson</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	4329221
12 <del>Wilson</del> <u>Wilson</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	8529883
13 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>Adriano</del> <u>Adriano</u> <del>Rubacic</del> <u>Rubacic</u>	9335868
14 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	3.504.033
15 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	6.596.199
16 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	4.637.819
17 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	3.549.181
18 <del>Roberto</del> <u>Roberto</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	044521458
19 <del>Alba</del> <u>Alba</u> <del>Carvalho</del> <u>Carvalho</u>	1.051.012 - R
20 <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	7.467.704 - SP
21 <del>Marcelo</del> <u>Marcelo</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	8.094.648 - SP
22 <del>Fernando</del> <u>Fernando</u> <del>Brandão</del> <u>Brandão</u> <del>C. Filho</del> <u>C. Filho</u>	1.446.216
23 <del>Francisco</del> <u>Francisco</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	3.667.989
24 <del>Antônio</del> <u>Antônio</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	3.285.889 - R
25 <del>Wilson</del> <u>Wilson</u> <del>de</del> <u>de</u> <del>Albuquerque</del> <u>Albuquerque</u> <del>Marcelino</del> <u>Marcelino</u>	6.244.297 → 2.578.959

160  
53

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Celso Randinelli		22.939.504-2
02	Valéria Drapaneth		13.565.371
03	FABIO VELOSO MICHELETTI		22.747.475
04	José Odair Bertoni		89.149.63
05	Liliana Ap. A. Bertoni		10.547.619
06	Tuzana Afonso de Macedo		2.960.661
07	VERA SOUZA C. M. DE OLIVEIRA	VERA S.C.M. OLIVEIRA	7-611.598
08	CARLOS ROBERTO AMARAL		3.589.294
09	Antonio C. Lopez		4.395.001
10	CLAUDETE M. L. ALVARES	Claudete M. L. Alvares	5-357.02
11	Julia Casanta Marques		RNE 1.075053 SDR/RJ
12	Carmen Lucia E. Silva		9.867.780
13	Araceli Carneiro		9.948.341
14	Yverson S. S. de Azevedo		12.747.959
15	Marcelo Leão Lopez		6-489.288
16	JULIANA M. V. DAVINI		10.266.862
17	LUIZ FERNANDO H. SIQUEIRA		5424504
18	Luiz Carlos Monteiro		2.367.353
19	João Benedito Pombal		2733.514
20	Carlos Novelli		18.870.383
21	Ricardo Santos Costa		24610591-4
22	Melson Vito Vasto		1.934.285
23	MARIA CECILIA BECCARI	Maria Beccari	13.516.382
24	SIMONE R. FORTUNA VASCO		1028885125
25	CINABIA C. FORTUNA		2277737

1/16/00

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 DECIO GERMANO PEREIRA JR		3.045.828
02 Márcia Guimarães Terena		5.612.993
03 Marcelo Petracco		16722033
04 PAULA PETRACCO		76122034
05 FABIO PETRACCO		15.676.587
06 Francisco Petracco		1853436
07 Marcio de Lencoi		18.155.289
08 Ernildo Martins da Silva		15864035
09 Jomilson Vieira da Rocha		18.586.288
10 VILSON muniz de aguiar		15732568
11 SIMONE SUSHIK		9211326
12 Spio Wassmerli		12.884.929
13 MA. DOURDES DE C. L. DAS DORES		04835856-8
14 JOÃO LUIS DAS DORES		9267518-9
15 MARIZA GUIMARAES LOUD		12.622.965
16 Mafalda Palantri		654906
17 ROSALIND M. ZACRISON		3.579.966
18 Viviane Lenzi de Castro		65-4578-RG.7.624.1
19 MATHILDE GUARDIA BARÃO		RG 1651031
20 Dias Pacheco		6.197.037
21 Vergilic C. Barrios		3.367078
22 Beatriz C. de Almeida		tel. 280.0825
23 Gloriana B. G. G. G.		263 15 63
24 Faustina M. Barmentto		2433.082
25 R. M. M. M. M.		1642.993

1.162

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	<i>[Handwritten Signature]</i>	SUELI ADCHAVES 9352793
02	<i>[Handwritten Signature]</i>	nº 1644273
03	<i>[Handwritten Signature]</i>	5.544.779
04	<i>[Handwritten Signature]</i>	17.139.168
05	<i>[Handwritten Signature]</i>	1482.836
06	<i>[Handwritten Signature]</i>	464067
07	<i>[Handwritten Signature]</i>	5372.148
08	<i>[Handwritten Signature]</i>	57596 676
09	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 933724
10	<i>[Handwritten Signature]</i>	4353646
11	<i>[Handwritten Signature]</i>	1532871-4
12	<i>[Handwritten Signature]</i>	866.566
13	<i>[Handwritten Signature]</i>	3.501.112
14	<i>[Handwritten Signature]</i>	20.152.929
15	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.287.911
16	<i>[Handwritten Signature]</i>	17.266382
17	<i>[Handwritten Signature]</i>	1.494.414
18	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.002070
19	<i>[Handwritten Signature]</i>	21967224-6
20	<i>[Handwritten Signature]</i>	5452722
21	<i>[Handwritten Signature]</i>	5230.207 (3726347 ambiental)
22	<i>[Handwritten Signature]</i>	9158530
23	<i>[Handwritten Signature]</i>	1209973
24	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.894.029
25	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.145083

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	CLAUDIA GUREVICH	<i>Claudia Gurevich</i>	4435296
02	BLANCA FICER	<i>Blanca Ficer</i>	7284454
03	ISAAC GUREVICH	<i>Isaac Gurevich</i>	8290099
04	Maria Hilma Nepueria	<i>Maria Hilma Nepueria</i>	2646380
05	RENATA GRACER	<i>Renata Gracer</i>	11566480
06	Rosylene FONSECA	<i>Rosylene Fonseca</i>	2.871.329
07	Paulo Stratur	<i>Paulo Stratur</i>	3.090.415
08	José Paula	<i>José Paula</i>	3.708.326
09	Mirabela F. Paula	<i>Mirabela F. Paula</i>	5.813.875
10	LUCIANA Pires ACANHA	<i>Luciana Pires Acanha</i>	13.369.612
11	LAPOSTOLINI DE OLIVEIRA	<i>Lauro Henrique de Oliveira</i>	12.894.550
12	Imania da Penha M. Pereira	<i>Imania da Penha M. Pereira</i>	R.G. 2.077.294
13	Fernando Mendes Pereira	<i>Fernando Mendes Pereira</i>	198821
14	ALBERTO ABUJ	<i>Alberto Abuji</i>	R.C. 9.158.053
15	CLAUDIA HUBAIRA	<i>Claudia Hubaira</i>	
16	Gleucia M. J.	<i>Gleucia M. J.</i>	R.G. 2.197.513
17	MARCELO AVRA	<i>Marcelo Avra</i>	9711857
18	Anna M.P. Magalhães	<i>Anna M.P. Magalhães</i>	15167791
19	Maria Guissem Penhade	<i>Maria Guissem Penhade</i>	R.F. 2952.928
20	Luciana GOMART PENHADO	<i>Luciana G. Penhados</i>	R.G. 13.521.273
21	M. G. Dourado	<i>M. G. Dourado</i>	R.G. 1.154.018
22	Adrião Araújo Araújo	<i>Adrião Araújo Araújo</i>	R.G. 660.001
23	Maria Regina Z. Turano	<i>Maria Regina Z. Turano</i>	R.G. 5861.661
24	Renato B. Sena	<i>Renato B. Sena</i>	R.G. 15.547.847
25	Gregory Marc Scub	<i>Gregory Marc Scub</i>	R.G. 13.448.386

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	IONE MARIA MACIEL G. D'ELIAS	<i>Ione Maciel Elias</i>	5.584.167
02	Carlos von Schmidt	<i>Carlos von Schmidt</i>	RG 1.740.378
03	Miris Reitz Kaye Uchida	<i>Miris Reitz Kaye Uchida</i>	Ry. 9.800.640
04	Jeanaps de Aguiar	<i>Jeanaps de Aguiar</i>	RG 5531519
05	Isabel M. Mahal	<i>Isabel M. Mahal</i>	654853
06	J. CASTIAGE IZUE	<i>J. Castiague Izue</i>	RG. 04437061-5
07	Maria Rosmarie Leite Jayme	<i>Maria Rosmarie Leite Jayme</i>	RG. 1.716.518
08	Patricia Leite Passarelli Jorgensen	<i>Patricia Leite Passarelli Jorgensen</i>	24.487.062 - 7
09	Deuse Jerch	<i>Deuse Jerch</i>	RG 12.320.582.
10	Apazceda Rosse Brünge	<i>Apazceda Rosse Brünge</i>	fon 825 1182
11	Emilia Apazceda Brünge	<i>Emilia Apazceda Brünge</i>	RG 6.722.874
12	Kette mylene Cukerman	<i>Kette mylene Cukerman</i>	R.G. 14.866.674
13	Silvia A. Ferraz	<i>Silvia A. Ferraz</i>	Ry 2240 607
14	Deise F. A. Ferreira	<i>Deise F. A. Ferreira</i>	Ry 825410
15	Ono Clave Passero Fallo	<i>Ono Clave Passero Fallo</i>	RG 7.169.022
16	EDGAR LUIZ ROHR	<i>Edgar Luiz Rohr</i>	3794721
17	MARIA INEZ MARQUES SOARES	<i>Maria Inez Marques Soares</i>	RG 124866 - MS
18	CARLOS EDUARDO SANTIAGO DE CASTRO	<i>Carlos Eduardo Santiago de Castro</i>	RG 14.202134
19	Isabel Cristina Lomonaco	<i>Isabel Cristina Lomonaco</i>	15620967.6
20	Fernando Viana Lomonaco	<i>Fernando Viana Lomonaco</i>	6.314.420
21	Isabel Viana de Souza Lomonaco	<i>Isabel Viana de Souza Lomonaco</i>	
22	Pedro Goldenstein	<i>Pedro Goldenstein</i>	RG 7821992
23	VERA LUCIA ANGELOTTI	<i>Vera Lucia Angeleotti</i>	RG 6.198.090
24	Ivo MOTA SILVA	<i>Ivo Mota Silva</i>	RG. 13.194.049
25	Marcia Rodana Martins	<i>Marcia Rodana Martins</i>	RG 3.389.0001

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

- |    | Nome Legível                       | Assinatura                                | R.G.                |
|----|------------------------------------|---|---------------------|
| 01 | Joãoquim B.L. Mendonça             | <i>Joãoquim B.L. Mendonça</i>             | 0718_58.37051       |
| 02 | Joãoquim Mendonça Filho            | <i>Joãoquim Mendonça Filho</i>            | R.G. 23.767.541 - i |
| 03 | Roberto Correia de Almeida         | <i>Roberto Correia de Almeida</i>         | #. 2593798          |
| 04 | Andrienes Correia de Almeida       | <i>Andrienes Correia de Almeida</i>       |                     |
| 05 | Deborah Paiva                      | <i>Deborah Paiva</i>                      | RG 17842434         |
| 06 | Renata Gallo N. Tabacchi Rjalacchi | <i>Renata Gallo N. Tabacchi Rjalacchi</i> | RG 14177136         |
| 07 | Helma Gees Jania                   | <i>Helma Gees Jania</i>                   | R.G. 5.819.956      |
| 08 | Ylvia Kowarik                      | <i>Ylvia Kowarik</i>                      | R.G. 638.425        |
| 09 | Marina Paiva de Carvalho           | <i>Marina Paiva de Carvalho</i>           | R.G. 6951595        |
| 10 | Dirson Bellini Gerschala           | <i>Dirson Bellini Gerschala</i>           | RG. 6059365         |
| 11 | Lucas Vilela Gerschala             | <i>Lucas Vilela Gerschala</i>             | DI. 1084174         |
| 12 | Marina Paiva                       | <i>Marina Paiva</i>                       | RG: 18.870.227      |
| 13 | Tere R. Meade                      | <i>Tere R. Meade</i>                      | R.G. 3924692        |
| 14 | Jose A. Fortunato                  | <i>Jose A. Fortunato</i>                  | RG. 3909332.        |
| 15 | Guilherme Fortunato                | <i>Guilherme Fortunato</i>                | RG 3909332          |
| 16 | Reginilia Alves Coutinho           | <i>Reginilia Alves Coutinho</i>           | RG: 575280          |
| 17 | Beatriz Patas Tavares              | <i>Beatriz Patas Tavares</i>              | 14637250            |
| 18 | Rodrigo Vasques De Fiove           | <i>Rodrigo Vasques De Fiove</i>           | 7.409.314           |
| 19 | Rose Abreu V. De Fiove             | <i>Rose Abreu V. De Fiove</i>             | 7.409.316           |
| 20 | Laria Vieri Moraes Sarmiento       | <i>Laria Vieri Moraes Sarmiento</i>       | RG 8926238          |
| 21 | Rosaura Mantelato Braun da Silva   | <i>Rosaura Mantelato Braun da Silva</i>   | RG. 17.186.118      |
| 22 | Luciano Braun da Silva             | <i>Luciano Braun da Silva</i>             | RG. 6337.321        |
| 23 | Marietta Frascimento               | <i>Marietta Frascimento</i>               | R.G. 704.138        |
| 24 | Vera Franco                        | <i>Vera Franco</i>                        | 673466              |
| 25 | Andréia Franco                     | <i>Andréia Franco</i>                     | RG 13198744         |

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

1.166  
3.166

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Beatriz Costa Tsukamoto		3552210
02	Silvia B. Fisch		15468073
03	Henri J. Fisch		3523203
04	M. Helena Marcondes		864033-
05	Eneide S. Gattás		1.302.408 F655856 (32)
06	Ramiz Gattás		652.294
x 07	Marcos Ricardo C M Souza		17053582/4660553
08	Mônica Esteves Cordova		9.4302756 - 67.52.61
09	<del>Tracy ...</del>		675261
10	<del>Carine ...</del>		W6108/0V
11	Luiz Erweune		2.070.091
12	Luzia Ali Leme		2599967
13	<del>Elizete ...</del>		8.470.653
14	Deborah H.M. Bastos		8470656
15	LUISNO S. B. BASTOS		950.94 (PR)
16	COPINA PUMA		↓ 101-332 (PR)
17	Jucile <del>Carbini</del>		17.843 344
18	Andre Aguiar		3646243
19	M. Celia Coltro		15.834-335
20	MARTA CIBELI P. OLIVEIRA		7.564.039
21	NICOLE BUHAGNY		9190658
22	Gabriela Rotaboni		W5045320.
23	GERARDU MAGNY		9.190657
24	<del>Wendell ...</del>		<del>6030</del> 11816668
25	NELSON TAPURU		5.084.037

162

Nós, moradores da Cidade de São Paulo, somos contrários à verticalização que ameaça o Bairro do Pacaembu e exigimos a permanência do nível de área verde, permeabilidade do solo e o cumprimento das Restrições constantes nas Cláusulas Contratuais de loteamento, da Companhia City de Desenvolvimento.

	Nome Legível	R.G.
01	Fíliã Maria Paralelo	8.964468
02	Deborah Paralelo da Silva	22.786.923
03	Carlu Miranda Navarro	5.805.615
04	maria Alister Vicente	5.886.072
05	Uspicillo	14.612.190.
06	Patricia	5.425.178
07	Rita Sabed e Sauced	
08	Arli J. Rodrigues	14.436.020-5P
09	Patricia Barbosa	11.683.359
10	CELSO TASSANASSA YAMATO	8.349.416
11	Ana Inacia Mattos Ferreira	13.501.418
12	Marla Ferrari dos Santos	15.413.739
13	Kawmy an	12.675.299
14	Maria Clelia S. Apkarum	9.134.583
15	maria de Fatima Lima	13038062
16	Ana Maria Petchura	6.444.638
17	Solange Ap. da Silva	20.521.433
18	Yero Lúcio Silva	11.808.814
19	Sueli Ap. Barbosa	12.580.131
20	FRACI L. MIRANDA BANCH BANCARD	9.439.982
21	NELSON BIANCHI BRUNO	2586408
22	Maria Walkiria L. Miranda	3.395.151
23	Jose Luiz Mierasa Finko	7.407.449
24	Hélene Evangelista Lorus	29.17771-7
25	Adalberto Sereno da Silva	21.978.306

Nós, moradores da Cidade de São Paulo, somos contrários à verticalização que ameaça o Bairro do Pacaembu e exigimos a permanência do nível de área verde, permeabilidade do solo e o cumprimento das Restrições constantes nas Cláusulas Contratuais de loteamento da Companhia City de Desenvolvimento.

	Nome Legível	R.G.
01	CARLOS A. CEDANO	RNE Nº W 432559-5
02	NEUSA A. AMADOR	RG. 5.180.591
03	JUREMA BRASIL Xavier	RG. 7.981.738
04	ELVIRA COLTURATO DANTAS DE SOUZA	RG. 12960684
05	ELAINE CARVALHO de Lima Paggiassi	RG. 16905.985
06	Isaias J. da Silva	Rg. 1570571
07	Gilda Camargo da Silva	Rg. 2718436
08	Oduirges F. Kappel	RG. 8540542
09	Yoni E. Ramos Rodrigues	RG. 7662195
10	Elza Guido Tumela	RG 5.472.454
11	Marlene Renesca de Azevedo Silva	C.I.C. 718-720788/34
12	MARCOS JOSÉ RAMPONI	RG: 13098112
13	Luciane M. P. S. Ramponi	RG. 15.690.990
14	Carlos Roberto Ramponi	RG. 12.058.088
15	Manoel Benedito da Costa	RG. 0.055.698
16	Denise V. F. Ramponi	RG 14107917
17	Maristela Pavesi Luvendi	RG. 17669.694
18	ROBERTO PASTANA TEIXEIRA LIMA	RG 4.466.388
19	Daniel João Norzani	N. G. 7570.214
20	BEATRIZ FERNANDES BRUNO	RG 7.662.188
21	NÉLSON URANI	RG 14110310
22	Antonio Carlos de Almeida	RG 7575099
23	Clémie Ferreira Blaud	RG 11.420.663
24	Sylva de Sousa Goulher Costa	RG 1.418.613
25	Luana Odete de Almeida	RG 12.782.403

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	José Américo Mignoni		24.738.563-3
02	Fernando Ferraz de Oliveira Lima		14.192.670
03	Priscilla Helena Marques Silva		33-4028
04	Helde Pardos - verador		029958
05	Maurício Freb		2337652
06	Miguel Almeida		4.777.116
07	Lucie Reis		3.223887
08	José Cassio Brasil		16.198.088
09	Dona Materegnor Limouza		807.263-
10	Vera Lúcia Papeteira Lindorf		2.614.549
11	Márcia Helena R. de A.		643303255 P
12	Olá da Oliveira Ribeiro Vidiol		1729054 SP
13	Maximiliano Ferreira		1.177.235
14	Alfonso Figueiredo		1.382.786
15	Haroldo Jr.		3182.340
16	Rafael N Pinder		25.613.258-6
17	José J Brandão		
18	Patrícia B Barretti		
19	Fúlvio Nunes Pinder		20-226-776
20	Lilka Vajda		5373215
21	Rinaldo Stocco Jr.		11.166.794X
22	Vitor Manoel Fernandes Lima		11007110-2
23	Alcette (ANA MARIA PITTA)		26.10.293.127.
24	Gaspar P. Ribeiro		
25	Rafael N Pinder		R.G. 2-869.602-

11/20/51

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepmaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Adriano Rocha		17.344.156
02	João Carlos de Figueira		4.643.352
03	Carmelita J. Lhak		2.538.417
04	Alexandra C. Montaldi		
05	Telmã S S. Pantani		
06	Mury de Castro Bandeira		13.120.585
07	José Francisco		20.976.251
08	Ida Uf Uf da Sousa		4.589.106
09	Miriam Zilberman		1223845
10	Patrícia S. Athayde		22.162.507-0
11	Cristiane A.S. Athayde		22.162.508-2
12	Moreno Ricardo C. Piva		20.317.107
13	Roberto		17.266.248-5
14	Albino		18.159.647-1
15	José de Souza P. Sousa		13.476.383
16	Marcelo Carlos M. Neto		12479641
17	Julia Clara Corti		11000440
18			
19	Maria José Colatti		R.G. 4.809.831
20	Antonio de Almeida David		R.G. 5.149.014
21	Luiz Alceu A.		R.G. 7.779.778
22	ALBERTO KADAYAN		R.G. 11326640
23	Ana Teresa Freitas de Paula Santos		R.G. 14.192.379
24	Alcides de Faria		R.G. 3.903.465
25	Helvécia Garcia		R.G. 2253904

177  
153

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Marina Funchali	[Assinatura]	10.5-91410
02	Francisco Simões	[Assinatura]	5.82/68
03	Vanderlei Inocêncio	[Assinatura]	1.750.148
04	Maria Jaggese	[Assinatura]	17342373
05	Francisco Cajusio A. Moreira	[Assinatura]	2.476332
06	Maria AAA Moreira	[Assinatura]	1934774
07	Ja. M. O. Coelho	[Assinatura]	1-761.774
08	CARLUDIO KAHNS	[Assinatura]	4.680404
09	MICA LINS	[Assinatura]	16633932
10	JOSÉ FERNANDO PINHEIRO	[Assinatura]	3.497.438
11	Margaret A. Anthony	[Assinatura]	5.202010
12	MARCIO A. A. SAMPAIO	[Assinatura]	5725015
13	SILVIA FSWOLFF	[Assinatura]	5883655
14	CRISTINA BERNARDO MENDONÇA	[Assinatura]	18.870.268
15	MIRIAM BIDERMAN	[Assinatura]	8.745.159
16	FANNY G. BIDERMAN	[Assinatura]	2.079.230
17	Carlos H. L. Potts	[Assinatura]	<del>646679</del> 18.1193.
18	Jose Walter Ribeiro	[Assinatura]	1.014.795
19	Euzebio Gaisanti	[Assinatura]	418754
20	Nancy Guimarães Vieira	[Assinatura]	1636331
21	Nilza Vieira Manso do Prado	[Assinatura]	RG-923003
22	FABIO NITSCHKE GOMES	[Assinatura]	16.776.225
23	Ana Maria de Almeida Nunes	[Assinatura]	10.622.064
24	MARCIO J. PERIGO	[Assinatura]	3.247.776
25	MARIA DE LOURDES MELO	[Assinatura]	014226812 - 8

172  
5/3

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	LAURO A. S. RAFAEL		2853.912
02	JULIO CÉSAR DE OLIVEIRA		1.347.352
03			LD 10.287700 TO
04	SANDRO FRANS		15.167.691
05	José F. M. S: 212		2.282.821
06	FLÁVIO DELNEIRO GOMES		
07	PETERO R. FERBER		1545944
08	João Duarte Neto		RG. 2.798.026
09	Flavio B. Bodimelli		14490.410
10	Paulo Henrique Schauer		RG. 13.161.202.
11	Tara M. M. Schaefer		RG. 8.613.032
12	Raul David de V. JÚ		RG 2.261.379
13	Jon R. Mills		RG. 2.926.570
14	Uoef Heinobaum		RG 1423 448
15	Janez Sales Martins		RG 2577669
16	Daniel S. Steinbaum		no 15
17	HAROLD FRIEDS		RG. 9.080.580
18	MARCO CHIARETTI		RG 5854731-9
19	Ricardo B. Bitter		RG. 22606572-7
20	Valéria Bittar Fernandes		23.620.016
21	João F. Z. Rocha		5.899.363
22	MARCOZ. MAURO		6.595.388,
23	VERA ALVES A. MAURO		RG. 13.260.013
24	ANDRÉ HERESCU		RG: 6004911555 (RS)
25	Luiz Fernando Doriz G. A.		RG. 4.119.515
26	Francisco Nicola Bittto		RG 5.254.040

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

123/05

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Idéio Bava		1.606.134
02	MARIA AMÉLIA NARDY PEREIRA		10.192.391
03	NORMA NARDY PEREIRA		13.06.298
04	JOAQUIM F. MALHEIRO CAMARGOSILVA		1174774.
05	Denise Queiroz		7880434
06	Maria Arminda R. de Camargo Lima		1.280.564
07	Cristiane Poixão Mignoni		589.645
08	Richard Maluse		1.547.349
09	Margot P. Malnic		1.682.747
10	Caruzela Gross		3.309.323
11	Qua Maria Rodrigues dos Santos		2667315
12	Fernando Albino de Oliveira		211-5978
13	Amelie Aires Talon Vicente		810.077
14	BETTINA MALNIC	Bettina Malnic	13.372.723
15	Gabriela Mentiko		
16	Patricia B. Barretti		
17	Joyce G. Brandão		
18	ERICA SISMAN		8614649
19	Silvia Jiss		
20	Carueli Cinquira Cesar		7.821.362
21	MARCELO DOMINGUES FERREIRA		18.444.976
22	BARBARA KELLH		6.131.493
23	HENRIQUE PEREIRA		11.535.405
24	MARIA CLAUDIA NARDY PEREIRA		11.535.404
25	Cláudio Hollanda		675.278

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepmaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	EDUARDO R.L. SERRA		52.177.41.Exec.
02	FERNANDO DE C. RODRIGUES		3.201.696
03	MYRIAM SCHMIDT VIGANO		1.975.138
04	EDCRALDO J. VIGANO		1667902
05	Madge Dramolin Fontana		897.117
06	GHAFIK AIDAR NETO		3741655
07	Luiz Fontana		375.267
08	Marilene Maria Borges Vieira Ribeiro		2.415.819
09	Luchoa L. Sapierow		584.082
10	Luiz Decourt		
11	LILIANA GAMBINI		2.773.441 SSP-SP
12	Jay Z Leonore		1960438
13	ANTONIO CARLOS BUENO NESTAREZ		3.606.394
14	MARGARIDA GONÇALVES DE CARVALHO NESTAREZ		4.444.216
15	<del>Marilene Maria Borges Vieira Ribeiro</del>	<del></del>	<del>2.415.819</del>
16	Marilene Maria Borges Vieira Ribeiro		2.415.819
17	Oliana M. Morita		11.073.178
18	Maric Therye Diez		1.110.082
19	ADRIANA M. VAZBERK		20.969.778
20	CLARICE SEIXAS DUARTE		19.879.766
21	CARLA FERRIANI		25077118
22	VITOLÉ ANDRÉ Z. MARIMIANO		8.861.766
23	ADRIANO FERRIANI		20027666
24	Gilda Lira		2.907230
25	Edcraldo J. Vigano		1550416

17/5

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Totônio		
02	Marilena Cardoso	Marilena Cardoso	5.6827002
03	Amey		4 259912
04	Patrícia Barretti		
05	Gabriela Pereira	Gabriela Pereira	
06	Felícia N. Pinder	Felícia Pinder	
07	Guilherme J. Pereira		RG 3994150-
08	Silas Dorenço	Silas Dorenço	6679574 SP.
09	Jose Carlos Brito Pereira		RG 2647403 JOSE CARLOS BRITO PEREIRA
10	Leo de Azevedo		RG 5.978.864 IRA
11	Elisabete		RG 8073099 P.
12	FAYO FERREIRAS	Fayo Ferreira	11.219.205
13	Luiz Soares		5.979.1997
14	Luiz Roberto Adorante		16.121.037
15	MARIO SAMPAIO MELO FE		RG 1442464
16	Cláudia De Lencastre		655776.
17	Jana Cristina Z.C. Camargo		65-45-74
18	NORA GUEDES DA ROSA		846-0256
19	Jaqueline Guimarães		3.415.535
20	Antonio P.M. Guedes		00030026977
21	Elfriede Luise Heymanns	Elfriede Heymanns	1.186.252
22	Elizabeth Scrimin Sampaio		RG 3878787
23	PAULO FERNANDO G. SOARES	Paulo Fernando	RG 14463829
24	ANDREA ACEROSI	Andrea A.	RG 18189857
25	VERA W. BAVA MOREIRA	Vera W. Bava	11926239

VIII

1176

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Giselle S. de C. Cunha	<i>Giselle S. de C. Cunha</i>	13836846
02	Sergio Protes de Fozes	<i>Sergio Protes de Fozes</i>	15676327
03	Olea Goncalves de Carvalho	<i>Olea Goncalves de Carvalho</i>	3821578
04	NELSON AVIM SOUZA	<i>Nelson Avim Souza</i>	3.380352
05	Miluz - Fernando Siqueira	<i>Miluz - Fernando Siqueira</i>	
06	EDMAURO GÖPFERT	<i>Edmauro Göpfert</i>	14.188.002
07	Maria Virginia Fernandes	<i>Maria Virginia Fernandes</i>	4.349.036
08	MAURICIO BODELUCCI	<i>Mauricio Bodelucci</i>	1.628.734
09	Mario Luiz f. C. Arecho	<i>Mario Luiz f. C. Arecho</i>	461536-3
10	Maria Claudia Nartaux	<i>Maria Claudia Nartaux</i>	3.336.951
11	Ricardo Echenique Bitter	<i>Ricardo Echenique Bitter</i>	22.608.572-7 <del>22.608.572-1</del>
12	CELSO DA COSTA ANVALTO VIDAL	<i>Celso da Costa Anvalto Vidal</i>	2573722
13	OSCAR Bernhardt	<i>Oscar Bernhardt</i>	65/1090
14	Marcia Silveira de Cunha	<i>Marcia Silveira de Cunha</i>	10477985-8
15	Nilma Aparici da Franco	<i>Nilma Aparici da Franco</i>	5.191.027
16	Georges de Faria	<i>Georges de Faria</i>	2941022
17	Mauri R. de A.	<i>Mauri R. de A.</i>	1832327 65-2199
18	Luciana de Almeida Costa Macedo	<i>Luciana de Almeida Costa Macedo</i>	16632949
19	Yvonne Hetta e Sylvia Queiroz	<i>Yvonne Hetta e Sylvia Queiroz</i>	RG 3.331.114
20	Peter Caldeira	<i>Peter Caldeira</i>	VASCO C. DA SILVA RG 4.112.628
21	ANA LIA F. CASTRO	<i>Ana Lía F. Castro</i>	RG 3.365.558
22	Antonio Carlos de Souza e Silva	<i>Antonio Carlos de Souza e Silva</i>	RG 9441245
23	JOÃO SOLANO CUNHA	<i>João Solano Cunha</i>	RG 7.151.999
24	Ana Maria Carvalho Botelho	<i>Ana Maria Botelho</i>	RG 4642673
25			

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 <del>ARLETE PACIO NASTAS HAIDAN</del>	<del>Arlete N. Haidan</del>	<del>4184956</del>
02 <del>JAILENE AIDA FERREIRA SI</del>	<del>Jailene Aida P.</del>	<del>12433001</del>
03 <del>JOTA PAPETERIA LIMONGI</del>	<del>J. Wanduley</del>	<del>129.807.263</del>
04 <del>Vera Lucia Papeteria Limongi</del>	<del>V. Wanduley</del>	<del>129. Vera P. Limong. - 8.6145</del>
05 JORGE LUIZ EUGÊNIO ALVES	Jorge Alves	16447951
06 HAROLD HISS.	Harold Hiss	3.182.340
07 Mathias M. Wolff	Mathias M. Wolff	5.879.704
08 Marta Bernardo Mendonça	Marta Mendonça	9.662.013
09 RENE DANIELO BOTECHTO	René Botechto	2931606
10 M. A. CASTELLO BRANCO	M. A. Branco	262.7714
11 JARA BIDERMAN DE AZEVEDO	Jara Biderman	8745.200
12 <del>Paulina Benquiere Stroeter</del>	<del>Paulina Stroeter</del>	<del>924.065</del>
13 Ricardo F. Chadod	Ricardo Chadod	654011
14 WANDA KRASUSKA		
15 TEREZA CRISTINA KRASUSKA		
16 <del>Suzana Bogodostki de Moura</del>	<del>Suzana Moura</del>	<del>6059556</del>
17 <del>Arlete Carlos Cunha</del>	<del>Arlete Cunha</del>	<del>12.616.262</del>
18 <del>Augusto M. Holanda</del>	<del>Augusto Holanda</del>	<del>9.965.281</del>
19 <del>Patricia Rodrigues (PATRICIA N. RODRIGUES)</del>	<del>Patricia Rodrigues</del>	<del>13.131.874</del>
20 PAULO SERGIO P. VIEIRA	Paulo Sérgio P. Vieira	26457.498
21 CIRO BIDERMAN	Ciro Biderman	11.383.936
22 Paulo Roberto Colivim	Paulo Roberto Colivim	
23 Jeanira M. Santander	Jeanira M. Santander	
24 Carlos Luisale	Carlos Luisale	
25 Aquidolun	Aquidolun	

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

R.G. 1.513.351

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	<i>Elvete Tapi Borges Vianna</i>	
02	<i>Júlia Kaurifca Brinco</i>	992.535
03	<i>Helena Pitauky</i>	7163090
04	<i>Maíra Tomaciani</i>	1.457.748
05	<i>[assinatura]</i>	8.020090
06	<i>Maryl B Bello</i>	22434768-7
07	<i>Olga Maria P.S. Godoy</i>	248149
08	<i>Frank R. Gernie</i>	FR205516
09	<i>[assinatura]</i>	6442109
10	<i>Francisca Melo</i>	8195142
11	<i>[assinatura]</i>	5597622
12	<i>[assinatura]</i>	13.836.051
13	<i>Cláudia W. Andrade</i>	9.581.512
14	<i>[assinatura]</i>	5.690.385
15	<i>[assinatura]</i>	2.268.516
16	<i>[assinatura]</i>	9.211.132
17	<i>Maria Klautskile</i>	8.809.454
18	<i>Eduardo L. L.</i>	6.012.279
19	<i>Wesley M. Marschup de M. Damy</i>	7.479.478
20	FLÁVIA MOLLO <i>[assinatura]</i>	1.163.724
21	<i>Carlos Soares</i>	134.161
22	<i>Jose Borges</i>	8113250
23	<i>Mair P. de Campos Maia</i>	1.934.162
24	<i>Darci Fernandes O. Moura</i>	5470646
25	<i>Jôia R de J e A Silva</i>	5121560

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 <del>Richard Luiz Vieira Soares</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>32448974</del>
02 Jaime Pedroso	[Assinatura]	8.197.066
03 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	
04 Maria Conceição S.C.		
05 Solange Augusta Munhoz Slg		11513606
06 Anacris S. Munhoz	[Assinatura]	80831/PA
07 JAETE DA SILVA TAKAI	[Assinatura]	10.202.603
08 Enrique José Galí Pla	[Assinatura]	W516590-Y
09 Feiez Souza	[Assinatura]	606882
10 CLAUDIO HORITA YOKOTA	[Assinatura]	3.703863
11 Simone Leroz Vieira		26.10306292
12 <del>Simone B. B. C. Soares</del>		
13 WILSON RICARDO SERRANO		RG. 12.479.440
14 JOSÉ PAZ SANTOS		RG 4.572123.3
15 Conceição Ap G. de Mendonça		
16 Fátima da SILVA		RG: 19.978.001
17 Sônia Turpins		RG 4991237
18 <del>[Assinatura]</del>		RG 3988375
19 AUSTOIVAN.		RG 3.402.708.
20 Augusto	[Assinatura]	
21 ROSANA ROMAS	[Assinatura]	
22 Ronaldo Romas	[Assinatura]	RG. 10311084
23 J. Hadjaryyos		Rf. 1185283
24 <del>[Assinatura]</del>		1149600
25 Maria de Fátima C. Santa Maria	[Assinatura]	RG. 23635.384-G

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 <del>Antônio de Almeida</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>4652554</del>
02 <del>Valentim Severo</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>2478879</del>
03 Miguel Romano	[Assinatura]	102140272
04 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>8813589</del>
05 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>[R.G.]</del>
06 Maria de Lourdes Uffins Feizzo	[Assinatura]	8845150
07 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>PG. 19.823.772</del>
08 João Carlos Paulo	[Assinatura]	R.G. 933-6161
09 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>[R.G.]</del>
10 Maria de los Dolores Perez Fernandez	[Assinatura]	[R.G.]
11 Roberto Vallun Junior	[Assinatura]	R.G. 6.589538
12 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>RG 8274358</del>
13 Paulo Aciller	[Assinatura]	RG 17505964
14 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>RG. 23087584-1</del>
15 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>RG 21571175</del>
16 Evelyn Rocha Junior	[Assinatura]	RG 21488310-3
17 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>RG 3202867</del>
18 PAULO S. ELIAS	[Assinatura]	1071196-6
19 SONIA M. CINTRA	[Assinatura]	12519510-2
20 Daniel Jorgelli	[Assinatura]	17696773
21 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>[R.G.]</del>
22 Jacqueline P. Durau	[Assinatura]	19.169.017
23 <del>[Assinatura]</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>R.G. 2.069.968</del>
24 Douglas Soares Couto	[Assinatura]	RG 9.911.050
25 SONIA CALIL	[Assinatura]	3.264.805

15/02

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	<i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	1838283
02	<i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	1426839
03	<i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	37826
04			
05	RICARDO AUGUSTO DE ALMEIDA	<i>[Handwritten Signature]</i>	8.985.312
06	PAULO AUGUSTO DE ALMEIDA Fº	<i>[Handwritten Signature]</i>	8.385.311
07	CLEIDE FALCONE	<i>[Handwritten Signature]</i>	12.852790
08	NICEA GAETA MENDES	<i>[Handwritten Signature]</i>	8.976.241-1
09	JUSSARA WOLFGANG MARTINS	<i>[Handwritten Signature]</i>	602705.44.85
10	Original M. Mattos	<i>[Handwritten Signature]</i>	7.622.522-41
11	<i>[Handwritten Name]</i>		
12	ALFREDO CAMPOS VARELA VZ <i>[Handwritten]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	16132464
13	Dionela Sousa	<i>[Handwritten Signature]</i>	99243114
14	Jefferson Vieira de Azevedo		9.514.526
15	<i>[Handwritten Name]</i>		RG. 16.006.309.75P.
16	FERNANDA VIANAS PARDOS		26 23.386.608/5
17	André Luiz Baracco Maciel		RG. 20737430
18	Alexandre		RG. 17825582
19	<i>[Handwritten Name]</i>		RG: 20.000.024
20	Hélio Fervino	<i>[Handwritten Signature]</i>	RG. 6.739.231.
21	Alessandra Santos	<i>[Handwritten Signature]</i>	222656876
22	Daniel C. R. Faria	<i>[Handwritten Signature]</i>	220076007
23	Flávia Kurik Hungar	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.017.211
24			
25	Rubens Miranda Flores	<i>[Handwritten Signature]</i>	9-287207-4

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Renata Klajman		23.954.106-4
02	Emílio A. Lúcia		18178112
03	ANA PAULA SPOSITO DE SOUZA		18189182
04	Sergio Montano		5201262
05	Lupiana A. Sanchez		24.482.000-1
06	Wocello W. Vasconcelos		18.827.794
07	Regina Amélia Cadelino		17.255.778
08	TARO ROBERTO B. DUTRA		7982789
09	ALICE GENALDI		4458229
10	Silton Melo de Resende		783.840-06
11	Wesley Augusto		<del>783.840-06</del>
12	José Adilmar Borges		6007666
13	Alcino Romão Filho		11953056
14	Simone Viana Dias		12960868
15	Alberto Z. Toron		7446338
16	Marcelo Eduardo Linardi de Oliveira		17.545.313
17	Paulo César S. Luchini		2.509.561
18	Claudio A. Anselmetti		15.923.679
19	TÂNIA MARIA A. DE OLIVEIRA		10.333.103
20	MARCO JOSÉ F. MIGUEL		18.287026
21	Cláudio M. P. Farath Miguel		16.273.663
22	Luiz Lourenço Marlon		7.538.956
23	Kevin Scyomara Gross		15.923.582
24	Sergio Hebeir Quinole		12.271.262
25	Edna Pereira		9.951017

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 João Minom Natapoka		RG 3424540
02 LUIZ ANTONIO Tella		RG 2906239
03 SERGIO ROBERTO Chica		RG. 8.835.611-5
04 FRANCISCO Romão Etanina		RG 57854371
05 LIBRATAIRA HONORIO		RG: 15.655-830
06 DELMAR MARQUES		RG 50278730
07 José Ribamar G. Malta		RG. 6863.018
08 José Alipio Assumpção		RG. 14.009.79
09 JAMES LESTON RODRIGUEZ		RG 17563863
10 Rogério Rodrigues Alves		RG. 22.692.238-8
11 Renato Martin Atheri		RG. 18.332.335
12 M. Camila P. Munkoy		RG 20.583.208
13 Juvenal Lima de Aguiar		RG. 18.653.773
14 Austylio Adroo Magalhães		RG 16.773.506
15 Victor Oliveira		RG 20.850.
16 Selene m. Pedro		RG 20.559.364
17 Sílvia Regina Barros		RG 119226
18 Ramiro Carlos Guerra		RG 10.587.975
19 Raimundo Renato Carneiro		RG 9598-711
20 Elmo niro do amp.		
21 Antonio Martin Lima		RG. 7150138
22 ESTÃO A. PASCHES		R.G.: 4.319.551
23 Adriano De Marco		RG 14665.518
24 Nelson Junior		
25 Ricardo Elmaison		RG. 13-881.428

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Marcelo Martins	<i>[Handwritten Signature]</i>	20.816.26
02	NEUSA M.A. MAKINO	<i>[Handwritten Signature]</i>	
03	Augusto Ribeiro	<i>[Handwritten Signature]</i>	259-5221
04	<del>...</del>	<del>...</del>	
05	<del>...</del>	<del>...</del>	
06	Antonio P. Souza	<i>[Handwritten Signature]</i>	2623485
07	Jimmy SAMAY	<i>[Handwritten Signature]</i>	19.207.326
08	Luís Roberto da Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>	6.325.930 SSP/SP
09	Renata B. Farah	<i>[Handwritten Signature]</i>	21316320
10	Márcia Ortega	<i>[Handwritten Signature]</i>	2236522/2177083
11	Francisco Moura	<i>[Handwritten Signature]</i>	(9.363873)
12	Flávio L. ...	<i>[Handwritten Signature]</i>	(3377652)
13	J. TADEU P. FESSE	<i>[Handwritten Signature]</i>	3.713.989
14	OLGA KHAFIF	<i>[Handwritten Signature]</i>	
15	NOEMIA GRACA SILVA	<i>[Handwritten Signature]</i>	19.225147
16	Cosimo Bartolini S. Urvai	<i>[Handwritten Signature]</i>	8564.051
17	João Sousa	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 3.099326
18	Maria Aparecida de Santa	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 8.198.467
19	Sergio de O. Abreu	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 18.1784987
20	Luís Nantas Mamedes de Amorim	<i>[Handwritten Signature]</i>	RG 13598491
21	Maria Luísa J. ...	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 8.544.821
22	<del>...</del>	<del>...</del>	
23	<del>...</del>	<del>...</del>	2877536-SSP/SP
24	<del>...</del>	<del>...</del>	R.G. 9013.138
25	Wilson R. da Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>	R.G. 15.483.253

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	RONALDO JUNG MARTINS	Ronaldo Jung	602 9404767
02	Ronaldo Jung Martins	Ronaldo Jung	5056388832
03	JAYMEZUR	Jaymezur	20.730533
04	Nessim MIZRATI	Nessim Mizrati	4208200
05	MARIA CRISTINA MORAES	Maria Cristina Moraes	6745382
06	Milson S. S.	Milson S. S.	
07	Henrique R.	Henrique R.	
08	Edna ap. Storan	Edna Storan	
09	Claudia D. Fontes Gomes	Claudia D. Fontes Gomes	11.406.966
10	Lucimace Abreu de Campos	Lucimace Abreu de Campos	2.732.429
11	Patricia M. Torino	Patricia M. Torino	18207911
12	WALLY E. CANOVA	Wally E. Canova	12753/P
13	FABIO EMMER	Fabio Emmer	8.328.445
14	Laurenhus Costa Neto	Laurenhus Costa Neto	10.479359
15	André Luiz S. Pacheco	André Luiz S. Pacheco	8.343054
16	Janielle Percegiani	Janielle Percegiani	17.332.572
17	W. A. Quark	W. A. Quark	SP 8496066
18	Katia P. A. d'Oliveira	Katia P. A. d'Oliveira	SP RG10386172
19	Sebastião de Almeida Filho - S.Filho	Sebastião de Almeida Filho	7.730.254
20	LUIZ ANTONIO MARTINS	Luiz Antonio Martins	9.815.739
21	[Assinatura]	[Assinatura]	5.525.073
22	Flávio Colucci Neto	Flávio Colucci Neto	13597018
23	ROBERT KUMPIK	Robert Kumpik	18823234
24	Alexsandro B. RODRIGUES	Alexsandro B. Rodrigues	454.065
25	Janis Santos	Janis Santos	18.30557257

1.190  
537

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	FABIO JOSE CONSTANCIO		13.400.880
02	MARCOS HONORIO AUES		16.744.735
03	Elton Cesar Rodrigues	E. Rodrigues	24.203.967-4
04	JOSIANI GOMES		16.744.773-7
05	Felipe Job Napolitano		9.574.260
06	FERNANDO MIRANDA CATARNO		17.417.093
07	RENAN VITALO GIRONI		21.473.029
08	VALDENIA SOARES FAIXA		16.180.4457
09	Leiliane Vitolo		20.280.898
10	Luciano Lopez		9.617.830
11	Laura Salgado		UP 28415-4
12			
13	Hilario Franca Junior		4.699.911
14	Rivar O.C. Filho		14.083.791
15	Antonio Ruiz		
16	ERNANDO GUIMARAES LIMA		RG. 04340873-1
17	CLAUDIA ESPERANZA		RG. 9303902-9
18	Abdias Fiamora da Oliveira		RG. 4.959.053
19	Ellen Cristina Gady	modelo saltem a natureza	
20	Julio Ceza Reinaldo		RG: 17.182.001
21	MARIA DE LA LUZ MARIZ COSTA		Delator R: 9212597
22	mechale da Silva		RG. 17653.775
23	DANIELLA GIAPPONE		8.536.852
24	Quadir A. Ribeiro		12.871.512
25	Doreen SARKIS		6.940.964-6

192  
508

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

- | Nome Legível                            | Assinatura  | R.G.              |
|---|-------------|-------------------|
| 01 MARCIO LUCIO CHAVES                  |             | RG: 04322737-1    |
| 02 José Rogério de Oliveira Simões      |             | RG 9.559.231      |
| 03 <del>Benito Dias</del>               | <del></del> | RG. 851 859       |
| 04 RICARDO PINTO GERTRUDES              |             | RG 16271755       |
| 05 <del>Antonio TEIANO</del>            | <del></del> |                   |
| 06 EURO OSCAR COELHO NOGUEIRA           |             | RG: 6.056.981     |
| 07 FERNANDO DA SILVEIRA                 |             | RG 16549951       |
| 08 JOICE APARECIDA NOGUEIRA             |             | 14526992          |
| 09 ma das Gracas margues                |             | RG: 11.183704 -   |
| 10 <del>Juan Teodoro de Souza</del>     | <del></del> | 20.158.747        |
| 11 EVERTON VILLAGRAN                    |             | 23 825 304        |
| 12 <del>Elisabete de Oliveira</del>     | <del></del> |                   |
| 13 Antonio Rodrigues Pereira            |             | RG. 18.826/50     |
| 14 MARCELO LAMPA                        |             | RG: 8473 265      |
| 15 <del>Stefano Guardiano</del>         | <del></del> | RG: 3.838, 510    |
| 16 <del>Antonio de Souza</del>          | <del></del> | 13 951 803        |
| 17 <del>Francisco de Jesus Mendes</del> | <del></del> | 13.256.173        |
| 18 ROZOLINDO DOS SANTOS                 |             | 256 4268          |
| 19 GASPAR LIGHTS                        |             | 66-13-29/298 3200 |
| 20 Marco Aurelio Chagas Mateoli         |             | 13200847          |
| 21 Edival de Faria                      |             | 21.170.202-81     |
| 22 Epaminondas R. Oliveira              |             | 4.555-455         |
| 23 Zytalio Kupst - Comarca              |             | 2570 apt. 27      |
| 24 Rogério Menezes                      |             |                   |
| 25 RICARDO AP A. DE SOUZA               |             | RG. 6.391.021     |

19/2

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 <del>Cláudia dos Anjos</del>	<del>Carlos Eduardo Baiori</del>	
02 <del>Lígia de Cassia Thomé Wondelberg</del>	<del>[Assinatura]</del>	16.515.815
03 Vera Maffei		
04 Gillete Domingos Pereira		
05 <del>[Assinatura]</del>		
06 <del>Miguel dos Santos</del>	<del>[Assinatura]</del>	<del>ANLDS</del>
07 Rivaldo MATIAS	[Assinatura]	53818
08 José Henrique Saragaglia		5/10/90
09 Daisy Rubenata Fielles		5/09/90
10 Suzenilda Cristina Moreira		
11 Julia Roman Boni		5/10/90
12 <del>[Assinatura]</del>		
13 <del>[Assinatura]</del>	RG 3.511.740 (ADALBERTO CAMARGO)	5/10/90
14 <del>[Assinatura]</del>	RG 3.269.454 (M. ADARECIDA S. MARZO)	
15 Roberto Pucci		5/10/90
16 <del>[Assinatura]</del>		
17 DRª CONDITA 4499733		
18 Stella Maurici (MARIA STELLA M. DOS REIS)		17.011.523-9
19 <del>[Assinatura]</del>		10.435.415
20 <del>[Assinatura]</del>	Adelmir T. Moura	Rf 1296092-551-AA
21 JADER MARQUES FILHO	[Assinatura]	Artista gráfico
22 LAIR BRANDIAN DE MOURA FILHO		
23 ERNÃO CHAVES		
24 <del>[Assinatura]</del>	[Assinatura]	14709847
25 MARISA HELENA FORWAZANI	Marisa H. Forwazani	10.749.204

183  
308

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepheet solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Davi Orpicio	Davi Orpicio	19.128.913
02	Cátia S. Silva	Cátia Silveira Silva	20.136.121
03	Carliana Aparecida Riquie	[Assinatura]	18414
04	Maria Aparecida A da Rocha	[Assinatura]	6907.267
05	Wilma G. Lima	[Assinatura]	856.384
06	Maria Senhora C. Souto		24.387.044-4
07	João Maurício Silva Souto	[Assinatura]	4.928.268-9
08	Edna da Luz	[Assinatura]	21.616.100
09	ALZENBERGUES R. SELEVADE	R.G.	7.574.315
10	Rosemirt de Silva		3.715.528
11	JOÃO ALBERTO FERREIRA		6.366.146
12	Claudia Cristina Astero	[Assinatura]	22.153.360-6
13	Arnoldo Pereira Filho	[Assinatura]	48.202.508
14	Josefa Maria Ferreira	[Assinatura]	14.118.984
15	JOSÉ ALBERTO SILVA	[Assinatura]	15.263.751
16	Jose Carlos Alves Marques		10-988.468
17	Kristiane Cardoso Imamura	[Assinatura]	22048469-7
18	Maurício Xavier	MARCIO XAVIER	18.112.260-1
19	Odete Moraes		4.659.369
20	RODOFTE J. SILVA		3.320.521/8
21	Silvana Inacio F. Lourenço		14.517.831
22	ODAIR SOARES JUNIOR		15.838.845
23	Milton Roberto Ferreira		7.470.012
24	Helio de Sá Carneiro		2.583702
25	ARLY ROSSINI KENZER	[Assinatura]	6136542

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Alexandra Lequeiro		22.082.923-0
02	Andréa Rodrigues Camargo		22.048.254-2
03	ANTONIO ERIVAN DANTAS		25.844.297
04	Selange Cristina Mentem de Barros		19486.646
05	Marcia Rodrigues de Lima		RG 21.51.344.
06	Fernando de Moraes Sant'Anna		060.33023
07	VAIDEMIR SOARES DANTAS		14.523.247
08	Joel Soares de LIMA		18.541-9FB
09	Adhemar de Barros F. de Barros		831.438 - S.P.
10	Jaime Amélia Lebrão		R.G. 17.410.108
11	Guilherme Pellumi de SILVA		27719699
12	REGINA DA SILVA FERREIRA		19.851.358
13	João Maria Francisco		10.009.582.
14	Jaime Glória de Souza		RG. 17.410.590.
15	Teodoro Dantas Alves		RG. 6.069.079.
16	VALDIR EDUARDO ALVES		R.G. 15.354.356
17	Maximiliano T. F. Soares		RG. 13.504.958
18	Luiz Carlos de Fátima		R.G. 19.113.688
19	Rivaldo Gomes de Azevedo		20.596.111
20	Alexandre S. Souza		17.857.602.
21	Anderson Souza Souza		23.808.919.8
22	João Carlos		14707601 Juiz Alberto A. David.
23	José - Atilio Rossini		- 6.197.849
24	Manoel Rubim da A. Junior		10.5.589561
25	Sandra Pereira		R.G. 14.083.386

f-122  
207

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	AYRES WAGNER NIGOSKI	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.395.610-1
02	Eduardo de C. Cathelhe	<i>[Handwritten Signature]</i>	13.308.198
03	WALDIR SIMÕES DA SILVA	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.326.006
04	Yoshico Kawano Hirata	<i>[Handwritten Signature]</i>	2.201.450
05	MIRIAM V. SCHWEIDER	<i>[Handwritten Signature]</i>	13.441.871-2
06	Ana Lucia Teixeira	<i>[Handwritten Signature]</i>	17798716
07	Rubem DUTRA e SILVA	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.879.653
08	Margareth da Graça Moratti	<i>[Handwritten Signature]</i>	23925798-0
09	SANDRA REGINA FALCI	<i>[Handwritten Signature]</i>	7.335.675-X
10	<i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	
11	JOSE RONALDO ANTONIO	<i>[Handwritten Signature]</i>	8327854
12	CLAUDIO F. ALEXANDRE	<i>[Handwritten Signature]</i>	15.616.628
13	Dario Schubert	<i>[Handwritten Signature]</i>	14446163
14	Roberto José Rodrigues	<i>[Handwritten Signature]</i>	9.871.286
15	Luiz Carlos Rodrigues	<i>[Handwritten Signature]</i>	4.609.583
16	ANA RIBEIRO	<i>[Handwritten Signature]</i>	24257586
17	<del>_____</del> - 50420	<del>_____</del>	257-0628
18	JOSÉ ROBERTO BARBOSA	<i>[Handwritten Signature]</i>	17726626-87
19	J R Marinho	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.411.477 SP
20	Roberto L. Cornachini	<i>[Handwritten Signature]</i>	14.172.982
21	Gilberto Katsch	<i>[Handwritten Signature]</i>	16.712.127.55P
22	Guilherme ADRIANA M <sup>te</sup> T. MARCHI	<i>[Handwritten Signature]</i>	18.432.702
23	Luís Eduardo M. Sader	<i>[Handwritten Signature]</i>	14837415-3
24	Paulo Gianfranceschi	<i>[Handwritten Signature]</i>	12444.17
25	Eloy Walder	<i>[Handwritten Signature]</i>	16.634.015
26	Paulo Eduardo Suter	<i>[Handwritten Signature]</i>	

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

Nome Legível	Assinatura	R.G.
01 Marcelo Abucham F. Silva		6.156546
02 Marta Amélia P. P. P.		14.572641.9
03 Sandra C. Silva		8.395.986
04 Nair Francisco de Farias		16.530623
05 Tereza de Arrilho Dedivan		4.882883
06 France ELBAZ		12.519.489
07 MARK KAMINITZ		9288346
08 ANDRE GUERREIRO		07436742
09 Claudia. Selesnszmad		4559669
10 DORI P. BLAU		0579642-3
11 ALEXANDRE DE FLORIO		Rib: 15.777.449.1
12 NICHOLAS WAHBA		16.900.892
13 ANDRÉ DASCAI		9.946.047
14 JACQUES E. TORON		R.188.208-7
15 HELENA KINDI		17798507
16 MARIA CECÍLIA SCHUMMER		9254004
17 Stanilda M <sup>a</sup> de Sousa		
18 Estefânia Maria de Souza		
19 Ingrid Kanda Indrade		
20 Cassio Vask Popovic		22079243-4
21 Ewando Goldztopi		17470493
22 Adriana Machado da Costa		20.243.009
23 Sma Dal Baly		1026384-B
24 Antonio Francisco da Silva Filho		
25 Juliana Silva Oliveira		22.264469

197  
52

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Fabiola Corte		8.891-240-1
02	FELIPE L. P. CORTE		23 925 679-7.
03	Jonas Sialys		9190480
04	Simone Gonçalves		
05	Maria Aparecida Lima		1699364
06	Raimundo Bezerra de Menezes		18-110-247
07	Roberto Alves Gomes		8715183
08	Cid Caneval Gonçalves		3.663.106
09	Maria Getza Freitas Macedo		4.220.704
10	Paulo Mascheretti Neto		12.272992
11	Raphael A. Moura Campos		788473
12	Helia Moura Campos		980.763
13	Liliane G. Duda		10.988.548
14	Wiz Henrique de P. Conceição		13.353.205
15	Samantha Altif		21179711
16	Andréia Ferreira Gonçalves		21.680.094.
17	Veronice dos Santos Mendes		
18	Ana Teresinha B. de Souza		
19	Daviela Walter		
20	Ademilson Alves Bezerra		22.449.331-0
21	Ana Fúlvie de Jesus		11.989.374
22	Fabiana Judice Walter		
23	Edvaldo Naveas de Souza		
24	WEGIANO PEDROZO DA MATA SOUZA		3.918.184
25	Celso Eduardo Rodrigues		7.580.653

198  
50

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	DANIEL ENRIQUE BERINO		17.118.635
02	LUI'S CARLOS DIAS DE OLIVEIRA		21523185
03	Wanda Ag. da Fonte		9.880.789
04	João Paulo		157105089
05	Luiz Carlos Bettiani Junior		22.964.136-2
06	ROSA M.B. MARAUCCI		7.456.486
07	ROBERTO AGUIAR		
08	Luiz Carlos Bettiani Junior		
09	LILIA POZI		12.320.292
10	Henrique Poci		950.951
11	Arlete Gabriel Fernandes		25.027.261
12	Jaganatha Sulami das		13.368.111
13	UMARCELO D'AVYKI SOARES		07841925-6
14	Reze da Silva - Rta. 19.405.011.3 - Av. Angelica. 253 - F. 259.7352 (HARINA)		
15	Bernard du Contipelli		B 485.434
16	William FAVARUS IGNACIO		R.C. 17942.032
17	Flavio Gomes da Silva		R.G. 18424.128
18	ROBERTO KANASHIRO		R.G. 7.833.469
19	MARCO A. MATHIAS		11076142
20	Roberto Dorini Arantes		6962.530
21	Mayra Cerqueira Marin		8.984.430
22	Maria Rita S. Jua		15769881
23	De Jerson Chiche		9053680-71
24	RAQUEL DUARTE PEREIRA		023 069 014-2
25	HONHANNES ZEITUNLIAN		994658

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Luiz A. Moura		5.870.113
02	Osvaldo Lobo		11.939.447
03	Jandira Cavalcante		5.809.516
04	Nilce Olimpio de Sousa		11.835.617.3
05	Cláudia Castro		17.945.048
06	Rogério Pinto		16.345.502
07	Paulo Aguiar		11.921.642-7
08	JOÃO MANOEL DE CARVALHO		16.322.333-6
09	HELENA P. RUIZ		2.305.820
10	MAURICIO M. PEREIRA		5.944.682-2
11	LUIS FERNANDO DE MORAES OLIVEIRA		24.982.249-0
12	Alexandre Souto Leão do Rego		
13	Francisca de Lourdes Silva		18.690.235
14	Roberto Leão		12.370.748
15	Abelino Carlos do Nascimento		
16	Isabelides Munieri		Rj. 3.625.869
17	Joel Lam		20.520.230
18	Michel Lam		12.238.293
19	Spina		21.829.186-3
20	José Roberto		20.026.978-8
21	Fabio Klajner		20.881.203
22	Magali Gonçalves		10.313.628
23	Magaleu F. de Souza		10.808.070
24	Mauro Flávia P. Souza		17.152.388
25	JOÃO MENDES		11.124.891

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condepaaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	Ana Paula Navarro de Vasconcelos Prof.		12300672
02	CLEVIO PALMEIRA BRAGA		14.209.766
03	Rosanna Simões Magalhães		18.247.004
04	SERGIO SCARASU		3793.534
05	Inez Lou		10.614.047
06	Francisco José da Silva		775.572
07	Beatriz Gomes dos Reis Paes		9559304
08	Roberto do Nascimento Candeio		3576898
09	Mariza Peres		64.38.74
10	Adilson José Ribeiro		11247524
11	HEISMAR R. PARRELI		5.838.889
12	SOLANGE STIGUE TEIXEIRA		16680.220
13	Valdiva da Silva Novato		TAXISTA
14	Lamira L.H.		
15	ALEXSSANDRA TEIXEIRA		27.925063.7
16	Paulo Sergio Camilo Leite		22.484.489-1
17	Patrícia Ap. Liqueira		24.938273-8
18	FABIO CESAR MUNHOZ		20.469.779-1
19	FABIO BENOLLI		23-112-32
20	Azra Guozdar		19.846082
21	Denise de Campos		881775
22	Conceição D. Ganância		9.177976
23	SAMUEL ROIRHE BARRÊTO		14.682.081
24	JOSÉ ELIAS FILHO		7.689.428/9
25	SERGIO MARON		9.394.987

*25/10/87*

FERNANDO MORAES  
R.DA CONSOLAÇÃO 2333  
14.º ANDAR CEP 01301

"PEÇO APOIAR  
CONDEPHAAT  
TOMBAMENTO  
PACAEMBU,  
VERDE  
AMEAÇADO."

~~SEU NOME~~

REM: LUIZ CRUZ

POST 011 130 VILLAGES ATUROS-SP 011 246 5055

TELEGR  
CONFIABILIDADE  
ECT

⊕  
CET LIBERDADE  
04/1316  
XSS79378 0410 1244  
SAOPAULO/SP

4 OUT 13 22 000587

TELEGRAMA:  
FERNANDO MORAES  
R. CONSOLAÇÃO, 2333 - 14º ANDAR

UTAMA FURNADU  
DO. TELEFONE PARA A  
JE E PAGUE DEPOIS.

202  
508

11 OUT 18 19 000392

*Dr. Edgar  
Condephaat*

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

01 1856  
FSZ04350 0110 1856 SCTM/SP(050)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO  
ANA MARIA ARAUJO

REMETENTE  
ANA MARIA ARAUJO  
RUA CAIUBI 507  
SAOPAULO/SP(05010)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT  
TELEGRAMA FONAUO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT  
TELEGRAMA FONAUO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

203  
502

2 OUT 16 04 000856

TELEGRAMA

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
  
02 1652  
FSZ03704 0210 1647 SCTM/SP(016)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
SR. FERNANDO MORAES  
RUA CONSOLACAO, 2333 14-ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
HELIO NUNES

REMETENTE  
SOFTEC ENGENHARIA E SISTEMAS E COMERCIO LTDA.  
RUA AURELIA, 628 VL.ROMANA  
SAOPAULO/SP 05046

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FO  
E COMODO. TELEFONE  
ECT HOJE E PAGUE

202  
58

TELE  
GRAFIA

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

AO

1909 000403

*U. Edgard  
Condepfaat*

STT LDE001/SP  
01 1912 009  
FSX03263 0110 1906 STT/SP(007)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
R DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
LILIANA GAMBINI

REMETENTE  
LILIANA GAMBINI  
GABRIEL DOS SANTOS 564 APTO 152 HIGIENOPOLIS  
SAOPAULO/SP(01231)

STT LDE001/SP

TELEFONE PARA A  
E PAGUE DEPOIS.

ECT

E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

EU

12/05  
308

TELEGRAMA  
CONFIA NA SUA ABILIDADE A  
ECT

14 OUT 12 38 00 001458

GRAMA FONADO  
DO. TELEFONE PARA A  
QUE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA RAPIDEZ  
CONFIA NA SUA DISPOSICAO  
ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
  
04 1305  
FSZ02606 0410 1305 SCTM/SP(021)  
SAOPAULO/SP

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

URGENTE  
SR. FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

ECT

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO  
CARLOS ALBERTO GENARI

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIA NA SUA DISPOSICAO  
ECT

REMETENTE  
CARLOS ALBERTO GENARI  
RUA ESTEVAO DDE ALMEIDA 74 APTO 42  
SAOPAULO/SP(05014)

ECT

TELEGRAMA  
E COMODO. TELE  
ECT HOJE E PA

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

Handwritten initials/signature in the top right corner.

14 OUT 12 40 00 001460

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO ECT

TELEGRAMA FONADO E COMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

04 1307  
FSZ02615 0410 1306 SCTM/SP(021)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO  
HELENA CRAVO ROXO

REMETENTE  
HELENA CRAVO ROXO  
RUA ESTEVAO DE ALMEIDA 74 APTO 42  
SAOPAULO/SP(05014)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

10/207  
RMC

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIA NA VELOCIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

⊕  
CET LIBERDADE  
04/1320  
XSS79377 0410 1344  
SAOPULO/ZSP

- 4 OUT 13 22 000590

T E L E G R A M A :  
FERNANDO MORAES  
R. CONSOLAÇÃO, 2333 - 14º ANDAR  
CEP: 01301 - SAO PAULO - SP

PEÇO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEAÇADO.  
FLAVIO BITELMAN  
1171408FOTO BR 11935TXSPOU BR

⊕  
CET LIBERDADE

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

*Handwritten signature*

001438  
07 02 74

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
04 1235  
FSZ02359 0410 1235 SCTM/SP(121)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
DR. FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO N-2333  
14-ANDAR  
SAOPAULO/SP (01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO  
PERICLES DA SILVA PEREIRA NETO

REMETENTE  
PERICLES DA SILVA PEREIRA NETO  
RUA ATIBAIA 228  
SAOPAULO/SP (01235)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

*Handwritten signature*

209  
5/2

4 OUT 1754 001685

TELEGRAMA  
ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
04 1819  
FSZ05357 0410 1819 SCTM/SP(034)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14 ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO  
MARIA CLAUDIA NESTARES

REMETENTE  
MARIA CLAUDIA NESTARES  
R FLAVIO QUEIROZ DE MORAES 55  
SP-SP 01249

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

*Handwritten signature and date: 28/08*

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
04 1822  
FSZ05371 0410 1821 SCTM/SP(034)  
SAOPAULO/SP

4 OUT 1751.00 001686

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUÁ DA CONSOLACAO 2333 14 ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBO. VERDE AMEACADO  
MARIA CLAUDIA NESTARES

REMETENTE  
MARIA CLAUDIA NESTARES  
AL CAMPINAS 1287  
SP-SP 01404

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIBILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIBILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIBILIDADE A SUA DISPOSICAO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIBILIDADE A SUA DISPOSICAO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

*Handwritten signature*

5 OUT 12 20 002058

05/1242  
FSS13457 0510 1236 SCTM/SP(F65)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAIS  
RUA DA CONSOLACAO 2333 CONSOLACAO  
14-AND  
SAOPAULO/SP  
01301

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO  
JOAO BAPTISTA MARTINS

REMETENTE  
JOAO BAPTISTA MARTINS  
AV. POMPEIA 2549 POMPEIA  
SAOPAULO/SP(05023) SONN

TELEGRAMA FONADO  
E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

1125201SFNI BR  
1133451GVIS BR

DF: AECO  
PARA: SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE SAO PAULO

TLX NR.: 071.90-05/10 - VIA COMPUTADOR  
TRANSMISSAO GENTILEZA DE GERART DESIGN

TELEX

TELEX

242  
209

Condephaat

4 OUT 13 03 001463

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
04 1315  
FSZ02646 0410 1310 SCTM/SP(021)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/0 ANDAR  
SAOPAULO/SP (01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
ALBERTO CRAVO ROXO

REMETENTE  
ALBERTO CRAVO ROXO  
RUA NURCIA 580  
SAOPAULO/SP (02530)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

CT TELEGRAMA FONAVU E COMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONAVU E COMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA RAPIDE  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

RAPIDEZ E  
DISPOSICAO

TELEGRAMA RAPIDE  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP  
29 1804

FS202376 2909 1803 SCTM/SP(041)  
SAOPAULO/SP

29 SET 00 00 S 17384

URGENTE PC  
DR. FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/OAND.  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO..  
JOAQUIM CAMARGO LIMA  
RG: 1.174.774

REMETENTE  
JOAQUIM CAMARGO LIMA  
RUA JOAO RAMALHO 145 APTO.82 PERDIZES  
SAOPAULO/SP(05008)

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP

263/500

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FO  
E COMODO. TELEFONE  
ECT HOJE E PAGUE

IA A  
OIS.

ECT

TELEGRAMA  
E COMODO. TELE  
ECT HOJE E PAI

ELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP  
29 2013  
SAOPAULO/SP 2909 2012 SCTM/SP(034)

29 SET 00 00 S 17406

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
R. DA CONSOLACAO, 2333 14' ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
ELINA MONTEIRO JOTTEN

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP  
29 1759  
FSZ02367 2909 1758 SCTM/SP(075)  
SAOPAULO/SP

29 SET 0000 S 17382

URGENTE  
DR. FERNANDO MORAES  
R DA CONSOLACAO 2333 14/0  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
MARIA LUIZA CANATO

REMETENTE  
MARIA LUIZA CANATO  
RUA SEPETIBA 1243 VL. ROMANA  
SAOPAULO/SP(05052)

STM EAC001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

CT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA  
É CÔMODO. TELEFONE  
ECT HOJE E PA

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP  
29 2132  
FSZ02634 2909 2132 SCTM/SP(032)  
SAOPAULO/SP

29 SET 0000 S 17414

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
R CONSOLACAO 2333 14/0 ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
ASSOCIACAO AMIGOS PRAÇA PARQUE VL MADALENA

REMETENTE  
ASSOC AMTOS PRAÇA PO VL MADALENA

FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FOI  
É CÔMODO. TELEFONE  
ECT HOJE E PAGUE I

215  
570

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STT LDE001/SP  
04 1507 007  
FSX03103 0410 1502 STT/SP(014)  
SAOPAULO/SP

4 OUT 15 00 001519

URGENTE  
SR. FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO, 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01307)

ECT

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO.  
JOSE HENRIQUE MARIANTE

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

REMETENTE  
JOSE HENRIQUE MARIANTE  
RUA PEDROSO ALVARENGA, 599 APT.122 ITAIM BIBI  
SAOPAULO/SP(04531)

STT LDE001/SP

CT

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO. TELEFONE PARA  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STT LDE001/SP  
30 1428 014  
FSX01128 3009 1422 STT/SP(014)  
SAOPAULO/SP

30 SET 17 14 0010483

URGENTE  
FERNANDO MORAIS  
R. DA CONSOLACAO, 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

216/500

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIADE A SUA DISPOSICAO  
ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
29 1751  
FSZ02347 2909 1750 SCTM/SP(075)  
SAOPAULO/SP

29 SET 15 46 010467

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/0  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
DORA PAPTERRA LIMONGE  
VERA CECILIA PAPTERRA LIMONGE

REMETENTE  
DORA PAPTERRA LIMONGE  
RUA VANDERLEI 129 PACAEMBU  
SAOPAULO/SP(05011)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

A FONADO  
EFONE PARA A  
AGUE DEPOIS.  
TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

RAMA RAPIDEZ E CONFIADE A SUA DISPOSICAO  
ECT

CET LIBERDADE  
01/1025  
XSS72751 0110 1007  
SAOPAULO/SP

1 OUT 10 57 000023

TELEGRAMA  
SR. FERNANDO MORAES  
SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA  
R. DA CONSOLAÇÃO 2333 14. ANDAR  
01301 SAO PAULO SP.

'' PEÇO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU .  
VERDE AMEACADO. ''

SAUDAÇÕES

VADO  
PARA A  
DEPOIS.  
TELEGRAMA  
E COMODO  
ECT HOJE

255  
212

29 SET 15 42 010462

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUAS DISPOSIÇÕES

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
29 1740  
FSZ02321 2909 1739 SCTM/SP(075)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
SR. FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/0  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
HARALD FRIESE

REMETENTE  
HARALD FRIESE  
R LIVREIRO SARAIVA 129 PACAEMBU  
SAOPAULO/SP(01237)

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUAS DISPOSIÇÕES

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

218  
538

1 OUT 09 19 000077

TELEGRAMA  
ECT

TELEGRAMA  
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

RAMA RAPIDEZ E  
CONFIAVELIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
01 1022  
FSZ00926 0110 1022 SCTM/SP(052)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
SR FERNANDO MORAIS  
R DA CONSOLACAO 2333  
14 AND  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR A CONDEPHAAP TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO  
DEPUTADO FEDERAL MENDES THAME

REMETENTE  
MENDES THAME  
R ESTEVAM DE ALMEIDA 35  
SAOPAULO.SP 05014

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP



TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELE  
E CÔM  
ECT HO

219/52

TELEGRAMA  
RÁPIDO E  
CONFIÁVEL  
CONFIAÇÃO

STT LDE001/SP  
30 1417 012  
FSX01103 3009 1415 STT/SP(010)  
SAOPAULO/SP

30 SET 17 14 30 010485

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
R DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDETHAT  
TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
MIKA LINS

REMETENTE  
MIKA LINS  
R GUIZARDE 522  
SAOPAULO/SP(05434)

STT LDE001/SP

ECT

É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEFONE  
CONFIÁVEL

ECT

1 OUT 09 45 30 000070

TELEFONE PARA A  
PAGUE DEPOIS.

ECT

É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA  
RÁPIDO E  
CONFIÁVEL  
CONFIAÇÃO

STT LDE001/SP  
01 1015 022  
FSX00859 0110 1010 STT/SP(015)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO  
MARIA HELENA

REMETENTE  
TOJAL DO BRASIL  
MARIA HELENA MARQUES SILVA

200  
220  
1

29 SET 15 20 010454

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
29 1634  
FSZ02197 2909 1634 SCTM/SP(025)  
SAOPAULO/SP

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

URGENTE  
SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO, 2333 14/O ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
TANIA GRACA CAMPI MALUF

REMETENTE  
TANIA GRACA CAMPI MALUF  
RUA EMILIO DE MENEZES, 96 APTO.50 HIGIENOPOLIS  
SAOPAULO/SP(01231)

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

A 224  
RSC

29 SET 0000 17395

TELEGRAMA  
CONFIA BILIDADE

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIA BILIDADE A SUA DISPO SICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIA BILIDADE A SUA DISPO SICAO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAU LO/SP  
29 1852  
FSZ02452 2909 1850 SCTM/SP(066)  
SAOPAU LO/SP

URGENTE  
FERNANDO MORAIS  
R DA CONSOLACAO 2333 14'AND.  
SAOPAU LO/SP(01301)

PECO APOIAR O CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO  
LILIAN G. ALTIKES E CINTHIA SCHICHVARGER

REMETENTE  
LILIAN G. ALTIKES  
R LIVREIRO SARAI VA 118  
01237. SAOPAU LO. SP

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAU LO/SP

TELEGRAMA FONADO  
ODO. TELEFONE PARA A  
OJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGR,  
É CÔMODO.  
ECT HOJE

222  
522

TELEGRAMA  
CONFIAVIDADE A SUA O

ECT

TELEGRAMA  
RAPIDEZ E  
CONFIAVIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

RAPIDEZ E  
CONFIAVIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP  
29 1855  
FSZ02461 2909 1855 SCTM/SP(034)  
SAOPAULO/SP

29 SET 00 00 88 17396

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
R. DA CONSOLACAO, 2333 14' ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
RENE BOTELHO

REMETENTE  
RENE BOTELHO  
RUA LIVREIRO SARAIVA, 280 PACAEMBU  
SAOPAULO/SP(01237)

STM EAC001/SP

SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

223  
530

TELEGRAMA  
CONFIA BILIDADE A SUA

100T 16 43 00 000309

TELEGRAMA FONADO  
CÔMODO. TELEFONE PARA A  
CT HOJE E PAGUE DEPOIS.

TELEGRAMA RÁPIDOZ E  
CONFIA BILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
01 1646  
FSZ03503 0110 1644 SCTM/SP(036)  
SAOPAULO/SP

ECT

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO, 2333 14'ANDAR  
CONSOLACAO  
SAOPAULO/SP(01301)

TELEGRAMA FONADO  
CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
RUBENS FERRAZ DE OLIVEIRA LIMA FILHO

ECT

REMETENTE  
OLIVEIRA LIMA E BACELAR  
RUA DA CONSOLACAO, 348 5'ANDAR CONJ.51 CONSOLACAO  
SAOPAULO-SP(01302)

RÁPIDOZ E  
DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT

224  
5/58

11 OUT 16 47 000315

*Condepbaat*

TEL  
CONFID

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSICAO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
01 1652  
FSZ03534 0110 1647 SCTM/SP(036)  
SAOPAULO/SP

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO, 2333 14'ANDAR  
CONSOLACAO  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
HELOISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA BACELAR

REMETENTE  
OLIVEIRA LIMA E BACELAR  
RUA DA CONSOLACAO, 348 5'ANDAR CONJ.51 CONSOLACAO  
SAOPAULO-SP(01302)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FON  
E COMODO. TELEFONE F  
ECT HOJE E PAGUE DI

225  
3/02

TELEGRAMA  
CONFIABILIDADE

ECT

TELEGRAMA  
RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA  
DISPOSIÇÃO

ECT

RAPIDEZ E  
DISPOSIÇÃO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

01 1433  
FSZ02515 0110 1431 SCTM/SP(073)  
SAOPAULO/SP

1 OUT 1402 000215

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/O ANDAR  
CONSOLACAO  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
ALAIR BRUNELLI ZEYN

REMETENTE  
ALAIR BRUNELLI ZEYN  
RUA ZAIRA 180 PERDIZES  
01252 SAOPAULO SP

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEFONE PARA A  
OJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
E COMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

1-226  
520

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

LO

29 SET 15 20 05 010457

⊕  
STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
29 1647  
FSZ02219 2909 1647 SCTM/SP(019)  
SAOPAULO/SP

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14/ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU. VERDE AMEACADO.  
DR.LUIZ DECOURT

REMETENTE  
DR.LUIZ DECOURT  
RUA JOSE DE FREITAS GUIMARAES 3  
SAOPAULO/SP(01237)

⊕  
STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA  
CONFIABILIDADE

ECT

DO TELEFONE PARA A  
JE E PAGUE DEPOIS.

ECT

CÔMODO, TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

CÔMODO  
ECT HOJE

11 OUT 0934 003548

*6.5.11/10/90*

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

11 0933  
FSZ00685 1110 0932 SCTM/SP(120)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
EXMO. SR. SECRETARIO DA CULTURA FERNANDO MORAES  
RUA CONSOLACAO 2333 14/ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PEÇO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU NOSSO VERDE ESTA  
AMEACADO  
MARIO GRUBER CORREIA

REMETENTE  
MARIO GRUBER CORREIA  
RUA MANDURI 354 JD. PAULISTANO  
SAOPAULO/SP(01457)

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

**FERNANDO MORAES  
R.DA CONSOLAÇÃO 2333  
14.º ANDAR CEP 01301  
"PEÇO APOIAR  
CONDEPHAAT**

**VOCÊ QUE DESEJA  
O PACAEMBU VERDE,  
ENVIE HOJE ESTE  
TELEGRAMA PARA O  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA**

TELEGRAMA RÁPIDO  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

TELEGRAMA RÁPIDO E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

11 OUT 09 38 05 003553

228  
500

⊕  
STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP  
11 0937  
FSZ00727 1110 0937 SCTM/SP(120)  
SAOPAULO/SP

URGENTE  
EXMO. SR. SECRETARIO DA CULTURA FERNANDO MORAES  
RUA CONSOLACAO 2333 14/ANDAR  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIO CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU NOSSO VERDE ESTA AMEACADO  
JULIANA MICHELINO

REMETENTE  
JULIANA MICHELINO  
RUA MANDURI 354  
SAOPAULO/SP(01457)

⊕  
STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

VOCÊ QUE DESEJA  
O PACAEMBU VERDE,  
ENVIE HOJE ESTE  
TELEGRAMA PARA O  
SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

229  
250

*Dr. Edgard  
Condypheat  
G.S. 23/10/90*

23 OUT 10 30 00 008706

TELEGRAMA RAI  
CONFIABILIDADE A SUA DIS



STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

23 1051  
FSZ01358 2310 1050 SCTM/SP(040)  
SAOPAULO/SP

TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA TRANSMISSÃO



URGENTE PC  
FERNANDO MORAIS  
RUA DA CONSOLACAO 2333 14-AND  
SAOPAULO/SP(01301)

PECO APOIAR CONDEFAT TOMBAMENTO PACAEMBU VERDE AMEACADO  
EDITH CAMARGO ARANHA

REMETENTE  
EDITH CAMARGO ARANHA  
RUA DEP FABIO ARANHA 50  
SAOPAULO.SP 01250

RAPIDEZ E  
SERVICIO

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.



TELEGRAMA FONADO  
E CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.



TELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

22/1521  
FSS39232 2210 1517 SCTM/SP(F59)  
SAOPAULO/SP

22 OUT 15 00 00 008310

*Condephaat*  
*23/10/90*  
*230*  
*500*

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO, 2333  
14-ANDAR  
SAOPAULO/SP  
01301

PECO APOIAR CONDEPHAAT TOMBAMENTO PACAEMBU.  
VERDE AMEACADO.  
MARIA INEZ PANTALEAO MACEDO

REMETENTE  
MARIA INEZ PANTALEAO MACEDO  
RUA TEODORO RAMOS, 227 PACAEMBU  
SAOPAULO/SP(01250)

*✓*

ECT

ECT

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT  
TEL.  
É CÔMODO. TELEFONE  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

ECT

STM LDE 001/SP  
SCTM SAOPAULO/SP

24 OUT 10 22 00 009300

24 1049  
FSZ01407 2410 1049 SCTM/SP(069)  
SAOPAULO/SP

*G.S. 24/10/90*

URGENTE PC  
FERNANDO MORAES  
RUA DA CONSOLACAO NR2333  
14 ANDAR CONSOLACAO  
SAOPAULO/SP(01301)

ELEGRAMA RAPIDEZ E  
CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT  
TELEGRAMA FONADO  
É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.



2374  
500

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23.972	85	

INT.: MORADORES DO PACAEMBU

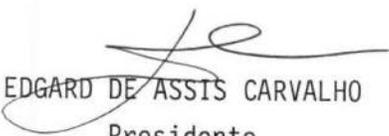
ASS.: Solicita o tombamento do Bairro do Pacaembu em São Paulo - Capital.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE OUTUBRO DE 1990  
ATA Nº 889

O Conselho decidiu por unanimidade que os processos de Estudo de Tombamento do bairro do Pacaembu e do Parque Ibirapuera, nesta Capital, sejam instruídos prioritariamente pelo STCR.

1. Ao STCR para atender.

GP/CONDEPHAAT, 29 de outubro de 1990.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

DS/ahm.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB/

23  
232  
232

OFÍCIO Nº 485/SEHAB/90

São Paulo, 05 de outubro

de 19 90.

Senhor Presidente

Considerando que no dia 31/01/90, após o atendimento de todas as posturas legais, foi publicado o deferimento de alvará de construção para edifício de apartamentos em imóvel situado à Rua José de Freitas Guimarães 74, 90 e 102, Bairro do Pacaembu, São Paulo - SP.

Considerando que no dia 14/08/90, foi publicada notificação de abertura de estudo de tombamento da área urbana que forma o Bairro do Pacaembu, nesta capital.

Considerando o movimento dos moradores do citado bairro, no sentido de evitar a construção do referido edifício.

Considerando o envio de telex em 26/09/90, por parte de V.Sa. a esta Secretaria solicitando o embargo da obra em questão.

Considerando, também, que esta medida foi tomada, cauterlamente.

Considerando, finalmente, que foi realizada, em 04/10/90, reunião entre assessores desta Secretaria e Dr. Evaristo Silveira Júnior, assessor jurídico do CONDEPHAAT, sobre o caso que está a exigir medidas mais definitivas. Solicitamos, conforme foi deliberado na referida reunião, que o Conselho oficie à Prefeitura, as medidas a serem adotadas, as



26 / 233 / 03

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

OFÍCIO Nº (Cont. Fls. 02/485/90) *São Paulo*, 05 de outubro de 1990.

sim como a base jurídica em que estão alicerçados.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para expressar votos de estima e consideração.

ERMÍNIA MARICATO  
Secretária da Habitação e  
Desenvolvimento Urbano

Ilmo. Sr.  
Dr. EDGARD ASSIS CARVALGO  
D.D. Presidente do CONDEPHAAT  
Rua da Consolação, 2.333 - 8º andar  
CEP 01301 - NESTA

C/C Dr. Evaristo Silveira Júnior



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP- 961/90

P.Condephaat- 28044/90

São Paulo, 10 de outubro de 1990.

Senhora Secretária

Temos a honra de acusar o recebimento do ofício de Vossa Excelência sob nº 485/SEHAB/90, de 5.10.90, chegado nesta data, 9.10.90, pelo qual, após vários "consideranda", solicita-se ao Condephaat sobre quais "as medidas a serem adotadas, assim como a base jurídica em que estão alicerçadas", com vistas ao embargo de obras no bairro do Pacaembu, nesta capital, à rua José de Freitas Guimarães, nºs 74, 90 e 102, vez que aquele bairro se encontra com estudo de tombamento aberto neste Orgão, por deliberação do E.Colegiado.

Dispensando nossa melhor consideração à consulta de Vossa Excelência, informamos, em resposta, que a providência de interesse, de nossa parte, reside no embargo das referidas obras, com fundamento nos arts.142; parágrafo único, e 146 do Dec. estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Com efeito, tal diploma legal protege o bem em processo de estudo de tombamento, desde sua abertura, vedando a realização de qualquer obra, seja qual for, no imóvel objeto da medida tombatória desde que à nossa revelia como ocorre " in casu ", prosseguindo tal proteção legal após a eventual deliberação de tombamento, efetivada pelo Senhor Secretário de Estado da Cultura através de Resolução, então pelo art.134.

Assim, o fato de haver sido concedido o alvará aos interessados no caso presente, anteriormente à notificação à Prefeitura do Município de São Paulo, tal fato, se

28  
235  
5/4

gundo entendemos, não impede, sob o aspecto jurídico, o embargo das obras que se deve a fato novo, qual seja o estudo do processo de tombamento, previsto na Constituição e na legislação ordinária do Estado, inclusive pelo Dec. estadual citado retro, desde que se objetiva, observado o critério da hierarquia das leis, a imodificabilidade do local até a deliberação do E.Colegiado liberando o bem ou tombando-o.

Realmente, parece-nos que na presente situação, em que o imóvel é alcançado pela abertura do processo de estudo de tombamento, após a concessão de alvará municipal para construção - aliás ainda não iniciada na espécie ao que estamos informados - advem, como sequela para tais fins, o mesmo que ocorre com o instituto da desapropriação, embora essencialmente distinta do tombamento, pois se ambas coincidem ao gravar o bem, o tombamento não transfere o vínculo dominial, ao contrário da desapropriação. É o interesse público, e poderíamos mesmo dizer difuso, que sobressai sobre o particular.

Mas, além de tais elementos que levamos à consideração de Vossa Excelência, em tese, cabe particularmente observar que dos alvarás dessa Prefeitura deve constar que o interessado respeitará, outrossim, os dispositivos da Lei Estadual e Federal, como acontece na espécie, se não estamos enganados, pelo alvará 4000180908 (proc.05008370/89/82).

São essas as ponderações que apresentamos à alta apreciação de Vossa Excelência, em resposta de ofício citado de início.

Na oportunidade, renovamos a Vossa Excelência, Senhora Secretária, nossos protestos da mais ele



29 f. 236/58

vada estima e subido apreço.

*Edgard de Assis Carvalho*  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

A Sua Excelência  
Sra. ERMÍNIA MARICATO  
M.D. Secretária da Habitação e Desenvolvimento Urbano.  
Prefeitura do Município de São Paulo.  
Rua São Bento, 405 - 12º andar.  
Capital - S.Paulo.  
Cep. 01011

ESJ/lab

*Recebi original  
11/10/58  
Haydes Rodrigues*



A. 237/95

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

OFÍCIO Nº 575/SEHAB/90

São Paulo, 29 de outubro

de 19 90

Senhor Presidente,

Conforme estabelecido em reunião de 11.10.90, informamos, abaixo, os Alvarás, com validade, nas zonas Z-17 e Z-18, abrangidas pela área de estudo do tombamento no Bairro do Pacaembú, de acordo com publicação no Diário Oficial do Estado em 14.08.90:

- Rua José Freitas Guimarães, 74/90/102  
processo 05.008.370-89\*82  
em início de obras - obra embargada (auto de Intimação nº 2726)
- Rua Itapicurú, 179/189  
processo 05.009.862-86\*70  
em início de obras
- Rua Caiubi, 15  
processo 05.006.197-90\*02  
projeto modificativo em análise pela APROV-1
- Rua Cardoso de Almeida, 1273/1275/1285/1287/1297  
processo 25.001.725-90\*71  
em início de obras



A- 238  
53

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

OFÍCIO Nº 575/SEHAB/90      São Paulo, 29 de outubro      de 19<sup>90</sup>

- Rua Bahia, 993  
processo 05.009.678-89\*63  
em início de obras (estacionamento)
  
- Avenida Angélica, 2130/2140  
processo 05.017.841-87\*36  
em início de obras (estacionamento)
  
- Avenida Angélica, 2288  
processo 05.000.720-80\*60  
em início de obras (estacionamento)
  
- Avenida Angélica, 2364  
processo 05.013.485-88\*62  
em início de obras (estacionamento)

Esclarecemos que estamos enviando a todos os interessados "Comunique-se" para que submetam seus projetos, aprovados de acordo com a legislação municipal, a anuência do CONDEPHAAT, obedecendo assim a legislação pertinente.

No aguardo de manifestação de Vossa Senhoria a respeito do assunto enviamos cordiais saudações.

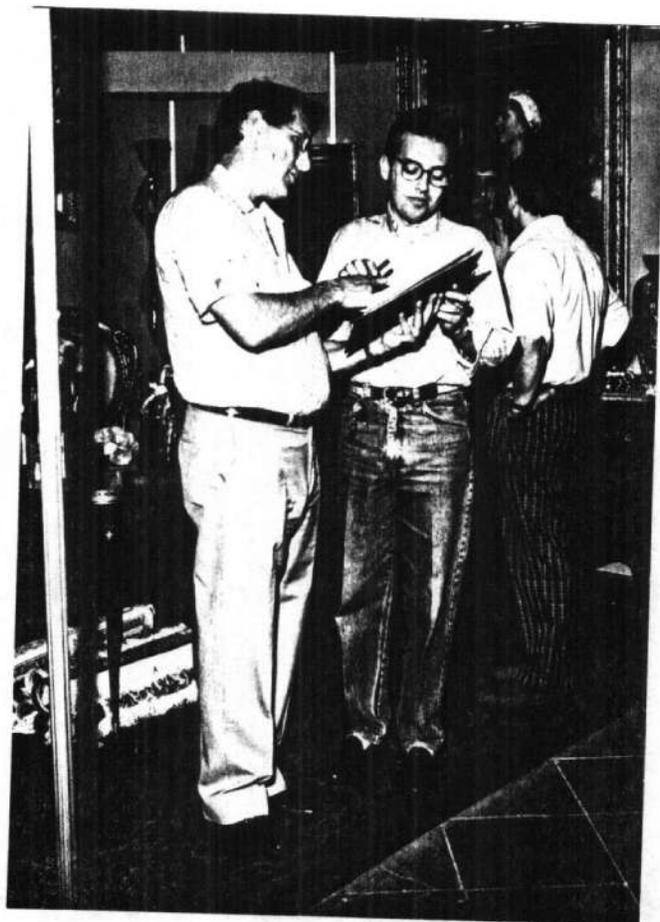
ERMÍNIA MARICATO  
SECRETÁRIA DA HABITAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO URBANO

Ilustríssimo Senhor  
Dr. EDGAR DE ASSIS CARVALHO

Nós, abaixo assinados, vimos à presença do Condephaat solicitar a conclusão imediata do estudo de tombamento do Bairro do Pacaembu tendo em vista a agressão, iminente descaracterização, e destruição deste verde da área central de São Paulo.

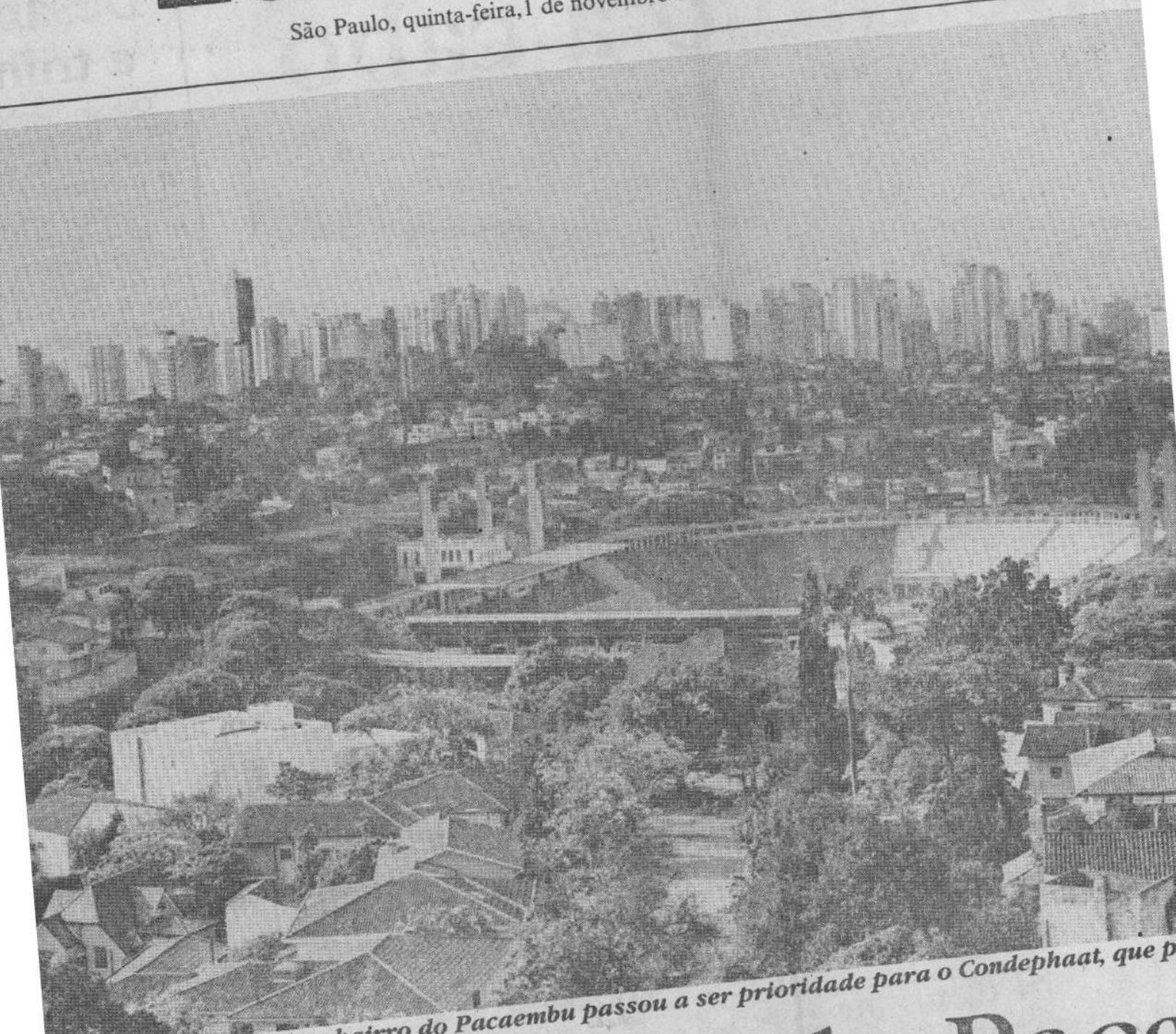
	Nome Legível	Assinatura	R.G.
01	<u>Irinei de Sa Motta</u>	<u>(Irinei de Sa Motta)</u>	
02	<u>IRINEU DE SA MOTTA</u>		<u>M-1387201</u>
03	<u>JOAQUIM CLAUDIO ALMEIDA GALVAO</u>	<u>J-7-e.A.J.F.</u>	<u>M-175220</u>
04	<u>FRANCISCO DE CASTRO AMOS NETO</u>		<u>6.899.966</u>
05	<u>EMANUEL BRADUJO</u>		<u>6.987.924</u>
06	<u>LUIZ MORES ALMEIDA</u>		<u>RG-83647</u>
07	<u>JOAO HORACIO TARAMAO NETO</u>		<u>RG 3930250</u>
08	<u>M. Amélia T. do R. Braccotorta</u>		<u>RG:18.297.271</u>
09	<u>M. Mirtina P. do R. Branco</u>		<u>Rg 2312664</u>
10	<u>PAULO ROBERTO VASCONCELOS</u>		<u>an. r. 2787.861</u>
11	<u>Paulo Saffir Mendonça</u>		<u>RG 5358986</u>
12	<u>Rubens Cesar Pereira</u>		<u>RG 19974844</u>
13	<u>Valdecir Alves da Silva</u>		<u>RG 20015866</u>
14	<u>RICARDO ION BRISKY</u>		<u>RG 16227907</u>
15	<u>Robsonizete Lynele Lorenz</u>		<u>R.G. 4.275.479</u>
16	<u>Manoel Pereira da Silva</u>		<u>R.G. 2877168</u>
17	<u>Baria Clide do Nascimento</u>		<u>RG. 19.185.803-4</u>
18	<u>Machia Akiko Nabata</u>		<u>Rb. 8.807.249</u>
19	<u>Suzana Janine de Moraes Maciel</u>		<u>RG 3918461</u>
20	<u>Rosemary Cerqueira Rubim</u>		<u>Rb 13571296</u>
21	<u>Maria da Silva Gais</u>		<u>RG. 5.377.894</u>
22	<u>ANA COSTANA DE OLIVEIRA</u>		<u>10.937.199</u>
23	<u>Tânia Maria Galdi Zungay</u>		<u>20.931.793.0</u>
24	<u>Chá. Quaroni</u>		<u>12.506.523</u>
25	<u>Ruy Polycarpo</u>		<u>7.460.008</u>

240  
5/8

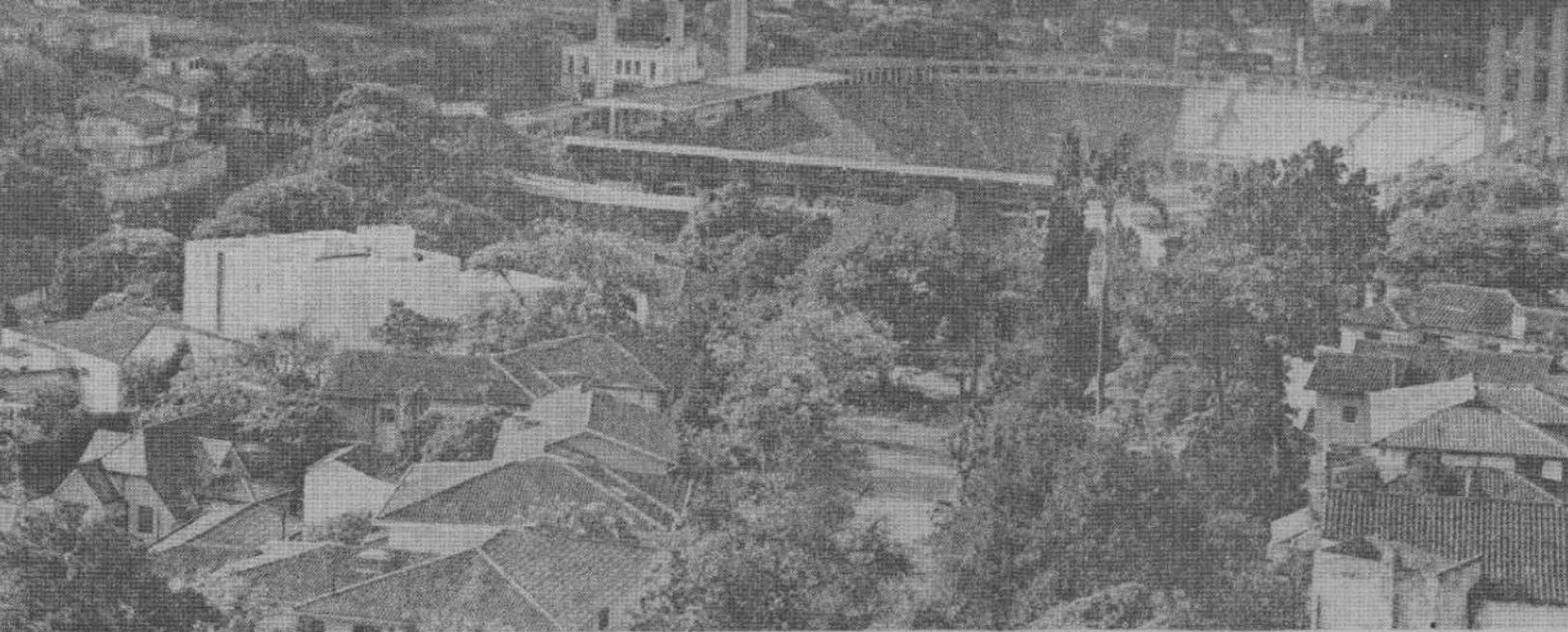


DIARIO POPULAR  
**REVISTA**

São Paulo, quinta-feira, 1 de novembro de 1990



o tombamento de todo o bairro do Pacaembu passou a ser prioridade para o Condephaat, que p  
... do Paca



res, o tombamento de todo o bairro do Pacaembu passou a ser prioridade para o Condephaat, que promete

# ombado o bairro do Pacaembu

...sas na rua José de Freitas Guimarães, pelo empreiteiro Rubem Lins de Moraes Filho. No local, onde mais de cinco árvores foram cortadas, seria construído um prédio de oito andares. "Ele driblou a Prefeitura e ia começar a destruição final do Pacaembu", dispara a jornalista Claudia Hollander, coordenadora da Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu.

O tombamento, para ela, "é um basta à especulação do bairro", que tem 40% de áreas verdes e já perdeu suas bordas para prédios comerciais e residenciais. "Não estamos defendendo o luxo da classe média

que vive aqui, mas de uma área responsável pela oxigenação do ar na região central e que tem mais de 15 espécies de pássaros", salienta Claudia Hollander. O bairro abriga mais de duas mil casas.

Com o embargo da obra do futuro prédio, pela Secretaria Municipal da Habitação, o Condephaat pretende, em quatro meses, tomba o bairro que também abriga o estádio Paulo Machado de Carvalho. "Queremos fechar esse processo o mais rápido possível para proteger o seu uso cultural e ecológico", disse o assessor do órgão Levy Corrêa de Araújo. Os bairros, Jardins América e Europa, já tombados, levaram nove meses para completar esse processo.

"O tombamento é o começo da preservação e não um fim em si", completa o assessor. Na reunião dos 21 conselheiros do órgão estadual, na semana passada, o tombamento do Pacaembu ficou em primeiro lugar na lista de 180 bens em todo Estado e que estão à espera de sua conservação. O processo, aberto no dia 14 de agosto, não impede que os moradores façam reformas em suas casas, desde que consultem o Condephaat.



## Um lugar para se morar bem

Os ingleses, no meio do século passado, queriam fugir do massacre imposto pela Revolução Industrial, onde a máquina e o funcional prevaleciam sobre os confortos da vida no campo. Um pouco idealistas e ingênuos, ao mesmo tempo, os engenheiros queriam a cidade utópica que oferecia ao homem o verde do meio rural e a auto-suficiência da cidade. Nasceu assim o garden city (cidade jardim), que teve as primeiras experiências nos subúrbios de Londres.

Em áreas de 500 hectares e com

esses bairros se tornaram privilégio das classes média alta e alta. Alphaville, na Zona Oeste, seguiu as mesmas diretrizes de construção.

Até 1970, o garden city Pacaembu manteve as suas características. O crescimento da cidade transformou a sua periferia e as casas da avenida Pacaembu acabaram cedendo seu espaço ao comércio. A lei de zoneamento protegeu o bairro da especulação imobiliária, mas o Plano Diretor, a ser votado no início de 91 na Câmara Muni-



# Novo round

*Acelerado o tombamento do Pacaembu*

A vista da sala onde se reúnem os membros do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Condephaat, é privilegiada. Do 8º andar de seu prédio, na Rua da Consolação, os conselheiros têm uma visão quase que completa do bairro do Pacaembu, que de longe parece uma ilha verde cercada de prédios por todos os lados. Justamente nessa sala será travado mais um round na luta pela preservação do bairro, que está colocando em pé de guerra os moradores e os construtores de

meses saia uma definição do tombamento", diz Edgard de Assis Carvalho, presidente do Condephaat. Essa é, hoje, a decisão mais aguardada pelos moradores do Pacaembu e também pelos construtores, que enxergam alguns pedaços do bairro como um bom filão imobiliário.

No caso do terreno da Rua José de Freitas Guimarães, os moradores estão unidos e até agora não foram vencidos. Ao impedir que as brocas do construtor Rubens Lins de Moraes Filho dessem início ao espigão, eles não deixaram que

obra. Do ponto de vista das leis de zoneamento, o engenheiro Moraes Filho pode não ter cometido nenhum deslize. A Lei de Zoneamento não é clara e possibilitou, nesse caso, interpretações diferentes.

**OS LOTES DO ENGENHEIRO FICAM** do lado da rua em que é permitida a construção de prédios — uma divisão pouco lógica para quem não é técnico. Acontece que agora os moradores acordaram e, na brecha da lei, conseguiram pelo menos parar a obra que hoje está no palco da batalha. Eles não estão sozinhos nessa guerra. O urbanista Cândido Malta, ex-secretário do Planejamento na gestão do prefeito Reynaldo de Barros e autor da atual Lei de Zoneamento, por exemplo, coloca mais lenha na fogueira ao culpar a prefeitura pela liberação da obra. "A prefeitura fez uma interpretação errada da lei", acha ele. "A lei estabelece que as restrições da escritura do loteamento devem ser obedecidas", diz Malta, referindo-se ao memorial da Cia. City — a empresa que em 1930 projetou e urbanizou o bairro, assim como idealizou os Jardins —, segundo o qual, ali, não se podem construir edifícios. O engenheiro Moraes Filho tem a confiança de que ainda irá construir seu prédio. Até aqui, ele tem agido como um lutador que está apenas estudando seu adversário, esperando a melhor hora para colocá-lo em nocaute. "Tudo que fiz foi legítimo", diz.

O Pacaembu, que quer dizer arroio das pacas, é um bairro tranquilo, de ruas sinuosas e muitas árvores habitadas por sabiás e periquitos. Dos 3 milhões de metros qua-



O palco da briga: terreno agora sem árvores e obra embargada

drados ocupados pelo bairro, 35% são de área verde. Com o objetivo de preservar isso, os moradores dispararam como podem. "Moraes Filho conseguiu a aprovação do projeto driblando a Lei de Zoneamento", afirma Oscar Bressane, presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes, entidade que, aliás, foi criada às pressas por causa da briga verde que se instalou na região. O construtor contra-ataca. "Essa associação é uma farsa", acusa Moraes Filho. O projeto do engenheiro prevê a construção de dezessete apartamentos de 180 metros de área útil cada um. Esses

se abrisse um precedente para que as construtoras entrassem numa das áreas residenciais do bairro. A decisão sobre o tombamento do Pacaembu deve esquentar ainda mais e envolver muito mais gente. Afinal, foi a prefeitura que autorizou a construção do prédio, que, pelo menos por enquanto, não saiu das pranchetas dos arquitetos. "A documentação apresentada por Rubens Moraes é perfeita", diz Paulo Ricardo Giaquinto, assessor técnico da Secretaria de Habitação. A prefeitura aproveitou o fato de a construtora ter, sem autorização, derrubado todas as árvores do terreno para embargar a

obra. Do ponto de vista das leis de zoneamento, o engenheiro Moraes Filho pode não ter cometido nenhum deslize. A Lei de Zoneamento não é clara e possibilitou, nesse caso, interpretações diferentes.

243  
2004



REGINALDO FURUTAGA

O construtor Moraes Filho: "Dentro da lei"



MIGUEL BOYATAN

O artista Gregório Gruber: pela preservação

apartamentos, se estivessem prontos, custariam hoje 30 milhões de cruzeiros. "Esse construtor só está pensando em ganhar dinheiro", fuzila o artista plástico Gregório Gruber, que está no bairro há oito anos e faz parte da associação dos moradores.

Desde que o Pacaembu entrou em processo de tombamento pelo Condephaat, no dia 14 de agosto, qualquer alteração das características do bairro

depende de aprovação do órgão. No caso de Moraes Filho, que conseguiu o alvará de construção antes de o processo de tombamento estar aberto, o Condephaat entende que não existe a figura do direito adquirido. "Mas essa é uma questão discutível judicialmente", admite Carvalho, presidente do Condephaat. O abrigo do Condephaat em relação a um bairro já tem um precedente que pode servir de exemplo. No final de janeiro de 1986, os

Jardins tomaram-se a primeira região de São Paulo a ter a proteção do Condephaat. O processo de tombamento do lugar foi pedido em abril de 1985. O curioso é que nessa mesma época já rodava pelas salas da entidade um pedido de tombamento para o Pacaembu. Mas as pressões dos moradores dos Jardins fizeram com que o processo dessa região fosse colocado como prioridade — a mesma coisa que está acontecendo, agora, no caso do Pacaembu. ■

QUINZENA ITTEM DE SANDÁLIAS. ATÉ 1711.90



244  
302

Do	Número	Ano	Rubrica

A arquiteta Maria Luiza Ramalho.  
Conforme entendimentos verbais mantidos  
anteriormente, encaminho-lhe este  
processo para instâncias.

STUR, 06/11/90

  
Gláudio Luiz M. Bueno de Moraes  
Diretor Técnico de S.T.C.R.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
CUI 14273 722482

24/9  
02

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível da Capital. DEPRI-11

549

Proc. 1585/90  
Folio 28  
Fis. 98

A. Presentes os pressu-  
pitos consistentes no  
"jurus boni juris", bem  
como "periculum in mora",  
de fero liminarmente o pe-  
dido para que os requie-  
ridos se abstenham de  
abater a vegetação men-  
cionada. Apór, etc-cc.

J.F., 1º/10/90 02 OUT 1990

E.T. Com relação ao pedido  
de paralisação das obras re-  
cebam a conclusão para melhor  
apreciação. For ora, torno cem-  
pleto a determinação quanto  
à bitação. J.F.

O MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO, por intermédio do Centro de Apoio Operacional das Curadorias de Proteção ao Meio Ambiente e da Curadoria do Meio Ambiente da Capital, por seus representantes infra-assinados, vem res- peitosamente a Vossa Excelência propor em face de RUBENS LINS MORAES FILHO, MARCIA ARIDA LINS DE MORAES E R. Z. CON- STRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., os dois pri- meiros residentes e domiciliados nesta Capital, na rua Pa- raguaguá nº 294, apartamento 61 e a empresa com sede nesta Capital na rua almirante Pereira Guimarães nº 326, todos no bairro do Pacaembú, a presente AÇÃO CAUTELAR INOMINADA, com PEDIDO LIMINAR, com fundamento no artigo 4º da Lei nº 7347/ 85 3 nos artigos 796 e seguintes do Código de Processo Ci- vil, pelos fundamentos fáticos e jurídicos a seguir elenca- dos:

I - DOS FATOS

1. Conforme consta das inclusas peças informativas, que des- ta petição fazem parte integrante, o CONDEPHAAT - conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo, no desempenho de sua missão Consti- tucional e legal, em sessão Ordinária de 26 de junho de

01



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

f. 246  
50  
03

- 2 -

2. Por escritura de 21 de fevereiro de 1990 a empresa R.Z. Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda. adquiriu o lote nº 6 da quadra nº 31, atual rua José de Freitas Guimarães, nº 102, do bairro do Pacaembú.

Por escritura de 07 de junho de 1989 Rubens Lins de Moraes Filho e sua esposa Marcia Arida Lins de Moraes adquiriram o lote nº 5 da quadra 31, atual rua José de Freitas Guimarães, nº 90, do bairro do Pacaembú.

Por escritura de 15 de maio de 1989 Rubens Lins de Moraes Filho e sua esposa Marcia Arida Lins de Moraes adquiriram o lote nº 4, da quadra 31, atual rua José de Freitas Guimarães, nº 74, do bairro do Pacaembú.

Tais terrenos encontram-se dentro do polígono descrito no processo de abertura de tombamento pelo Condephaat, sendo todos interessados notificados através do D.O.E. do dia 14 de agosto de 1990.

3. Houve por bem o Condephaat proceder ao tombamento do local em questão visando "preservar não só o caráter residencial da área como também o patrimônio urbanístico, paisagístico e turístico representado pelo conjunto de vias públicas daquele bairro, cuja ambientação é de grande significado para a cidade de São Paulo e atingirá a rede viária, o paisagismo e a taxa de ocupação dos imóveis existentes na área, podendo os proprietários fazer alterações arquitetônicas e funcionais nos seus edifícios, preservada a volumetria existente ou expressa no projeto original".

4. Não obstante o tombamento, os proprietários dos terrenos situados na rua José de Freitas Guimarães, antigos lotes 4, 5 e 6 da quadra 31, estão derrubando árvores do local onde pretendem construir um prédio residencial, conforme representação formulada ao Ministério Público pelo deputado Fábio Feldmann, pelo vereador Arnaldo de Abreu Madeira, pelo presidente do Condephaat, Edgar de Assis Carvalho e pela Associação dos Moradores e amigos do Pacaembú e Perdizes.

A construção pretendida pelos requeridos além de descaracterizar o traçado original, irá alterar a volumetria, a



1-247/93  
04  
2

alteraria as características do perfil dos terrenos em questão, podendo tais fatos serem observados nas fotografias juntadas.

Ademais deve-se observar que o Alvará concedido pela Prefeitura do Município de São Paulo, salientou que "a licença refere-se exclusivamente a legislação municipal, devendo, ainda, serem observadas as legislações Estadual e Federal pertinentes", o que não foi feito pelos requeridos.

## II - DO DIREITO

5. Diz a Constituição Federal que incumbe ao Poder Público' proteger o patrimônio cultural do país, mediante, dentre outros meios, o tombamento (art. 216, § 1º), e inclui nesse patrimônio os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (art. 216, V).

6. Na esfera estadual, a Constituição do Estado de São Paulo, repetindo disposição da Carta Magna quanto ao patrimônio cultural, atribuiu sua proteção ao Condephaat (arts. 260, 261).

7. Este órgão, por sua vez, foi criado e estruturado pelo Decreto Estadual nº 13426, de 16 de março de 1979, que também disciplinou o processo de tombamento. Determina esse diploma, em seu artigo 134, que os bens tombados não poderão ser destruídos, mutilados ou alterados, ou sequer, sem prévia autorização do Conselho, reparados, pintados ou restaurados.

O Decreto lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, em seu artigo 10, § único, destaca que o tombamento provisório se equiparará ao deferimento e o artigo 142, parágrafo único, do referido decreto estadual, estende a mesma proteção aos bens objeto do processo de tombamento, até decisão final da autoridade competente, colocando-os sob tutela policial.

Também o artigo 146 do Decreto Estadual supra citado dispõe que a abertura do processo de tombamento e notificação' do proprietário susta, desde logo, qualquer projeto de obra que importe em mutilação, modificação ou destruição dos bens



248  
OS

III - DA LIMINAR

9. O artigo 4º da Lei nº 7347 de 24 de julho de 1985, que disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor e a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, admite o ajuizamento de ação cautelar, objetivando evitar o dano àqueles bens e direitos, enquanto que o artigo 19 desse diploma diz ser aplicável às ações nele referidas o Código de Processo Civil.

10. De todo o exposto ressaltam a fumaça do bom direito, que emana da copiosa legislação acima enumerada, e o perigo na demora, derivado da ação ilegal da requerida, que ameaça, com a construção do edifício, descaracterizar o traçado original do bairro, além de alterar a volumetria, a taxa de ocupação, prejudicando o patrimônio urbanístico, paisagístico e turístico do local que encontra-se protegido em razão do processo de tombamento.

Em vista disso, requer o autor, "inaudita altera pars", a concessão de medida liminar para que sejam os réus proibidos de dar prosseguimento às obras de construção, ou por qualquer modo alterar a situação atual dos terrenos situados dentro do bairro do Pacaembú, objeto de processo de tombamento pelo Condephaat.

IV - DO PEDIDO

11. De todo o exposto, propõe o MINISTÉRIO PÚBLICO esta ação em face dos réus acima nomeados, requerendo suas citações por carta, tão logo implementada a medida liminar, para constatar, em querendo, a presente, sob pena de revelia e confissão, acompanhando-a até sentença, que os condenará a não alterarem o bem já sobejamente referido, até final decisão do processo de tombamento do Condephaat, tornando assim definitiva a liminar.

12. Tratando-se de medida cautelar satisfativa de pretensão de direito material autônoma, em que a mera concessão da cautela judicial esgotará, por ora, a pretensão do autor, deixa de indicar a ação principal e seu fundamento (RT-611/76). Eventual ação civil publica a ser proposta, visando a reparação dos danos, dependerá do efetivo tombamento do



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

24/09  
OG

- 5 -

documentos, perícias e depoimentos de testemunhas, cujo rol será oportunamente apresentado, e atribuir à causa valor inestimável.

Nestes termos,

P. Deferimento.

São Paulo, 27 de setembro de 1990.

**ÉDIS MILARÉ**

Procurador de Justiça - Coordenador  
do C. A. O. das Curadorias de  
Proteção ao Meio Ambiente

**TIAGO CINTRA ZARIF**

Promotor de Justiça  
Curador do Meio Ambiente

Parecer relativo ao caso referente à construção de prédios de apartamentos proibidos pelo zoneamento no Pacaembu, à rua José de Freitas Guimarães. P/2  
5/24

Quando em 1980-81 elaboramos o projeto de lei das zonas de transição que deu origem à lei 9411, aprovada em 30 de dezembro de 1981 pela Câmara Municipal, tínhamos como objetivo preservar as zonas de uso Z<sub>1</sub>, entre elas a do Pacaembu, nascida de um loteamento exclusivamente residencial lançado pela Cia. City, na década de 30.

A própria Cia City, muito ciosa dos seus loteamentos, para garantir-lhe as qualidades ambientais, inscreveu nas escrituras de compra e venda normas urbanísticas garantidoras daqueles predicados.

A legislação urbanística da Prefeitura de São Paulo em sua legislação de zoneamento promulgada após a aprovação do Plano Diretor, na gestão do Prefeito Figueiredo Ferraz, pela lei 7688 de 30 de dezembro de 1971, introduziu a figura do respaldo legal público às normas urbanísticas privadas constantes obrigatoriamente das escrituras por iniciativa das empresas loteadoras, ao registrarem seus loteamentos nos Cartórios de Registros de Imóveis. Tal dispositivo, que repete idêntico mecanismo já constante do Código Artur Sabóia de 1934, que era o artigo 40 daquele código, é o artigo 39 da lei 8001 de 24 de dezembro de 1973.

A sua primeira redação constante da lei citada foi:

"Ficam mantidas as exigências de dimensionamento, recuos, ocupação e aproveitamento do lote, estabelecidas em documento público e devidamente transcritas em Registro de Imóveis, para arruamentos aprovados pela Prefeitura, sempre que as referidas exigências sejam maiores do que as fixadas na lei 7805 de 19 de novembro de 1972 e as da presente lei". É de se lembrar que a lei 7805/72 é a primeira lei geral do zoneamento e a lei 8001/73 é a segunda e última lei geral que tivemos até agora.

Em 1981 a lei 9413, pelo seu artigo 25, deu nova redação ao artigo 39 da lei 8001.

"As restrições convencionais de loteamentos aprovados pela Prefeitura referentes a dimensionamento de lotes, recuos, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento e altura das edificações deverão ser atendidas quando:

a) as referidas restrições forem maiores, do que as exigidas pela legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo.

b) as referidas restrições estejam estabelecidas em documento público e registrado no Cartório de Registro de Imóveis.

§ 1º As categorias de uso permitidas nos loteamentos referidos no "caput" deste artigo serão aquelas definidas por...

§ 2º As disposições deste artigo não se aplicam às zonas de uso Z<sub>3</sub>, Z<sub>4</sub>, Z<sub>5</sub>, Z<sub>10</sub> e Z<sub>12</sub>.

Em 7 de janeiro de 1982, por iniciativa do então vereador Celso Matsuda, o prefeito Reynaldo de Barros promulgou lei, a 9419, referente à anistia de loteamentos clandestinos, a qual, de forma casuística, introduzia no seu artigo 5º uma alteração do artigo 39 da lei 8001.

"As disposições do artigo 39 da lei 8001 de 24 de dezembro de 1973 não se aplicam aos loteamentos aprovados 10 (dez) anos anteriormente à vigência daquela lei, exceto em zona estritamente residencial."

O objetivo dessa alteração era abrir ao uso comercial e aos prédios de apartamentos os bairros estritamente residenciais que ainda não eram Z<sub>1</sub> mas que eram preservados como se fossem Z<sub>1</sub> por força do artigo 39 da lei 8001. Uma redação pouco cuidadosa por parte dos que tomaram tal iniciativa, no entanto, limitou tal abertura apenas aos loteamentos aprovados exatamente no dia 24 de dezembro de 1963 ou seja 10 (dez) anos anteriormente à vigência da lei 9419, que é de 24 de dezembro de 1973. No entanto, o objetivo não era impor tal limitação, pois só por muita coincidência se visava liberar um ou poucos loteamentos aprovados em 24 de dezembro de 1963. Embora a verificação se tal realmente ocorreu que eu saiba nunca foi efetivada, a SEHAB provavelmente interpretou o texto como que liberando das exigências do artigo 39 todos os loteamentos estritamente residenciais aprovados até aquela data, exceto os gravados pela lei de zoneamento como Z<sub>1</sub>.

E, a 4 de janeiro de 1985 na gestão Mário Covas, sendo secretário do planejamento o urbanista Jorge Wilhelm, foi aprovada pela Câmara Municipal a lei 9846 de iniciativa do Executivo:

"As restrições convencionais de loteamentos aprovados pela Prefeitura referentes a dimensionamento de lotes, recuos, taxas de ocupação, coeficiente de aproveitamento, altura e número de pavimentos das edificações deverão ser atendidas quando:

a) as referidas restrições forem maiores do que as exigidas pela legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo.

b) as referidas restrições estejam estabelecidas em documento público e registrado no Cartório de Registro de Imóveis.

§ 1º As categorias de uso permitidas nos loteamentos referidos no caput deste artigo serão aquelas definidas para as diferentes zonas de uso pela legislação do parcelamento, uso e ocupação do solo.

§ 2º As disposições deste artigo aplicam-se apenas às zonas de

CR1, CR5, CR6.

#3. A alteração das restrições convencionais dos loteamentos dependerá de acordo entre o loteador e os proprietários dos lotes atingidos pela alteração, além da anuência expressa do poder público através de parecer favorável da Comissão de Zoneamento da SEMPLA".

As mudanças introduzidas pela lei 9846 na lei 9419, em seu artigo 5. foram, primeiro, a de tornar as zonas de uso Z1, Z9, Z14, Z15, Z17 e Z18 e os corredores CR1, CR5 e CR6, e apenas essas zonas e esses corredores, protegidos pelo artigo 39 da lei 8001.

Ao fazer assim, a lei 9846 tirou tal proteção da zona Z2. Ora, a zona Z2 corresponde a 62% do total da área urbana do município. A Z1, com 4,4%, a Z9 com 0,6%, a Z14 com 1,6%, a Z15 com 1,5%, a Z17 com 0,003% e a Z18 com 0,04%, somam juntas 8,1% do total da zona urbana do município. Os corredores CR1, CR5 e CR6 apresentam-se com áreas tão pequenas que não foram em 1981 quantificadas pela COGEP, hoje SEMPLA, fonte dos dados acima citados.

Ora, tais números significam que apenas 8,1% do município possui uma proteção para os loteamentos com normas urbanísticas em suas escrituras no que se refere à sua ocupação e não quanto ao uso do solo. Isso quer dizer que se o zoneamento não proíbe outros usos residenciais, estes são permitidos mesmo nas zonas protegidas pelo artigo 39 da lei 8001. A única zona que proíbe outros usos (a menos de alguns usos institucionais como escolas e delegacias de polícia), é a Z1. Podemos dizer que as zonas citadas são da família residencial, isto é, são zonas que querem proteger a qualidade de vida dos seus moradores, e admitem outros usos desde que sejam convenientes para os mesmos moradores, sendo que estes usos convenientes são, fundamentalmente, os de comércio e serviços locais.

O restante da zona urbana, ou seja, 91,9%, está agora desprotegida e até a lei 9419 de 1982, de iniciativa do vereador Celso Matsuda e sancionada pelo prefeito Reynaldo de Barros, apenas 29,9% (correspondendo à soma das áreas das Z3, Z4, Z5, Z6 e Z8, excluída a Z8-100, que é zona rural) estava sem a proteção do artigo 39 da lei 8001. Portanto, a exclusão da zona Z2 iniciada pela lei 9419 (de forma canhestra, como mostrado) e corroborada pela lei 9846 de iniciativa do urbanista Jorge Wilhelm, então Secretário de Planejamento (SEMPLA) na gestão Mário Covas, provocou um enorme prejuízo na qualidade de vida da cidade, representado por todos os loteamentos residenciais, assim definidos por suas escrituras, ali existentes.

Em 20 de agosto de 1988 o Prefeito Jânio Quadros, em contradição com sua orientação de autorizar ilegalmente que usos não residenciais se instalassem em Z1 (como fui informado ocorreu no Pacaembu com autorização para imóvel da Escola de Sociologia e Política), publicou no Diário Oficial "orientação normativa" com a intenção, a nosso ver urbanisticamente correta, de restabelecer o que a lei 9846 na gestão Mário Covas havia revogado quanto à Z2, inclusive buscando restabelecer tais restrições para as demais zonas, desde há muito não tendo o benefício da lei 8001, como são os casos das zonas Z3 e Z4

4-253/500 4

( centros de bairros e/ou áreas de prédios de apartamentos de padrão elevado) , Z5 ( centro principal da cidade incluindo uma faixa que tem como centro a Av. Paulista ), Z6 ( zona industrial) e Z8 ( zonas especiais).-

Tal "orientação normativa" expedida por um Prefeito ou Secretário Municipal, pelo que afirmam os juristas, não tem força para alterar dispositivo expresso em lei. Se era intenção do Prefeito Jânio Quadros dar apoio legal às restrições urbanísticas constantes das escrituras dos loteamentos nas referidas zonas desprotegidas, deveria ter encaminhado projeto de lei à Câmara Municipal.

Não o tendo feito, deu possibilidade à atual administração Luiza Erundina de revogar tal "orientação normativa" como ilegal, por ferir a lei, em decisão publicada no Diário Oficial do Município em 23 de fevereiro de 1990.

No caso que estamos discutindo, referente à rua José de Freitas Guimarães no bairro do Pacaembu, em lote aberto pela City of São Paulo Freehold Land Company, por estar o mesmo situado em zona Z8-CR6 contíguo a Z18, tais controvérsias não se aplicam. É inequívoca a aplicação do artigo 39 da lei 8001. E, posso afirmar, que na qualidade de Secretário de Planejamento fui o responsável tecnicamente pela Prefeitura Municipal de São Paulo pela elaboração do projeto de lei das zonas de transição, que deu origem à lei 9411 aprovada em 31 de dezembro de 1981. Tal lei visava proteger a Z1 criando em seu entorno uma transição suave entre os bairros estritamente residenciais e os bairros que os circundam. A criação da zona Z8 CR6 e a Z18 junto à rua José de Freitas Guimarães no Pacaembu tinha essa exata intenção. A aplicação do artigo 39 da lei 8001, no caso, visava conter a volumetria dentro dos limites de um casario, adaptado às condições topográficas de alta declividade de muitas porções daquele bairro, que está assentado em um dos mais belos vales da cidade.

Tal característica de paisagem, com declividade muito acentuada, levou à formação do belvedere existente no final da rua Inocêncio Unhate, localizado em cota correspondente ao ponto mais alto do espigão representado pela rua Cardoso de Almeida.

Desse belvedere se pode ver desde a Casa Verde até o espigão da Av. Paulista. Como isso é uma vista de 180 graus, se fosse permitida a construção de edifícios altos nos lotes dessa quadra 31 do loteamento City-Pacaembu, tal belvedere seria destruído e com isso destruída também uma possibilidade de usufruto público da paisagem da cidade. Um usufruto público que, por força da busca do ganho imobiliário a qualquer custo, já quase não temos mais em São Paulo. Este belvedere é um dos poucos que nos restam, e precisa ser mais bem aproveitado.

Em 1981, pela lei 9411 criando a Z13-004 onde era a Z1, o Prefeito Reynaldo de Barros autorizou legalmente a destruição de um belvedere da cidade, com grande escândalo público fartamente documentado pela imprensa. Esse belvedere também se localizava no Pacaembu, do outro lado do vale, no final da Av. Higienópolis, sobre as encostas por onde desce a rua Edgard Egídio de Souza Aranha. Agora, com os prédios que lá se construíram, qualquer pessoa, e até mesmo o busto de Odilon de Souza, operoso

234  
550 5

presidente da Light and Power, que sempre trabalhou em consonância com a Cia City na urbanização de São Paulo, ao invés de olhar o belo vale do Pacaembu, tem diante de si uma parede de apartamentos.

Era nossa intenção evitar que tal ocorresse, e a lei das zonas de transição era nosso instrumento legal, em 1981, quando propusemos o projeto de lei ao Prefeito Reynaldo de Barros.

No que se refere à zona de transição do Pacaembu em seus limites do lado das Perdizes, o projeto foi enviado como tinha sido planejado, sem modificações. O Prefeito Reynaldo de Barros o enviou à Câmara Municipal e a Câmara o aprovou como o havíamos formulado. E entendíamos, como entendemos, que prédios de apartamentos que ultrapassem a volumetria de um casario estão proibidos naquele local, pela aplicação combinada dos dispositivos previstos na lei 9411, não revogados pela lei 9846.

A legislação urbanística de zoneamento é, dentro do Executivo, originária da SEMPLA - Secretaria Municipal do Planejamento. A SEHAB - Secretaria da Habitação e do Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de São Paulo - tem por atribuição aplicar essa legislação.

A interpretação que, conforme nosso conhecimento, vem sendo dada pela SEHAB com referência a essa legislação, não reconhece que a expressão "no lote comprado não será construída mais de uma casa que, com as respectivas dependências, se destinará exclusivamente a uma única família e seus empregados, não sendo permitida a construção de prédio para habitação coletiva" e que em seguida se refere aos recuos mínimos de frente, lateral e de fundos, já traz implícita uma volumetria máxima configurada na imagem de um casario que não pode nunca ser confundida com a imagem visual de torres de prédios de apartamentos.

Não importa que o loteador não tenha delimitado o número de pavimentos e a altura em metros da edificação. Tal seria muito difícil de ser feito em terreno tão acidentado e é essa uma das razões por que a Cia City preferiu falar dela na forma de permissão de casas e de proibição de torres. A lei 8001, pela redação que dava ao artigo 39, mencionava a expressão "ocupação" que mais facilmente poderíamos entender como compreendendo a volumetria de um edifício. A lei 9413 e depois a 9846 quiseram aperfeiçoar a redação, substituindo "ocupação" por "número de andares" e gabaritos de "altura" das edificações.

A redação da Cia. City, de 1938, mantém-se antiga porém com o mesmo objetivo de definir a volumetria que modernamente se quantifica em número de andares e altura das edificações, mencionando a permissão de fazer casas e proibindo a implantação de prédios de apartamentos.

Não se pode confundir pois as duas dimensões da legislação do zoneamento: uma que se refere às restrições quanto ao uso, de um lado, e a que se refere às restrições quanto à ocupação, de outro. Se o uso residencial está expressamente permitido na forma de um R3-01 que normalmente se configurava espacialmente na forma de um prédio de muitos pavimentos e, no caso, os incorporadores querem permissão para o levantamento de prédios de até 9 pavimentos, como é usual em zona Z18, a ocupação desse mesmo R3-01 permitido está legalmente limitada, no caso, pela volumetria

1.253  
500

do casario constante das escrituras de compra e venda da Cia. City.

Não se poderá fugir dessa lógica cristalina que distingue nas expressões "CASAS" permitidas, e "PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA" proibidos, as dimensões relativas ao "uso", das de "ocupação". Se o "uso" pelo artigo 39 da lei 8001 de prédios de apartamentos foi permitido, o foi dentro das limitações ditadas pelas normas quanto à ocupação aqui traduzidas pela volumetria edificada coerente com a imagem de um casario e não de prédios-torres.

Por essa razão entendemos que o uso R3-01 permitido terá, no caso, que se conformar com a volumetria de edificações que subam não mais que dois pavimentos contados da rua José de Freitas Guimarães, que é a frente principal, mesmo porque, se contados na rua Inocêncio Unhate, teríamos perdido a vista do belvedere e prejudicada a insolação, outra preocupação da Cia City, conforme dizem as suas escrituras do Pacaembu.

A SEHAB deveria, sempre que se defrontasse com questões de interpretação legal dos textos da legislação de zoneamento, buscar conhecer as origens da mesma e as razões que lhes deram respaldo. Muito especialmente, é importante conhecer a opinião da SEMPLA, que por isso tem uma comissão com atribuições legais para dar parecer e, em alguns casos, tomar decisões nas, às vezes difíceis, interpretações dos textos urbanísticos.

Esperamos também que, sempre que haja dúvida interpretativa, que as decisões pendam para a direção da já tão deteriorada qualidade de vida da cidade e que se compreenda que esta melhoria, na grande maioria dos casos, está vinculada mais a um controle das densidades rigoroso, do que à sua maior permissividade.

Nas nossas cidades, ou estabelecemos um maior controle sobre o seu crescimento ou teremos um crescente e explosivo caos à nossa espera.

Cada autenticação por página Cr\$ 53,80  
Estado CS. APM paga pl verba

CARTÓRIO DE REG. CIVIL  
PERDIZES - Rua Cardoso de  
Almeida, 183, Conj. 1

ISILDA LAURA TEODORO  
Oficial Interna  
AUTENTICAÇÃO

Atenção a presença de cópia reprogr. lta, extraída nesta  
Serviço, a qual confere com o original, do que sou lta.

S. Paulo, 09 de OUT de 1990

Escritor Autorizada  
 Maria Augusta de F. A. da Almeida

Em 9 de outubro de 1990

Prof. Dr. Cândido Malta Campos Filho

Responsável pela disciplina de Planejamento Urbano  
da FAU-USP

Ex-Secretário do Planejamento da Prefeitura de  
São Paulo

*Acar Civil Publico  
com obrigação de pagar  
sendo a demolição.*

São Paulo, 24 de setembro de 1990

A

Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes  
A/C. Dra. Beatriz Costa Tsukamoto  
Rua Livreiro Saraiva, nº 57

Nesta

Prezada Senhora.

Atendendo solicitação formulada em carta data de 21.p.p., informamos que, conforme restrições constantes do "Contracto Typo de Compromisso de Venda de Lotes " depositado juntamente com o memorial e respectivas plantas do loteamento, no 2º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, verifica-se que na cláusula 8a., letra "a", do referido "contracto typo ", está inserido o seguinte:-

"a ") - no lote comprometido não será construída mais de uma casa que, com as respectivas dependências, se destinará exclusivamente à moradia de uma única família e seus criados, não sendo permitida a construção de prédio para habitação colectiva.

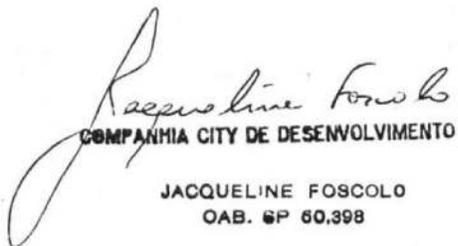
CIA CITY

1-257  
59

Isto posto, no loteamento denominado Pacaembu não é permitida a construção de prédio de apartamentos.

Sendo o que tínhamos a esclarecer, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
COMPANHIA CITY DE DESENVOLVIMENTO  
JACQUELINE FOSCOLO  
OAB. SP 60.398

# O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

JULIO DE MESQUITA FILHO (1927-1969)

FRANCISCO MESQUITA (1927-1969)

50,00

ANO III

SÁBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1990

Nº 35.468

Domingo Cr\$ 80,00

## *O Estado de São Paulo 29/9/1990* **Prédio causa protesto no Pacaembu**

Moradores dos bairros de Perdizes e Pacaembu farão hoje às 16 horas uma manifestação na Rua José de Freitas Guimarães, no Pacaembu, para protestar contra a construção do primeiro prédio residencial na região.

Técnicos consultados pela Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes constataram irregularida-

des no alvará concedido pela Prefeitura ao engenheiro Rubem Lins de Moraes Filho, proprietário do terreno.

"A Companhia City de Desenvolvimento, que loteou o bairro na década de 30, proibiu a construção de edifícios", explicou a moradora Cláudia Hollander. O artista plástico Sílvio Dworecky lembrou que a obra impedirá a visão que

pode se ter de um belvedere na Rua Inocêncio Unhate. "A paisagem, que é pública, se tornará privada", reclamou ele.

Os moradores aproveitarão a manifestação para comemorar a abertura do processo de tombamento do bairro do Pacaembu feito há duas semanas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico Arqueológico e Turístico (Condephaat).

258  
507

# FOLHA DE S. PAULO

259  
50x

ias Filho ★ São Paulo, segunda-feira, 1º de outubro de 1990 ★ Um jornal a serviço do Brasil ★ Ano 70 ★ Nº 22.461 ★ Al. Barrâ

Segunda-feira, 1º de outubro de 1990 cidades D - 3

FOLHA DE S. PAULO



## MORADORES CONTRA PRÉDIO

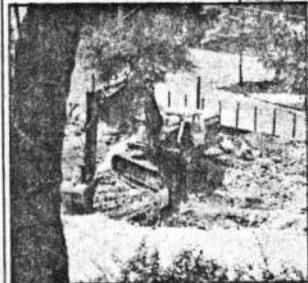
Os artistas Gregório Gruber e [nome] ontem, na rua José de Freitas

1-260  
530

JORNAL DA TARDE  
29/9/90

# O Pacaembu perde a sua paisagem

Um prédio em construção pode destruir um dos últimos mirantes.



Do mirante é possível ver todo o Pacaembu. Mas isso pode ficar privilégio das janelas do novo prédio.

Jornal da Tarde, 29-9-90 (chiz de memórias)

**U**m dos últimos belvederes próximos da área central da cidade corre o risco de desaparecer. E, ao mesmo tempo, o bairro onde o pequeno mirante se localiza pode ganhar o primeiro edifício numa das chamadas áreas nobres residenciais de São Paulo: o Pacaembu. A ameaça, já concretizada com a remoção de árvores centenárias e a demolição de três sobrados da rua José de Freitas Guimarães, colocou em alerta os moradores do bairro, a Curadoria do Meio Ambiente e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico de São Paulo-Condephaat, já que o Pacaembu, a exemplo de que aconteceu com os bairros dos Jardins, está em processo de tombamento de seu patrimônio urbanístico, paisagístico e turístico.

O belvedere fica na rua Inocêncio Unhate, uma travessa estreita e sem saída da rua Cardoso de Almeida, nas Perdizes, bairro vizinho do Pacaembu. É ali que moradores passam horas de seus dias desfrutando de uma paisagem que consideram invejável: as ruas sinuosas

A esperança vem da ação cautelar movida pelo procurador Tiago Cintra Zarifi, da Curadoria do Meio Ambiente, que tenta conseguir uma liminar para evitar a obra.

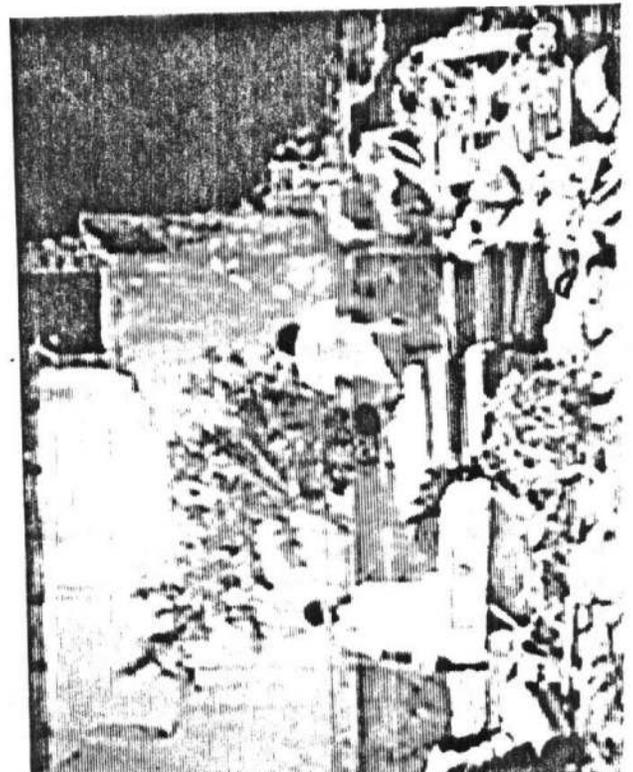
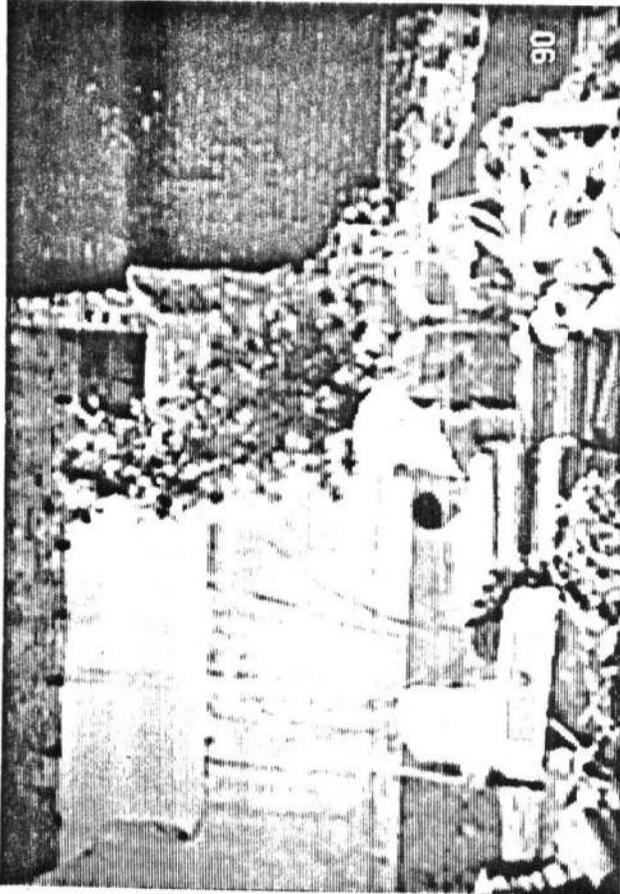
Foi em janeiro deste ano que o construtor Rubem Lins conseguiu o alvará número 4.180.908, que lhe deu o direito de construir um edifício residencial na rua José de Freitas Guimarães. Mas foi só em agosto que o bairro despertou para o problema, quando as árvores foram retiradas e os imóveis desapareceram. A discussão entre construtor, moradores e urbanistas envolve uma questão de zoneamento: o prédio pode realmente ser construído? Tanto o urbanista Cândido Malta Campos Filho como o vereador Arnaldo Madeira (PSDB), entendem que a cessão do alvará foi "irregular". Madeira cita as restrições contratuais da Companhia City, onde fica claro, na sua opinião, que nos lotes do Pacaembu "não pode ser construída mais do que uma casa, destinada exclusivamente à moradia de uma única família, não sendo permitida a construção de prédios para habitação coletiva". O

pam com o precedente que pode ser aberto caso a obra continue e lembram, ainda, que no dia 14 de agosto passado o bairro entrou em processo de tombamento pelo Condephaat e que qualquer alteração das características do Pacaembu depende de aprovação do órgão. Nesta última quarta-feira, o Condephaat enviou ofícios à Secretaria Municipal de Habitação (Sehab) e à Curadoria do Meio Ambiente, pedindo o embargo imediato da obra, já que entende não existir a figura do direito adquirido pelo construtor em casos de análise de processos de tombamento.

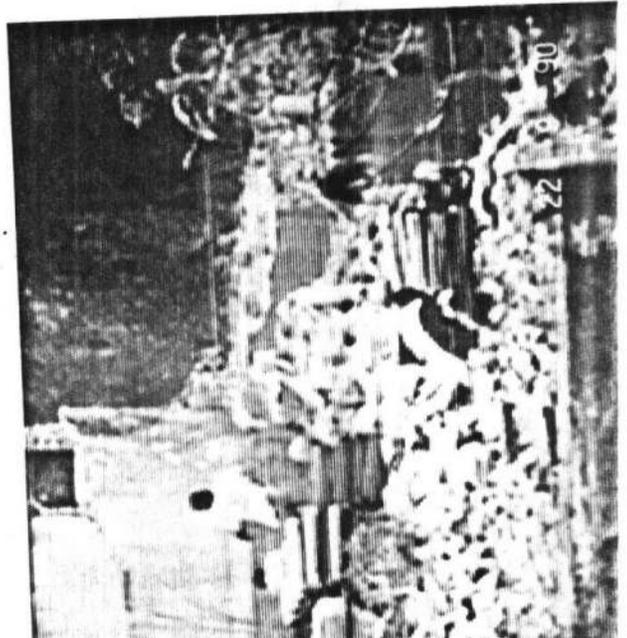
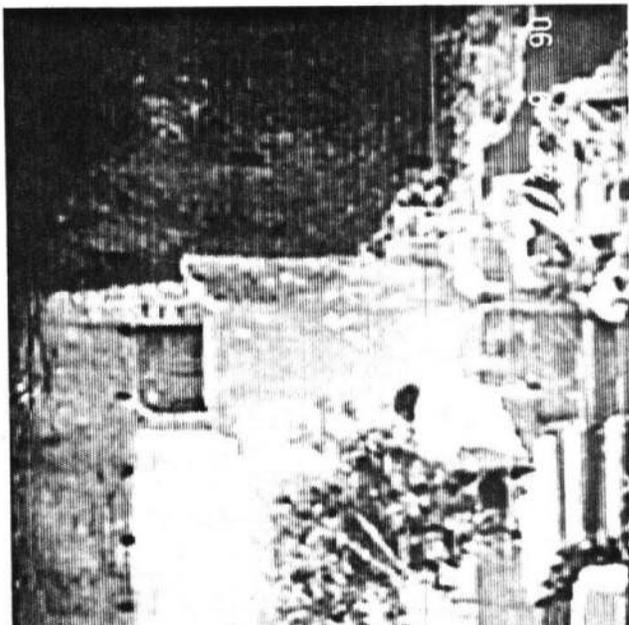
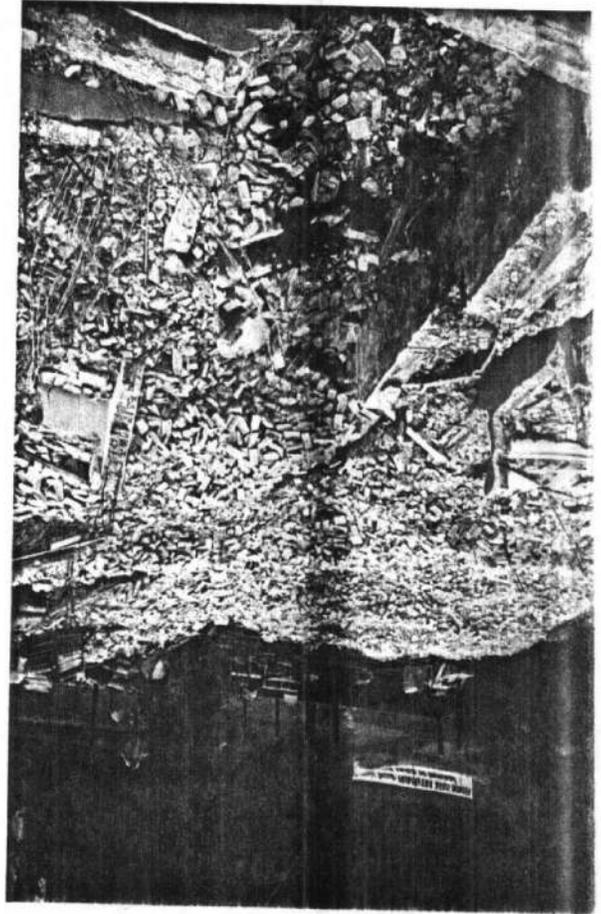
Só que não é esta a avaliação da Sehab. Para José Carlos Gomes, chefe da assessoria técnica da Secretaria, quando o alvará foi expedido não havia legalmente o processo de tombamento e, assim, não há relação entre os fatos. Quanto as restrições da City, afirma que os documentos estão sendo analisados, mas que, "a primeira vista parece que não constam restrições para aqueles lotes específicos". De qualquer forma, atendendo ao requerimento do Condephaat, a Sehab encaminhou um pedido à regional da Lapa para embargo

f. 264/550

\* Foi FILMADO A DERRUBADA DE UMA DAS ARVORES EXISTENTES.



CP. 262  
576



# FOLHA DE S. PAULO

Frias Filho ★ São Paulo, domingo, 30 de setembro de 1990 ★ Um jornal a serviço do Brasil ★ Ano 70 ★ N.º 22.460 ★ Al. Barão de

## Moradores protestam contra prédio em SP

Da Reportagem Local

Moradores do Pacaembu (zona oeste de São Paulo) fizeram ontem um ato de protesto contra o projeto de construção de um edifício em uma área estritamente residencial. A manifestação, marcada para as 16h em frente ao terreno para onde está planejada a construção, na rua José de Freitas Guimarães, prometia reunir intelectuais e artistas.

Há cerca de dois meses, a Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes resolveu se mobilizar contra o edifício residencial que se pretendia construir no local. Descobri-

ram que o alvará conseguido pelo engenheiro Rubem Lins de Moraes Filho é irregular. Procurado pela Folha, Moraes não foi localizado.

Segundo a astróloga Cláudia Hollander, 42, uma das organizadoras do chamado "ato de repúdio", a Companhia City de Desenvolvimento, que loteou o bairro na década de 30, proibiu a construção de prédios em várias áreas do Pacaembu. Além disso, o bairro está em processo de tombamento pelo Condephaat, o que proíbe "qualquer intervenção que possa descaracterizar a área".

Folha de S.P. 30/9/90

F. 263  
3 OF

JORNAL DA TARDE, TERÇA-FEIRA 2-10-90

no dia Terça, Feia 2-10-90

## Juiz proíbe remoção de árvores para construção de edifício

A remoção das últimas árvores do terreno da rua José de Freitas Guimarães — alvo do primeiro edifício no bairro estriamente residencial da City Pacaembu — está impedida pela Justiça. Atendendo a ação cautelar movida pelo promotor Tiago Cintra Zarifi, da Curadoria do Meio Ambiente, o juiz Windor Roberto Magalhães Santos, da 21ª Vara Cível, concedeu ontem liminar ao processo 1-589/90, preservando a vegetação da área. O juiz também pediu que o processo seja encaminhado concluso à Justiça, para melhor exame da questão e possível decisão sobre o embargo da obra, temporariamente paralisada pela administração regional da Lapa, a pedido do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico,

Arquitetônico e Turístico do Estado (Condephaat), que estuda o tombamento do bairro.

E é justamente para discutir o processo de tombamento do Pacaembu — aberto em agosto passado, enquanto o alvará para a construção do prédio foi dado em janeiro deste ano — que a secretaria de Habitação, Ermíria Maricato, fará uma reunião com o presidente do Condephaat e com a secretária das Administrações Regionais, Aldaisa Sposati. Ermínia Maricato não vê irregularidades na concessão do alvará ao construtor e quer discutir se o processo de tombamento tem efeito retroativo. A secretária considera que o único problema com a obra foi a transposição das árvores do terreno, sem atender o processo.

JORNAL DA TARDE  
2-10-90

264  
502

Ata da reunião realizada em 11/10/1990 entre a PMSP - Sehab e o Bondephat representados por Antonio Claudio Moreira Lima e Moreira, Alete Mayes Rodrigues e Ley Boreira de Saunjo, para tratar do estudo de Processo de tombamento do Pacaembu com Alvaras já concedidas.

Deliberações:

- 1 - Minuta de acordo a ser assinada entre o Proprietário do imóvel sito a Rua José Freitas Guimarães, 74 e 102, e Bondephat e a Sehab, garantindo a paralisação da execução da obra até as conclusões do estudo de tombamento, com validade do Alvará.
- 2 - Após a assinatura estender esta medida demais proprietários em situações similares.
- 3 - Embargo Administrativo do Bondephat também reforçar o Embargo da Prefeitura.
- 4 - <sup>orig!</sup> Levantamento dos Bens tombados e estudo na Cidade de SP será encarado pelo Bondephat à Sehab.

1  
2  
3

Termo de Cooperação para a atuação  
conjunta na área de competência da  
Schab e do Gande phat

SP/22/10/1980

Arlete Mayés Rodrigues



Antônio Orlando Gomes

1  
Jota



Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO	893	90	

INT.: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
ASS.: Respondendo ao nosso Ofício GP-823/90.

1. Ciente;
2. À SA para juntar ao respectivo processo.

GP/CONDEPHAAT, 21 de novembro de 1990.

  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
Presidente

DS/ahm.



267

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**  
**GABINETE DO PREFEITO**

São Paulo, 22 de outubro de 1990

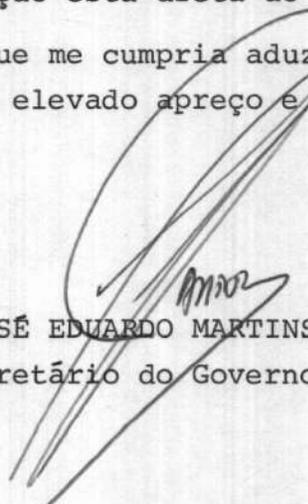
Ofício n.º 893/90-SGM/GAB  
Ref. Ofício GP-823/90

Senhor Presidente

Refiro-me ao ofício em epígrafe, atinente à abertura do processo de estudo de tombamento das áreas verdes do bairro do Pacaembu, e à necessidade de prévia autorização do CONDEPHAAT, em caso de atos que impliquem modificação, reforma ou destruição de imóveis situados naquela região.

A propósito, comunico que a questão foi encaminhada à Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano, à Secretaria das Administrações Regionais e à Secretaria Municipal do Planejamento, que cientificaram, do inteiro teor do ofício, todas as unidades cuja área de atuação está afeta ao assunto.

Sendo o que me cumpria aduzir, expresso a Vossa Senhoria meus protestos de elevado apreço e consideração.

  
JOSE EDUARDO MARTINS CARDOZO  
Secretário do Governo Municipal

Ao  
Ilmo. Sr.  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO  
D. Presidente do CONDEPHAAT



268  
502

267

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

À SA para abertura do II volume, com a do  
cumentação que segue em anexo.

GP/CONDEPHAAT, 15 de fevereiro de 1991.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

/ds



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

2681

Ofício GP/1089/91.  
Proc. nº 23.972/85.

São Paulo, 5 de agosto de 1991.

Douto Curador

Em aditamento ao nosso ofício GP/829/81, de 04 de julho último, estamos enviando em anexo, cópia do processo nº23.972/85, relativo ao tombamento do bairro do Pacaembu, esclarecendo que o atraso no envio do material deveu-se exclusivamente por falta de papel para reprografia.

Sem mais, para o momento, reiteramos a Vossa Excelência nossos protestos da mais alta estima e consideração.

  
JUDITH MONARI  
Diretora Técnica

Exmº Sr.  
Dr. Thiago Cintra Zarif  
M.D. Curador do Meio Ambiente da Capital  
Fórum João Mendes Júnior  
Praça João Mendes s/ nº - 15º andar

# Associação dos Moradores e Amigos do Pacaembu e Perdizes

2691  
SJE

Sede Provisória: Rua Livreiro Saraiva, 57 - 01237 - São Paulo - SP  
Telefone: (011) 65-5091- Telex: 1182683

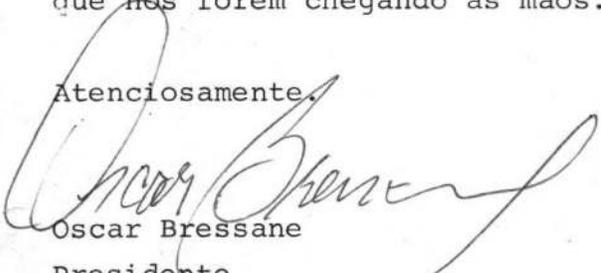
São Paulo, 14 de fevereiro de 1991

Ilmo Sr.  
Dr. Edgard de Assis Carvalho  
M.D. Presidente do  
CONDEPHAAT  
Rua da Consolação 2333 8º  
São Paulo SP

Senhor Presidente

Vimos encaminhar alguns documentos recolhidos por nossa Associação e que se referem a vários aspectos da vida no bairro do Pacaembu, que no momento é objeto de estudo de tombamento por parte do CONDEPHAAT. Continuaremos enviando a esse órgão os demais documentos que nos forem chegando às mãos.

Atenciosamente,

  
Oscar Bressane  
Presidente



2691

Ofício GP/829/91.

São Paulo, 04 de julho de 1991.

Douto Curador

Ref.: Of. nº 067/91 - PGJ/CMA

Of. nº 384/91 - PGJ/CMA

Pt. nº 2490/91.

Tendo a honra de acusar o recebimento dos ofícios citados em epígrafe, o segundo reiterando os termos do primeiro, pedimos vênias para anexar, ao presente, a informação de nossa Equipe de Áreas Naturais, do Serviço Técnico de Conservação e Restauro (STCR), que relata vistoria feita no local com referência aos indivíduos arbóreos que foram arrancados no terreno da Rua Itamarati, 204, esquina com a Avenida Pacaembu, nesta capital, bairro do Pacaembu, pela Firma América Vídeo, cujo diretor é o Sr. Roberto Queiroz, com sede no mesmo endereço e telefone nº 872.04.08.

Ainda atendendo ao requisitório de Vossa Excelência, juntamos cópia do processo nº 23.972/85, relativo ao estudo do tombamento no referido bairro, bem como cópia do processo nº 28583/91, iniciado pela denúncia da Srª Maria Antonieta Lima e Silva sobre a retirada clandestina das árvores no local, naturalmente, ao que podemos admitir, para atender a interesses particulares.

Permanecendo ao inteiro dispor de Vossa Excelência para qualquer outra informação, solicitamos, com o maior empenho, as providências dessa douta Curadoria, sempre tão zelosa na defesa da coisa tombada, inclusive, a seu alto critério, procedendo à apuração da responsabilidade criminal pelo evento de todo irregular, se não mesmo doloso.